

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS-UNIS
GESTÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E TECNOLOGIA- GEAT
GABRIELA CRISTINA LOPES**

**PORTO DE GUAPÉ-MG:
Uma nova opção de turismo e valorização da história da cidade**

**Varginha-MG
2022**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS-UNIS
GESTÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E TECNOLOGIA- GEAT
GABRIELA CRISTINA LOPES**

**PORTO DE GUAPÉ-MG:
Uma nova opção de turismo e valorização da história da cidade**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário do Sul de Minas-UNIS, como pré-requisito para obtenção em bacharel no curso de Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Esp. Eduardo Augusto Campos

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS-UNIS/MG
Gestão de Engenharias, Arquitetura e Tecnologia- GEAT
Curso de Arquitetura e Urbanismo



DECLARAÇÃO

Eu, Gabriela Cristina Lopes, aluna do curso de arquitetura e Urbanismo, declaro, para os devidos fins e direitos, que estou ciente das seguintes informações, e de acordo com elas:

1. Todos os conteúdos do TCC são total responsabilidade do respectivo autor.
2. O uso não referenciado de obras, materiais e qualquer tipo de produção intelectual de outros autores caracterizam os crimes de plágio e de violação dos direitos autorais, conforme Lei nº9610/98 (Lei de direitos autorais) e artigo 184 do código penal.
3. A compra e a venda de produção científica para elaboração do TCC caracterizam crime de identidade ideológica, conforme artigo 299 do Código Penal.
4. A somatória das notas aplicadas pelos professores que compõem a banca de avaliação do TCC é maior do que a nota a ser aplicada pelo professor orientador.
5. Recebi o Manual do TCC no início do semestre e observei que nele estão relacionados todos os itens obrigatórios para composição do meu TCC.
6. Os atendimentos, acessórias, orientações e revisões foram realizados pelo professor orientador com a mínima frequência necessária para o desenvolvimento adequado do TCC.

Gabriela Cristina Lopes

Aluna: Gabriela Cristina Lopes

RA: 2017103084

**PORTO DE GUAPÉ-MG:
Uma nova opção de turismo e valorização da história da cidade**

Monografia apresentada ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Sul de Minas-UNIS, como pré-requisito para obtenção do grau de bacharel peça Banca examinadora composta pelos membros:

Aprovado em ____/____/____

Orientador- Prof. Esp. Eduardo Augusto Machado Campos

Profª. D. Sc. Luciana Bracarense Coimbra Veloso

Prof. M. Sc. Otávio de Alvarenga Gontijo

OBS.:

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha mãe, Maria Amélia Lopes, que fez do meu sonho de ter um curso superior uma possibilidade. Além de sempre me incentivar, ela nunca me deixou esquecer de onde vim e que todo dia é um novo aprendizado.



AGRADECIMENTOS

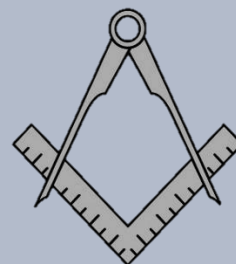
Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado toda força para enfrentar as dificuldades ao longo desses cinco anos de curso.

A minha mãe, que merece toda a minha admiração e os créditos por ser quem eu sou hoje, sempre fez e faz tudo por mim, sendo meu exemplo de amor, dedicação, respeito, cumplicidade e apoio.

Aos meus professores, por todos os ensinamentos durante o curso, em especial ao meu orientador Eduardo Augusto Campos, pelas longas conversas e ideias para um bom desenvolvimento no trabalho. A Zulma, que foi a minha garantiadora durante esses períodos do curso e me deu uma chance de um futuro melhor.

Aos meus colegas de turma, em especial as minhas amigas que a arquitetura me presenteou, Joyce Nascimento e Valéria Martins, que me ajudaram sempre, todos os dias nessa longa caminhada.

Ao meu padrinho José Roberto Lopes e meu tio Silvio Lopes que sempre acreditaram que tudo iria dar certo, e que meus esforços seriam recompensados.



RESUMO

Guapé é uma cidade banhada pelo Lago de Furnas e tem toda sua história voltada em torno dele. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo sobre a cidade e como o lago transformou sua paisagem ao longo dos anos.

Guapé está próximo de Capitólio, sendo interligados por uma balsa que é um dos principais acessos até a cidade, que se apresenta como potencial fonte de renda para o município, mas que ainda não conta com infraestrutura adequada para receber turistas e demais usuários.

Foram realizadas pesquisas, entrevistas e visitas que possibilitaram um levantamento dos usuários e do fluxo de pessoas que passam por ali diariamente, observando uma oportunidade de modificação da paisagem a partir da proposta de um porto que poderá atender melhor os visitantes, trabalhadores e turistas que usufruem dessa área.

Palavras-Chave: Guapé, Porto, Paisagem.

ABSTRACT

Guapé is a city bathed by Lake Furnas and has all its history around it. The present work aims to present a study about the city and how the lake has transformed its landscape over the years.

Guapé is close to Capitólio, being connected by a ferry that is one of the main accesses to the city, which presents itself as a potential source of income for the municipality, but which still does not have adequate infrastructure to receive tourists and other users.

Surveys, interviews and visits were carried out that allowed a survey of users and the flow of people who pass through it daily, observing an opportunity to modify the landscape from the proposal of a port that will be able to better serve visitors, workers and tourists who enjoy of that area.

Keywords: Guapé, Porto, Landscape.

ÍNDICE DE FOTOS

Foto 1- Implantação dos banheiros. (Porto lado de Guapé)- Fonte: Autora.....	18
Foto 2- Interior do banheiro (Porto lado de Guapé) - Fonte: Autora.....	19
Foto 3- Entorno da construção-banheiros (Porto lado de Guapé) Fonte:Autora.....	19
Foto 4- Rampa de acesso que não chega até a margem do lago.(Porto do lado de Guapé) - Fonte: Autora.	20
Foto 5- Construção abandonada. (Porto lado da comunidade de Araúna)- Fonte: Autora.....	20
Foto 6- Falta de calçamento adequado na entrada da balsa. (Porto lado da comunidade de Araúna)- Fonte: Autora.....	21
Foto 7- Vista de dentro da balsa- Fonte: Autora.....	46
Foto 8- Espera pela balsa- Fonte: Autora.....	46

ÍNDICE DE IMAGENS

Imagem 1- Lago de Furnas - Fonte: WebFurnas.com (2021)-Modificada pela autora.....	16
Imagem 2- Guapé -MG cidades próximas- Fonte: Google Maps (2021)- Modificada pela autora.....	17
Imagem 3- Os dois “Portos- Fonte: Google Earth (2021)- Modificada pela autora.....	17
Imagem 4- “Porto” Guapé Fonte: Google Earth (2021)- Modificada pela autora.....	18
Imagem 5- Praça XV Rio de Janeiro RJ- Fonte: TransPortal (2021).....	27
Imagem 6- Saída Charitas- Fonte: TransPortal (2021).....	27
Imagem 7- Saída Cocotá- Fonte: TransPortal (2021).....	28
Imagem 8- Travessia da balsa- Fonte: Portal Capitólio.....	29
Imagem 9- Portal na entrada da cidade- Fonte: Portal férias.....	30
Imagem 10- Sino da Antiga igreja- Fonte: Prefeitura de Guapé- MG.....	32
Imagem 11- Parque Ecológico do Paredão- Fonte: Prefeitura de Guapé- MG.....	33
Imagem 12- Moçambique - Fonte: Prefeitura de Guapé-MG.....	33
Imagem 13- Congo- Fonte: Prefeitura de Guapé- MG.....	34
Imagem 14- Bangalô antes- Fonte: Prefeitura de Guapé- MG.....	34
Imagem 15- Bangalô atualmente- Fonte: Prefeitura de Guapé- MG.....	35
Imagem16- Lago de Furnas- Fonte: Alago (Associação dos Municípios do Lago de Furnas).	36
Imagem 17- Barragem da Usina Hidrelétrica de Furnas- Fonte: Alago (Associação dos Municípios do Lago de Furnas).....	37
Imagem 18- Localização de Guapé- Brasil/Minas Gerais/Guapé- Fonte: Alago (Associação dos Municípios do Lago de Furnas).....	39
Imagem 19- Pirâmide Etária de Guapé em 2010- Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).....	39
Imagem 20- Dados territoriais e ambientais da cidade em 2010 Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).....	40
Imagem 21- Área de intervenção Fonte: Google Earth (2021)- Modificada pela autora.....	41
Imagem 22- Perfil das curvas de nível do terreno cota 769 – Fonte: Fonte: Google Earth (2021).....	42
Imagem 23- Perfil das curvas de nível do terreno cota 772 – Fonte: Fonte: Google Earth (2021).....	42

Imagem 24-	Vista aérea em 2003- Fonte: Google Earth (2021) - Modificada pela autora.....	43
Imagem 25-	Vista aérea em 2013- Fonte: Google Earth (2021) - Modificada pela autora.....	43
Imagem 26-	Vista aérea em 2021- Fonte: Google Earth (2021) - Modificada pela autora.....	44
Imagem 27-	Vista aérea Guapé- Fonte: Google Earth (2021) - Modificada pela autora.....	44
Imagem 28-	Recanto da Mata- Fonte: Google Maps Recanto da Mata (2021).	45
Imagem 29-	Porto Campestre- Fonte: Terramare Península.....	45
Imagem 30-	Museu marítimo subterrâneo da Dinamarca- Fonte: Archdaily (2021).....	59
Imagem 31-	Detalhes de acabamentos- Fonte: Archdaily (2021).....	60
Imagem 32-	Corredores do museu- Fonte: Archdaily (2021).....	60
Imagem 33-	Sala de exposição- Fonte: Archdaily (2021).....	61
Imagem 34-	Terminal de barcos China- Fonte: Archdaily (2021).....	61
Imagem 35-	Interior do terminal- Fonte: Archdaily (2021).....	62
Imagem 36-	Estudo volumétrico- Fonte: Archdaily (2021).....	62
Imagem 37-	Centro de visitantes na China- Fonte: Archdaily (2021).....	63
Imagem 38-	Cobertura do centro de visitantes- Fonte: Archdaily (2021).....	64
Imagem 39-	Espaço interno/área de espera- Fonte: Archdaily (2021).....	64
Imagem 40-	Mapa conceitual Referências- Fonte Autora.....	65
Imagem 41-	Localização do centro administrativo de Belo Horizonte- Fonte: Archdaily (2021).....	66
Imagem 42-	Praça pública criada com o edifício- Fonte: Archdaily (2021).....	66
Imagem 43-	Perspectiva da altura do edifício- Fonte: Archdaily(2021).....	67
Imagem 44-	Rodoviária da Polônia- Fonte: Archdaily (2021).....	67
Imagem 45-	Pontos de espera terminal rodoviário- Fonte: Archdaily (2021).....	68
Imagem 46-	Edifício e escadas- Fonte: Archdaily (2021).....	68
Imagem 47-	Detalhes da cobertura a noite- Fonte: Archdaily (2021).....	69
Imagem 48-	Detalhes dos acabamentos- Fonte: Archdaily (2021).....	70
Imagem 49-	Edifício na margem- Fonte: Archdaily (2021).....	70
Imagem 50-	Mapa conceitual Estudos de caso- Fonte Autora.....	71
Imagem 51-	Fluxograma- Fonte: Autora.....	73
Imagem 52-	Setorização - Fonte: Autora.....	74
Imagem 53-	Partido arquitetônico- Fonte: Autora.....	76
Imagem 54-	Volumetria- Autora.....	77

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela1: Cronograma de atividades TCC1.....	24
Tabela2: Quadro de áreas.....	47
Tabela3: Programa de necessidades.....	72
Tabela4: Cronograma de atividades TCC2.....	78

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1- Cheios e vazios- Fonte: Autora.....	49
Mapa 2- Uso e Ocupação do Solo- Fonte: Autora.....	50
Mapa 3- Áreas verdes- Fonte: Autora.....	51
Mapa 4- Gabaritos- Fonte: Autora.....	52
Mapa 5- Fluxo de Veículos- Fonte: Autora.....	53
Mapa 6- Condicionantes Ambientais - Fonte: Autora.....	54
Mapa 7- Curvas de nível do terreno – Fonte: Autora.....	55

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	16
1.1. Tema e recorte do tema.....	21
1.2. Justificativa.....	21
1.3. Problema de pesquisa.....	22
1.4. Objetivos.....	22
1.4.1 Objetivo geral.....	22
1.4.1 Objetivos específicos.....	22
1.5. Metodologia de pesquisa.....	23
1.5.1 Pesquisa exploratória	23
1.5.2 Pesquisa descritiva	23
1.5.3 Pesquisa explicativa	23
1.6. Cronograma de desenvolvimento.....	24
2. FUNDAMENTOS TEÓRICOS.....	25
2.1 Portos: Tipos e funções.....	25
2.2 Arquitetura dos portos brasileiros	26
2.2.1 Barca Rio Niterói.....	26
2.2.2 Balsa de Guapé	28
2.3 Turismo em cidades pequenas.....	29
2.3.1 Turismo em Guapé.....	30
2.4 Museus	31
2.4.1 Cultura em Guapé.....	31
2.5 Lago de Furnas.....	35
2.5.1 Guapé e o Lago.....	36
3. DIAGNÓSTICO.....	39
3.1 Localização.....	39
3.1.1 Relação com as cidades próximas.....	40
3.2 Áreas de intervenção	41
3.3 Demanda do lugar	47
3.3.1 Pré-dimensionamento projetual.....	47
3.4 Mapas	48
3.4.1 Cheios e vazios	48
3.4.2 Uso e ocupação do solo.....	49
3.4.3 Áreas verdes.....	50
3.4.4 Gabaritos.....	51
3.4.5 Fluxo de veículos.....	52
3.4.6 Condicionantes ambientais	53
3.4.7 Curvas de nível do terreno	54
4. LEGISLAÇÕES	56
4.1 Legislações pertinentes	56
4.1.1 Tombamento do contorno da represa de Furnas	56
4.1.2 Lei de Uso e Ocupação do solo	56
4.1.3 Novo Código Florestal.....	57
4.1.4 Decreto Estadual 47.749.....	57
4.1.5 Convênio Guapé e Alago.....	57
4.1.6 Lei Orgânica Guapé.....	58

4.1.7 Lei nacional sobre portos	58
4.2 Legislações complementares	58
4.2.1 NBR 9050.....	58
5. REFERÊNCIAS PROJETOAIS	59
5.1 Referências	59
5.1.1 Museu marítimo nacional dinamarquês	59
5.1.2 Terminal de barcos na China	61
5.1.3 Centro de visitantes na China	63
5.2 Estudos de caso.....	65
5.2.1 Centro administrativo de Belo Horizonte.....	65
5.2.2 Rodoviária na Polônia	67
5.2.3 Armazém marítimo de Amsterdam	69
6. ESTUDO PRÉ PROJETOAL	72
6.1 Definições de projeto.....	72
6.2 Programa de necessidades	72
6.3 Fluxograma.....	73
6.4 Setorização.....	74
6.5 Diretrizes projetuais	75
6.5.1 Sustentabilidade.....	75
6.5.2 Sistema construtivo.....	75
6.6 Conceito arquitetônico.....	75
6.7 Partido arquitetônico	76
6.8 Volumetria.....	77
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	78
8. CRONOGRAMA.....	78
REFERÊNCIAS	79
ANEXO 1.....	81
APÊNDICE.....	84

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa em questão foi realizada na cidade de Guapé no sul do estado de Minas Gerais, Brasil, faz parte de uma das trinta e quatro cidades banhadas pelo lago de Furnas, (Imagem 1). Guapé conta com uma grande extensão de água em seu entorno, fazendo com que seja uma cidade com alto potencial turístico. A ideia da proposta é valorizar essa potencialidade possibilitando a geração de mais empregos, mais renda para o município e iniciar projetos a beira lago que possam beneficiar a cidade e toda a população.

Imagem 1- Lago de Furnas



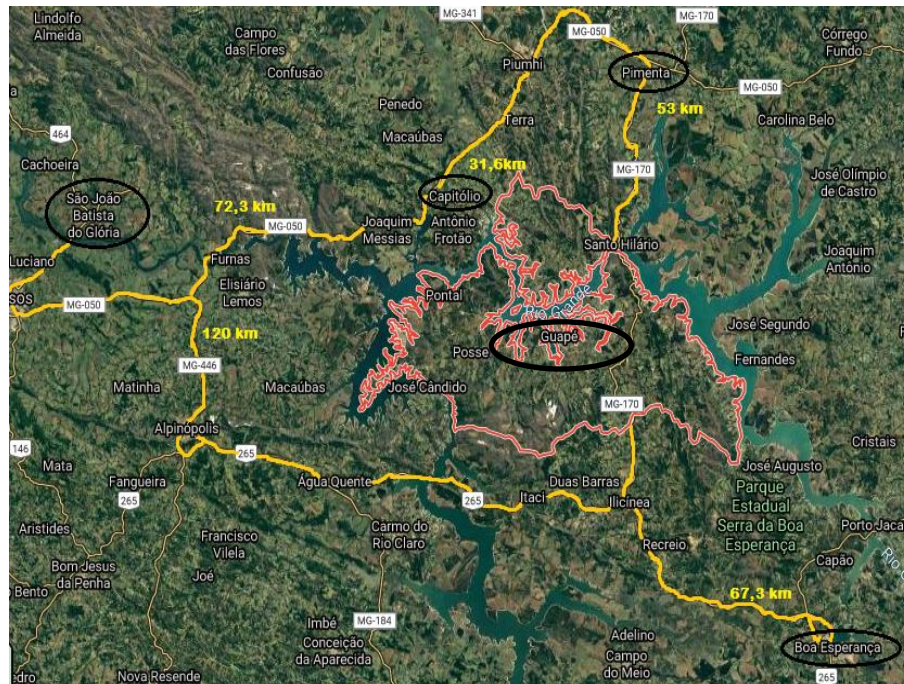
Fonte: WebFurnas.com (2021)- Modificado pela autora

A cidade de Guapé (Imagem 2) faz limite com 6 cidades que também foram parcialmente ou totalmente encobertas pelas águas do lago de Furnas, sendo as mais próximas, Boa Esperança, Pimenta, São João Batista do Glória e Capitólio.

Capitólio tem uma ligação direta com a cidade de Guapé através de uma das comunidades rurais do município, chamada Araúna por meio e balsa, transporte aquático que funciona 24 horas, todos os dias. O porto que faz conexão Guapé/Capitólio é o local escolhido para implantação da proposta.

De acordo com relatos dos balseiros (informação não oficial), a balsa faz em média a travessia de 250 veículos por dia, incluindo carros, motos e caminhões. Entretanto, o fluxo de veículos é maior em finais de semana e feriados.

Imagem 2- Guapé-MG cidades próximas



Fonte: Google Maps (2021)- Modificada pela autora

Na imagem 3 é possível observar onde ocorre a ligação dos portos de Araúna e Guapé através da travessia marítima, que leva cerca de vinte minutos.

Imagem 3- Os dois “Portos”



Fonte: Google Earth (2021)- Modificada pela autora

O “Porto” é localizado às margens guapeenses do lago, com uma área aproximada de 20.000 m², como mostra a imagem 4, e seu entorno imediato é foco de estudo para a proposta de projeto que será apresentada.

Imagem 4- “Porto” Guapé



Fonte: Google Earth (2021)- Modificada pela autora

No local existem dois banheiros e um espaço para espera da balsa, (Fotos 1 e 2), todavia, observa-se que tais construções sofreram abandono pelo serviço público e são dificilmente usadas devido às más condições de manutenção.

Foto 1- Implantação dos banheiros. (Porto lado de Guapé)



Fonte: Autora

Foto 2- Interior do banheiro (Porto lado de Guapé)



Fonte: Autora

É notória a presença de sujeira em seu entorno (Foto 3), o que acaba comprometendo a segurança devido ao possível aparecimento de animais peçonhentos, além de atrapalhar esteticamente o ambiente, que fica com aspecto de abandonado.

Foto 3- Entorno da construção-banheiros (Porto lado de Guapé)



Fonte: Autora

A rampa de acesso dos carros até a balsa termina antes e sua entrada fazendo-se desnecessária, pois, não facilita as manobras de entrada e saída de veículos na balsa (Foto 4).

Foto 4- Rampa de acesso que não chega até a margem do lago- (Porto do lado de Guapé)



Fonte: Autora

Às margens da comunidade rural de Araúna, há um bar que está abandonado a pouco mais de um ano (Foto 5). Foi iniciada uma reforma, com a construção de quiosques mas que não foi concluída, assim como ocorreu com muitas obras voltadas para o turismo em razão da pandemia da Covid-19 que iniciou-se no ano de 2020 e persiste até o momento atual.

Foto 5- Construção abandonada. (Porto lado da comunidade de Araúna)



Fonte: Autora

A entrada de carros na balsa é uma situação bem precária, (Foto 6) visto que principalmente quando chove, o barro dificulta as manobras e impossibilita a entrada dos carros de forma segura para o interior da embarcação.

Foto 6- Falta de calçamento adequado na entrada da balsa. (Porto lado da comunidade de Araúna)



Fonte: Autora

1.1 Tema e recorte do tema

O tema proposto corresponde á elaboração da proposta de um Porto para Guapé, onde já ocorre a travessia por balsa. A situação atual do local e seu entorno encontra-se deteriorada e não atende á demanda dos que frequentam o espaço regularmente.

A proposta prevê também um espaço destinado para a contemplação da paisagem privilegiada da área, além de uma nova opção para ampliar o setor de turismo da cidade. Tudo isso irá ajudar a atender melhor os usuários tornando-se um lugar preparado para os visitantes e moradores da região, além de guardar e expor objetos que contam a história da evolução do município ao longo dos anos após a formação do lago de Furnas.

1.2 Justificativa

A cidade de Guapé é muito associada ao turismo em virtude do lago de Furnas, e durante todo o ano recebe visitantes de vários lugares para conhecer suas belezas ou ambientes agradáveis para descansar. Sendo assim, um espaço que ofereça lugares adequados, confortáveis, que possibilitem a contemplação do lago que cerca a cidade, de comidas típicas da região, como peixes pescados no próprio lago, e que promova conhecimento sobre a história

da formação da cidade através de fotos e objetos, dentre outros princípios que atrairão olhares para a cidade e mudarão a perspectiva deste lugar que foi deixado de lado.

1.3 Problema de pesquisa

Muitos espaços da cidade ainda não estão preparados para receber adequadamente os turistas e visitantes, pois não contam com iluminação adequada, as placas indicativas são precárias ou inexistentes. Essa inadequação pode causar confusão na orientação de pessoas que não conhecem a região e até mesmo os moradores de Guapé, que não sabem ao certo como foi o início da formação da cidade, como se deu o seu desenvolvimento.

Como ficou Guapé após a construção da Usina Hidrelétrica de Furnas? Como a cidade pode usufruir desse fato de maneira que contribua no crescimento e desenvolvimento?

A construção de um espaço confortável e agradável às margens de um lago pode fazer com que os turistas tenham mais interesse e procura pela cidade?

Esse espaço vai conseguir atender bem os turistas e trará benefícios aos moradores?

Utilizando uma arquitetura correta, é possível chamar atenção dos turistas que seguem direto para Capitólio para conhecerem Guapé?

1.4 Objetivos

1.4.1 Objetivo Geral

Proposta de projeto de um porto para a cidade de Guapé- MG, onde se possam recepcionar os turistas, proporcionar um lugar confortável de espera aos que passam diariamente pelo porto, gerar empregos e desenvolvimento para o município.

1.4.2 Objetivos Específicos

- Analisar como funcionam os portos e como são divididos os principais espaços de usos de um porto.
- Analisar como são os usos de espaços que retratam a história de uma cidade em municípios menos populosos.
- Estudar como portos podem interferir no desenvolvimento socioeconômico e cultural da cidade.
- Estudar portos que se preocupam com o turismo das cidades que estão inseridos.

1.5 Metodologia de pesquisa

Para melhor entendimento do tema de pesquisa escolhido, serão utilizadas revisões teóricas sobre os temas pertinentes ao assunto, sendo divididas em três etapas de pesquisas, sendo elas: exploratória, descritiva e explicativa.

1.5.1 Pesquisa Exploratória

Na primeira etapa a pesquisa será em artigos e revistas científicas de referências similares ao tema, com a finalidade de obter embasamento teórico, que possa direcionar diretrizes e instrumentos para elaboração do diagnóstico esperado.

1.5.2 Pesquisa Descritiva

A pesquisa descritiva possui como principal propósito o entendimento da proposta de um porto hidroviário pluvial com um caráter turístico e cultural. Serão realizadas diversas pesquisas em diversos artigos e projetos já propostos e realizados, de forma a adequar, a realidade do local em estudo, as necessidades e demandas para um porto em Guapé, que possa atender os setores de cultura, turismo e contribuir para o aumento da economia local.

1.5.3 Pesquisa Explicativa

A metodologia utilizada para a elaboração do estudo da proposta será através de um levantamento de dados do terreno, seu entorno e pesquisas sobre o presente e passado, e como tudo isso irá influenciar na elaboração deste. Através de referências projetuais que se adequem a realidade encontrada no município a fim de solucionar da melhor forma possível os problemas encontrados, além de garantir conforto, segurança, resistência e uma estética agradável aos olhos dos usuários.

Espera-se que após analisar referências projetuais, estudos de casos, visitas técnicas, seja facilitado o desenvolvimento de críticas pertinentes e esclarecedoras sobre o assunto, tendo como resultado a elaboração do anteprojeto que atenda as necessidades do espaço de estudo.

Espera-se a elaboração de um diagnóstico e como resultado um anteprojeto.

1.7 Cronograma de desenvolvimento

Tabela 1: Cronograma TCC1

ATIVIDADES	ATÉ 11/03	ATÉ 25/03	ATÉ 08/04	ATÉ 22/04	ATÉ 06/05	ATÉ 03/06
Modificações da orientação revisada, metodologia desenvolvida						
Fundamentos teóricos / Inserir visitas técnica/ Referências e estudo de caso/						
Legislação pertinente / Conceito/ partido/fluxograma/setorização e demais fases projetuais da proposta						
Modificações sobre as partes conceituais						
Trabalho pronto para correções concordância/ grafia/ ABNT antes da entrega final						
Fazer as correções. Entrega e apresentação TCC1						

2 FUNDAMENTOS TEÓRICOS

Nos fundamentos teóricos foram estudados os tipos e funções dos portos, o funcionamento da arquitetura dos portos brasileiros, e as principais observações pertinentes ao tema e relacionadas ao turismo e cultura.

2.1 Portos: Tipos e funções

Os portos são áreas localizadas a beira de mares, lagos ou rios, que constituem um meio ou sistema de transporte e também para uso exclusivo de carregamentos de mercadorias, como por exemplo, o Porto de Santos. De acordo com Collyer apud Sousa Jr, (2010) podemos determinar dentre os portos algumas definições que separam as principais características entre eles:

Portos marítimos, costeiros ou litorâneos: São aqueles que estão em contato com o mar. Indica transportes no mar, podendo acontecer entre países ou dentro do mesmo país.

Portos lacustres: São os que estão em contato com lagos e mares através de canais de navegação

Portos Secos ou Estação Aduaneira Interior: São terminais que estão diretamente ligados em estradas, rodovias e/ou linhas férreas.

Portos hidroviários: Localiza-se em rios e tem três classificações:

- Internos ou naturais: Localizados dentro do território como angras, estuários e baías. Característica principal é a baixa profundidade de água.
- Portos externos: Localizados na costa, com contato direto com o mar aberto.
- Portos Off-Shore: Localizados “extra margem” como é o caso das plataformas de extração de petróleo.

O porto hidroviário será o tipo de porto que será tratado na pesquisa da proposta, pois ocorre a travessia de balsa, ligando dois portos, que fazem a passagem de passageiros, carros, motos e caminhões, ligando uma cidade à outra.

2.2 Arquitetura dos Portos Brasileiros

De acordo com Collyer (2008), porto é o portão de entrada e saída de riquezas, mas o sistema portuário brasileiro passou por diversas mudanças desde sua colonização no século XV e sua modernização na década de 90.

Segundo (ARAÚJO, 2013) com a chegada dos portugueses se deu início as navegações marítimas no Brasil, com a descoberta do Pau Brasil e sua exploração foram criadas as primeiras embarcações para exportação de produtos do país. De início houve muitas importações, até para suprir certas necessidades da Coroa Real, com isso foi se instalando mesmo que de forma precária a comercialização e navegações marítimas e criação dos primeiros portos brasileiros. Esses portos contam com espaços para embarque e desembarque de passageiros, carregamentos e descarregamentos de cargas, alguns contêm depósitos de mercadorias que vão ser transportadas, dentre outros serviços que mantenha o bom funcionamento dos portos.

Um dos portos mais importantes e antigos do Brasil é o da Barca Rio Niterói, que faz ligações entre vários outros portos, levando passageiros para trabalhar e faz parte do roteiro turístico de muitos que tem a cidade dentre um dos pontos de parada de viagem.

2.2.1 Barca Rio Niterói

Um dos principais roteiros que se pensa ao falar em barcas é a Rio Niterói. Esse tipo de passeio já virou roteiro turístico e existe há 184 anos. A frota que atende várias áreas do Rio conta com 19 embarcações e é responsável pelo transporte de aproximadamente 20 milhões de pessoas anualmente. O que mais se assemelha com a proposta é esse embarque e desembarque de passageiros que passam frequentemente pelos portos, seja a trabalho ou a passeio.

A praça XV (Imagem 5) é localizada na região central da capital do Rio e faz parte do transporte aquaviário desde o século XX. A barca sai em destino a vários outros pontos do estado e funciona somente de segunda a sexta-feira. Esse ponto é muito frequentado por turistas, e tem um grande fluxo de pessoas.

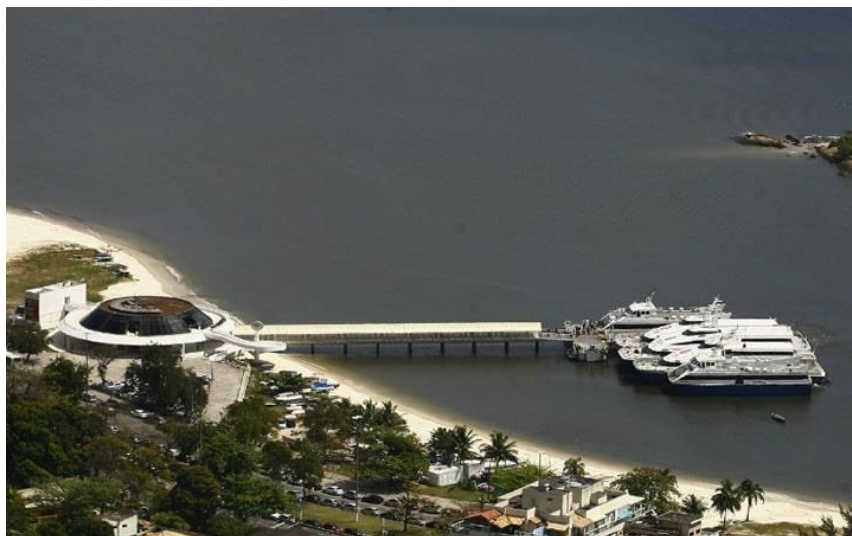
Imagem 5- Praça XV Rio de Janeiro RJ



Fonte: TransPortal (2021)

A saída Charitas (Imagem 6), pertence a Niterói e é um dos cartões postais da cidade e faz parte de uma das criações de Oscar Niemeyer. Sua rota é até a Praça XV e só faz travessias em dias úteis. Tornou-se um marco por ter uma obra de um arquiteto tão reconhecido próximo ao espaço, atraindo pessoas de vários lugares para visitas frequentes.

Imagem 6- Saída Charitas



Fonte: TransPortal (2021)

A saída para Cocotá (Imagem 7) pertence a Ilha do Governador e foi inaugurada em 2006 para substituir a antiga estação do local. Está localizada a 10 quilômetros do aeroporto do Galeão (Antônio Carlos Jobim). Também tem principal destino a praça XV e só faz travessias em dias úteis. Com um estilo um pouco diferente dos anteriores, essa estação conta com uma construção simples, sem muitos detalhes arquitetônicos mas faz ligação direta para a praça XV que é um dos pontos principais do roteiro turístico.

Imagem 7- Saída Cocotá



Fonte: TransPortal (2021)

A barca Rio Niterói contém em seus roteiros, paradas onde se contemplam a história da cidade. Diferente do que é visto em Guapé, a balsa da cidade além do transporte para ligar duas cidades, também é vista como um local para descanso, contemplação e lazer de moradores e visitantes, sendo assim, melhorias na infraestrutura, e a criação de uma proposta arquitetônica que atenda os interesses da área, pode vir a contribuir com o desenvolvimento dessa área e um capítulo a mais na evolução urbana da cidade.

2.2.2 Balsa de Guapé

O porto da cidade de Guapé conta com travessia de balsa que liga a cidade de Capitólio (Imagem 8). Esta faz as travessias 24 horas por dia enquanto houver veículos ou pessoas para transportar. Carros com placas do município de Guapé não pagam pela travessia, e os com placas de outras cidades pagam um valor de acordo com o tipo de veículo (motos, carros, caminhões, veículos com engates, etc).

Imagem 8- Travessia da balsa



Fonte: Portal Capitólio

De acordo com uma conversa realizada com um dos balseiros, a travessia dura em média 15 a 20 minutos (do porto de Guapé até Araúna), onde na balsa cabem até cinco carros por vez, levando em conta carros comuns. Como é um número relativamente pequeno, acontece de sempre ter filas de espera, e em fins de semana e feriados o fluxo de veículos aumenta. Sendo assim essas pessoas que ficam a espera por quase meia hora no mínimo, ficam em lugares expostos ao sol ou chuva, sem ter o que fazer a não ser esperar em seus veículos.

Guapé conta com duas entradas principais, a balsa e o portal, no portal se encontra um ponto de apoio ao turista, mas o porto deixa a desejar e a falta de informação é algo que deixa os turistas desinteressados, pois muitas vezes nem sabem o que tem para fazer, se agrada ou não. Sendo assim, a construção de um novo ponto de descanso, lazer, entretenimento, informação, iria agregar mais valores a área já existente e ajudaria a contribuir na economia da cidade.

2.3 Turismo em cidades pequenas

A Organização Mundial do Turismo (OMT) destaca o fato de que o turismo enriquece indivíduos, famílias e comunidades inteiras, tratando-se da maior atividade do comércio internacional, empregando milhões de pessoas, direta ou indiretamente. Acrescenta ainda que o turismo contribui para a ativa preservação do patrimônio histórico no mundo e, conseqüentemente, é uma atividade que promove o desenvolvimento inter setorial, em função do efeito multiplicador dos investimentos. Ainda de acordo com a OMT, o turismo é responsável por um em cada nove empregos gerados no mundo.

De acordo com uma pesquisa feita pelo BNDS (Banco Nacional do Desenvolvimento) em setembro de 2005 a predominância de micro e pequenas empresas, principalmente nas atividades de gastronomia, hospedagem, agenciamento de viagens, consultoria turística transportes, artesanatos e outros, tem sido cada vez maior. O setor de turismo em cidades pequenas é um dos que mais geram renda para os municípios, sendo assim é preciso saber identificar o que de melhor a cidade tem para oferecer e se organizar-se para que possa atender bem, o maior número de pessoas.

2.3.1 Turismo em Guapé

Cidades pequenas têm sempre que estar se reinventando quando o assunto é turismo, e em Guapé não é diferente, a cidade recebe cada dia mais pessoas para conhecer, descansar ou até mesmo se arriscar em algumas atividades radicais encontradas na região. A cidade conta com um ponto de atendimento na entrada da cidade, onde também é localizado o departamento de turismo, que recepciona os turistas indicando os principais lugares locais e hospedagem de refeições, passeios, e outros. (Imagem 9).

Imagem 9- Portal na entrada da cidade



Fonte: Portal férias

De acordo com uma entrevista realizada no dia 17 de março de 2021 com a Secretária do turismo da cidade de Guapé, Nádia Vinhas (Apêndice- Entrevista 2), foi informado que os principais turistas que a cidade atende, são famílias com idades de 18 a 55 anos.

Os maiores atrativos turísticos de Guapé giram em torno das águas, sejam elas cachoeiras, ou os passeios náuticos. Com isso, tem-se uma demanda que a cidade muitas vezes acaba deixando a desejar. A falta de informações é uma das principais falhas, pois são divulgados vários roteiros e destinos, mas ao longo do trajeto não existem indicações para guiar essas pessoas. Guapé já tem melhorado muito, e a criação do polo na entrada da cidade foi um grande avanço para o município, mas a saída para Capitólio também é uma das portas de entrada para esses visitantes. Com isso, a cidade tem que estar preparada e dispor de locais que possam recepcionar bem os pais, filhos, avós, todos de uma forma agradável e hospitaleira.

2.4 Museus

De acordo com a Direção Geral do Patrimônio Cultural, os museus são espaços destinados a guardar e expor objetos de grande interesse, ou de valor artístico e histórico, com o intuito de gerar um público que observe e contemple o que é contido ali.

A cultura vem muito ligada ao museu, sendo um estudo feito de determinadas atividades ou modo de agir, costumes de um povo, ou uma região. Um lugar como um museu, é onde se pode contemplar essa cultura em forma de arte, sendo ela fotos, pinturas, esculturas, ou até mesmo objetos resgatados de tempos passados, que ajudam a contar e contextualizar uma determinada história.

2.4.1 Cultura em Guapé

De acordo com uma cartilha lançada pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Varginha (CODEPAC, 2019, p. 4).

“A preservação é um ato de coragem e de amor para com a nossa cidade, onde todos merecem o respeito como cidadãos que construíram uma história. Aqueles que ainda virão, poderão folhear as páginas escritas pela antiga e atual geração de moradores. São memórias importantes na construção do futuro. É por meio de um olhar sobre o passado e a evolução da cidade que se propicia um sentimento de pertencimento e de reconhecimento como pessoa. Assim, compartilhando informações de forma objetiva, preservamos e difundimos nossa herança cultural, pois todos nós somos responsáveis pela história viva que se perpetua na arquitetura, nos modos e saberes de uma sociedade”.

Sendo assim, a cultura de um povo é o presente e conseqüentemente o futuro, pois tudo que se sabe hoje vem de estudos feitos de pessoas que vieram antes, deixaram algo antes para que fosse analisado. A história e a valorização da cultura local fazem com que a cidade permaneça viva, e junto com ela pessoas importantes que contribuíram de alguma forma para o desenvolvimento e é isso que espera-se com a proposta do novo porto para Guapé.

Segundo entrevista feita no dia 17 de março de 2021 com Elis Regina Florêncio, Secretária de Cultura da cidade (Apêndice- Entrevista-3), foram mencionados vários bens que a cidade possui, “antes das águas”, como se referem os moradores mais velhos. Dentre esses itens foram declarados bens tombados pelo município o sino da antiga igreja que foi destruída com as águas, (imagem 10). Este sino passou por pinturas e reformas em seu entorno para que pudesse ser exposto como parte da memória local.

Imagem 10- Sino da Antiga igreja



Fonte: Prefeitura de Guapé-MG

O parque ecológico do paredão (Imagem 11) também é tombado pelo município como conjunto paisagístico, recebe vários turistas todos os dias, principalmente em época de férias. Conta com restaurantes, banheiros, áreas de camping e três quedas d’água.

Imagem 11- Parque Ecológico do Paredão



Fonte: Prefeitura de Guapé-MG

Como tombamento de patrimônio imaterial, a cidade possui o Moçambique e o Congo (Imagens 12 e 13) que dançam no mês de agosto em homenagem a Nossa Senhora do Rosário e outubro em homenagem a Nossa Senhora Aparecida. Essa manifestação cultural já existe na cidade desde antes da criação da cidade, veio através de antigos escravos que ajudaram na construção da cidade, e são passados de geração em geração até nos dias atuais. Esta festa só tem ganhado força e participação popular. Nessas danças eles simulam batalhas de antigas tribos, o Moçambique de blusas brancas e saias azuis, e o congo de roupa branca com fitas coloridas e capacetes.

Imagem 12- Moçambique



Fonte: Prefeitura de Guapé-MG

Imagem 13- Congo



Fonte: Prefeitura de Guapé-MG

Como edificação a cidade tem o Bangalô (Imagem14) , que fica as margens do lago de Furnas, até onde a água subiu, como se fosse o marco da antiga cidade, ou do que restou dela. Com isso, passou por uma reforma (imagem 15), e hoje funciona como centro para alguns itens encontrados quando a água abaixa, ou fotos cedidas por moradores, registros da prefeitura, livros e cartas antigas, grande parte do acervo cultural é localizada nesse espaço.

Imagem 14- Bangalô antes da inundação



Fonte: Prefeitura de Guapé- MG

Imagem 15- Bangalô atualmente



Fonte: Prefeitura de Guapé- MG

Guapé ainda vem recebendo novas fotos antigas, de festas marcantes da cidade, coisas que ajudam a compor o acervo. Além de escolas, casas antigas, cemitério municipal, fanfarra, grupos de cavalgada, folia de reis, e outros, com muita história e tradição. Algo que é passado de pai para filho e não deixando ser esquecido e não deixando ser esquecidos e, com isso, ensinando como relembrar a história e valorizar cada vez mais a cultura da cidade.

2.5 Lago de Furnas

Considerado o “Mar de Minas”, o Lago de Furnas é um dos maiores lagos artificial do mundo, alimentado por várias nascentes, rios de águas cristalinas, o Lago cobre uma superfície de 1.406,26 km². Tornou a região muito frequentada por pescadores, navegadores, e pessoas que buscam tranquilidade e descanso.

O estado de Minas Gerais é dividido em 36 unidades de planejamento e gestão de recursos hídricos, esta unidade totaliza aproximadamente uma área de 16.507 km² por 48 municípios. Somado a essa rede hidrográfica o reservatório de Furnas. Foi criado pelo decreto federal n° 41.066 em 1957, em razão da grave crise energética que ameaçava os três principais centros socioeconômicos: Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. As obras foram iniciadas em 1958 e em 1963 inaugurou-se a primeira unidade, e no ano de 1970 a usina já continha 8 turbinas.

O lago de Furnas (Imagem 16) faz parte da bacia hidrográfica do Rio Grande, que nasce no sul de Minas Gerais dentro do município de Bocaína de Minas, percorre 486 km de sua nascente até desaguar no Lago de Furnas. Além dos benefícios econômicos a navegação possui enormes benefícios ambientais como redução de emissões de poluentes, economia de combustível, redução do tráfego, demanda menor sobre as rodovias, redução de acidentes, com isso, se agrega um grande ganho ambiental na região entorno do Lago de Furnas, como é mencionado no PDRH Furnas (Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Entorno do Lago de Furnas) em abril de 2013, em parceria com IGAM (Instituto Mineiro de Gestão das Águas), o CBH Furnas (Comitê de Bacias Hidrográficas de Furnas), a Alago (Associação dos Municípios do Lago de Furnas) e a FUPAI (Fundação de Pesquisa e Assessoramento a Indústria).

Imagem16-Lago de Furnas



Fonte: Alago (Associação dos Municípios do Lago de Furnas)

2.5.1 Guapé e o Lago

Guapé com 40 anos de vida sempre teve uma rotina tranquila que dividia sua economia em pequenos comércios, agricultura e pecuária, o turismo nunca tinha sido uma alternativa explorada. Quando o anúncio que “as águas iam chegar” foi feito pelo presidente Juscelino Kubitschek em 1957, parte da população não acreditou, e decidiu não sair de suas casas. Guapé estava localizada boa parte por onde ia se formar o imenso Lago de Furnas, e

somente algumas poucas casas construídas na parte alta da cidade não iriam sofrer com essa mudança.

Segundo moradores da época e como conta em diversos livros sobre a história da cidade, eles não possuíam televisão, nem telefone, e só se começou a terem uma certeza maior de que de fato era uma verdade a construção da barragem, quando em 1959 foi instalado na cidade um escritório de Furnas, para acompanhar melhor as construções.

Após as comportas de Furnas serem fechadas em 09 de janeiro de 1963, demorou cerca de 8 dias até que as águas começassem a subir em Guapé, e foi subindo bem devagar devido a imensidão do Lago. Com a ajuda de Furnas, foram construídas novas moradias na parte alta da cidade, para que os moradores tivessem um lugar para recomeçar. Muitos moradores desistiram da cidade, e boa parte acabou se mudando, tornando ainda mais difícil para quem ficou construir novamente uma cidade em evolução. Devagar ao longo dos anos, esses que optaram por continuar na cidade foram reconstruindo suas rotinas, e aos poucos a cidade voltou a se desenvolver.

Ao passar dos anos com uma nova paisagem as margens do lago, foi visto uma nova oportunidade de crescimento e desenvolvimento da cidade, viu-se nas águas que mudaram Guapé, uma oportunidade de renda, uma forma de recomeçar (Imagem 17).

Imagem 17- Barragem da Usina Hidrelétrica de Furnas



Fonte: Alago (Associação dos Municípios do Lago de Furnas)

A antiga secretária de turismo Cristina Marques tinha essa preocupação pela valorização da história da cidade, “O que faz a cidade especial é sua história de muita luta e persistência na reconstrução de uma nova cidade, após a antiga ter sido inundada com a construção da barragem. Além disso, o setor turístico tem se fortalecido muito nas últimas décadas”.

Com isso, após alguns anos difíceis a cidade conseguiu se reerguer e através de uma dificuldade, houve a oportunidade para novos horizontes a serem explorados. Hoje o turismo entorno do Lago de Furnas que rodeia Guapé atrai pessoas de todo canto do Brasil e ajuda a gerar renda para muitas famílias.

3 DIAGNÓSTICO

3.1 Localização

A cidade de Guapé fica localizada no sul do estado de Minas Gerais (Imagem 18), contava no último censo do IBGE de 2010 com uma população de 13.872 mil habitantes e com uma estimativa 2020 de 14.258 mil habitantes.

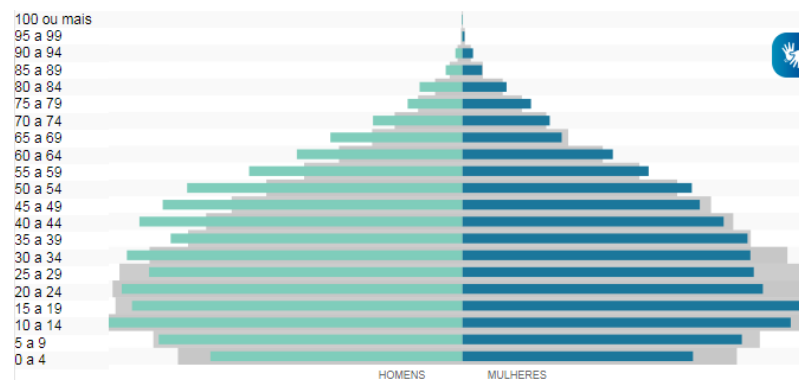
Imagem 18- Localização de Guapé- Brasil/Minas Gerais/Guapé



Fonte: Alago (Associação dos Municípios do Lago de Furnas)

Conforme analisado na Pirâmide Etária (Imagem 19), podemos ver que a maioria dos moradores da cidade tem idade de 10 a 50 anos, sendo assim pessoas jovens, o que determina o início de uma leitura da cidade, equipamentos e serviços pensados de uma forma geral, mas voltado para essa faixa etária que também se assemelha com as idades dos principais turistas que frequentam a cidade.

Imagem 19- Pirâmide Etária de Guapé em 2010



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

De acordo com a imagem 20, a cidade tem uma grande área territorial, que ainda está em desenvolvimento, nota-se cada vez mais a criação de novos bairros e ampliações de bairros já existentes, pessoas da zona rural que querem mudar para a cidade, muitos dos antigos moradores estão retornando para o município, com isso a cidade vai crescendo e se urbanizando. Houve um grande aumento das vias arborizadas com o projeto cidade verde, em que a prefeitura local doou e fez o plantio de árvores de pequeno e médio porte nas calçadas das casas, gerando uma melhora na qualidade visual, locais mais frescos e confortáveis.

Imagem 20- Dados territoriais e ambientais da cidade em 2010

Área da unidade territorial [2020]	934,345 km ²
Esgotamento sanitário adequado [2010]	70,4 %
Arborização de vias públicas [2010]	47,4 %
Urbanização de vias públicas [2010]	21,2 %
Bioma [2019]	Cerrado
Sistema Costeiro-Marinho [2019]	Não pertence
Hierarquia urbana [2018] ⓘ	Centro Local (5)
Região de Influência [2018] ⓘ	Arranjo Populacional de Passos/MG - Centro Subregional A (3A)
Região intermediária [2020]	Varginha
Região imediata [2020]	Passos
Mesorregião [2020]	Sul/Sudoeste de Minas
Microrregião [2020]	Varginha

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

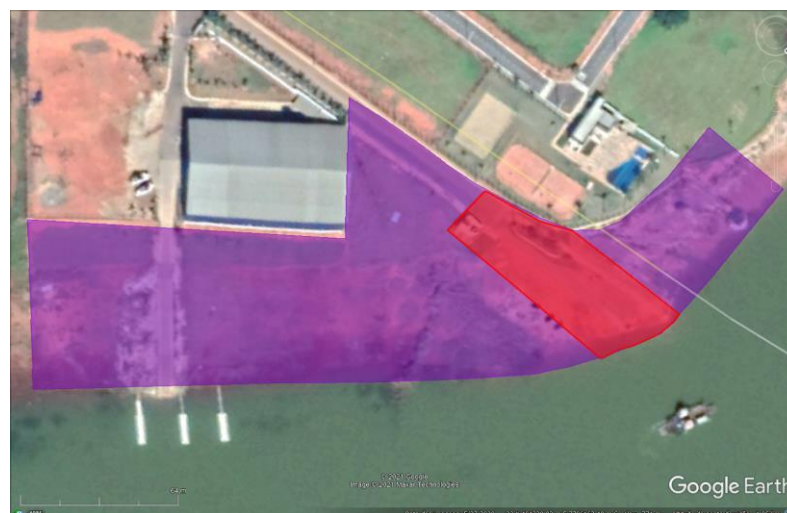
3.1.1 Relação com as cidades próximas

Guapé tem uma relação direta com a cidade de Capitólio devido ao turismo, passam diariamente muitas pessoas conhecendo a cidade, vendedores e trabalhadores, através da balsa que liga os dois municípios. Outra cidade que possui ligação direta com Guapé é Varginha, principalmente no setor de exportação de café, muitos agricultores da cidade recorrem até lá, para venda e exportação dos grãos. Varginha também recebe muitos guapeenses em busca de atendimento e realização de exames médicos especializados.

3.2 Área de intervenção

A área escolhida para a elaboração da proposta de um porto para a cidade de Guapé fica na saída para cidade de Capitólio e as margens do Lago de Furnas, com isso tem grandes aspectos ambientais a serem levados em conta. Além da preocupação por ser uma área que ainda consta no município como área rural, não possui nenhum equipamento público em seu entorno, deixando assim a proposta com uma grande responsabilidade de preencher um vazio na área escolhida, de uma forma confortável e visualmente agradável. Na imagem 21 destacado em roxo está a área que representa o porto de Guapé, e em vermelho a área escolhida para a realização do estudo da proposta.

Imagem 21-área de intervenção



Fonte: Google Earth (2021)- Modificada pela autora

Na imagem 22, está localizada a cota 769, que é a cota máxima do Lago de Furnas. A partir dessa cota é possível realizar construções desde que respeitem 15 metros de distância do entorno do lago, de acordo com as leis ambientais e municipais.

Imagem 22- Perfil das curvas de nível do terreno cota 769.3



Fonte: Google Earth (2021)

Na imagem 23, está a cota 772, que é onde de acordo com as leis municipais e dos órgãos ambientais, pode-se iniciar construções, e será o local de estudo para a proposta do porto.

Imagem 23- Perfil das curvas de nível do terreno cota 772



Fonte: Google Earth (2021)

Voltando um pouco no ano de 2003 (Imagem 24), pode-se observar que a área do entorno era predominantemente de áreas de pastagem com poucas moradias.

Imagem 24-Vista aérea em 2003



Fonte: Google Earth (2021) - Modificada pela autora

A próxima imagem (Imagem 25) mostra que ao passar de dez anos, a cidade se manteve praticamente a mesma, poucas moradias foram construídas e um crescimento maior no bairro Parque das Águas. (ver melhor qual é o bairro nos mapas).

Imagem 25-Vista aérea em 2013



Fonte: Google Earth (2021) - Modificada pela autora

Já em 2021 (Imagem 26), houve a construção do condomínio Algarve, além do novo loteamento Lagoa Azul, com isso, várias novas moradias aumentaram no entorno da área. Atualmente essa parte da cidade passa por um processo de expansão urbana, pois foi por muito tempo área rural, e hoje boa parte já é considerada área urbana.

Imagem 26-Vista aérea em 2021



Fonte: Google Earth (2021) - Modificada pela autora

A área delimitada para estudo foi essa demarcada em amarelo nas fotos anteriores, elas abrangem boa parte do bairro Lagoa Azul, Bela Vista e totalmente o Parque das Águas, mostra também os dois portos Guapé e Araúna, e um porto que faz ligação com outra comunidade rural de Guapé o Campestre e um restaurante recém-inaugurado a beira lago.

Imagem 27-Vista aérea Guapé



Fonte: Google Earth (2021) - Modificada pela autora

De acordo com os números destacados na imagem acima (Imagem 27), existem os espaços citados anteriormente, sendo 3 e 4 ao Porto de Guapé e Araúna respectivamente, espaços que já foram mencionados e mostrados no decorrer do estudo.

No número 1, foi inaugurado recentemente o restaurante e píer Recanto da Mata, (Imagem 28) servindo comidas típicas mineiras, além de possuir um píer para ancoragem de lanchas, jet ski e outros. É um ponto bem frequentado pelos moradores apesar de ficar um pouco longe do centro da cidade e ter acesso por estrada de terra ou pela água. Este ambiente pode agregar para a proposta como forma de ser uma opção a mais do que já vem dando certo na região.

Imagem 28-Recanto da Mata



Fonte: Google Maps Recanto da Mata (2021)

No número 2 se encontra o porto do Campestre (Imagem 29) onde existe uma edificação que serve além de local de espera recebe os turistas para uma pousada que ficou muito famosos na cidade chamada Terramare. Além de pousada lá possui serviço de bar e restaurante separados e foi feito um loteamento com os lotes nas margens do Lago de Furnas, tornando essa área muito valorizada.

Imagem 29-Porto Campestre



Fonte: Terramare Península

Na foto 7 pode-se observar a vista do porto de Guapé de dentro da balsa, no momento da travessia. Com isso, se vê uma área bem extensa, parte sendo bem cuidada pela construção do Condomínio Algarve e parte deixada de lado, com muito mato, sem pontos de espera, nada que qualifique um porto confortável em bom funcionamento para os usuários.

Foto 7: Vista de dentro da balsa



Fonte: Autora

A foto 8 foi tirada em um momento onde haviam alguns carros e pedestres aguardando pela travessia, apenas um carro conseguiu chegar perto da sombra da árvore, pedestres sentados em lugares não adequados. Além de muita incidência de sol, os motoristas nem descem de seus carros, pois o porto se encontra todo envolto em terra e muita poeira, além de nenhum lugar que forneça água potável, alimento, ou algo do tipo. Pode-se observar também uma placa com indicação de que ali é o porto, mas essa já se encontra em más condições onde mal se enxerga o que há escrito, e em nenhum lugar constam os horários de travessias.

Foto 8: Espera pela balsa



Fonte: Autora

3.3 Demanda do lugar

De acordo com entrevista feita no dia 17 de Março de 2021, com a Arquiteta da Prefeitura Municipal de Guapé Paula Letícia de Alcântara Assis (Apendice - Entrevista 1), existem vários estudos em cima desta área, pois já foi visto pelo município que é preciso fazer algo para melhorar não só visualmente, mas também dando mais conforto e sensação de segurança por quem transita por ali todos os dias. Guapé foi ficando para trás e viu Capitólio se estabelecer como uma cidade turística muito bem estruturada, de forma que muitas pessoas nem sabem da existência de Guapé, mas que acabam conhecendo no caminho para Capitólio. Já que essas pessoas passam por aqui, em várias épocas do ano, porque não tornar a passagem delas mais confortável? Por que não parar um pouco e incluir Guapé como um dos roteiros da viagem?

3.3.1 Pré-dimensionamento projetual

Essas foram as principais áreas pensadas de início para o espaço:

- Banheiros que possam atender a todos de forma acessível;
- Setor de informações turísticas assim como já é feito no Portal da cidade;
- Área de alimentação com bares e restaurantes;
- Setor de cultura com imagens que mostre como foi Guapé;
- Salas para cursos profissionalizantes (turismo, pesca, artesanato, gastronomia local, etc.);
- Uma recepção que chame atenção;
- Áreas públicas coberta em todo espaço.

Tabela 2: Quadro de áreas

ESPAÇOS	METRAGEM (m²)
Banheiros (área total)	65 m ²
Quiosques	60 m ²
Setor histórico	180 m ²
Lojas	110 m ²
Área livre	700
TOTAL	1.115 m²

3.4 Mapas

Para melhor entendimento da área de estudo e da parte da cidade onde será desenvolvida a proposta, foram elaborados mapas que esclarecem a leitura do espaço urbano estudado. Os mapas viários e de mobiliários urbanos não foram realizados, pois a cidade não possui tanta demanda que precisasse da realização deles, por isso foram feitas apenas algumas observações:

- **Mapa viário**

Não há circulação de ônibus na cidade, somente que fazem ligação a cidade de Passos e Boa Esperança, mas não passam próximos da área de estudo.

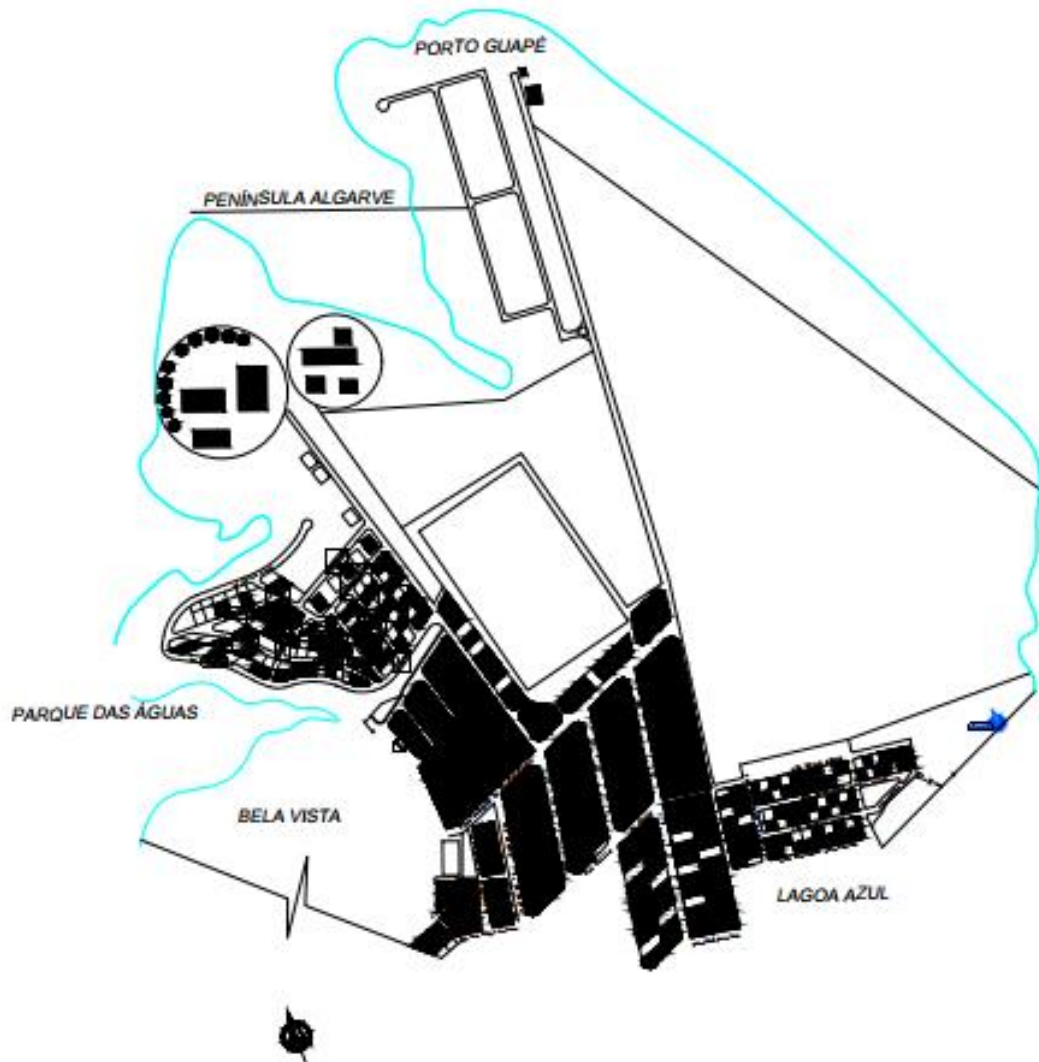
- **Mobiliários Urbanos**

Somente residencial. Nenhum comércio, ou outra tipologia de edificações.

3.4.1 Cheios e Vazios

Pode-se observar que essas áreas existem muitos vazios, principalmente próximo à área de estudo que ainda é uma área rural que está em processo de expansão urbana.

A Península Algarve é um condomínio fechado que teve sua obra finalizada a pouco tempo, e ainda não tem construções. No Parque das Águas os lotes são maiores e ainda existem alguns vazios urbanos, oposto a isso, tem o bairro Bela Vista que é um bairro de casas populares onde está praticamente lotado, não possui praticamente nenhum vazio, já no bairro Lagoa Azul que é bem recente, tendo no máximo dez anos de construção, e ainda possuem alguns vazios.

Mapa 1- Cheios e vazios

Fonte: Autora

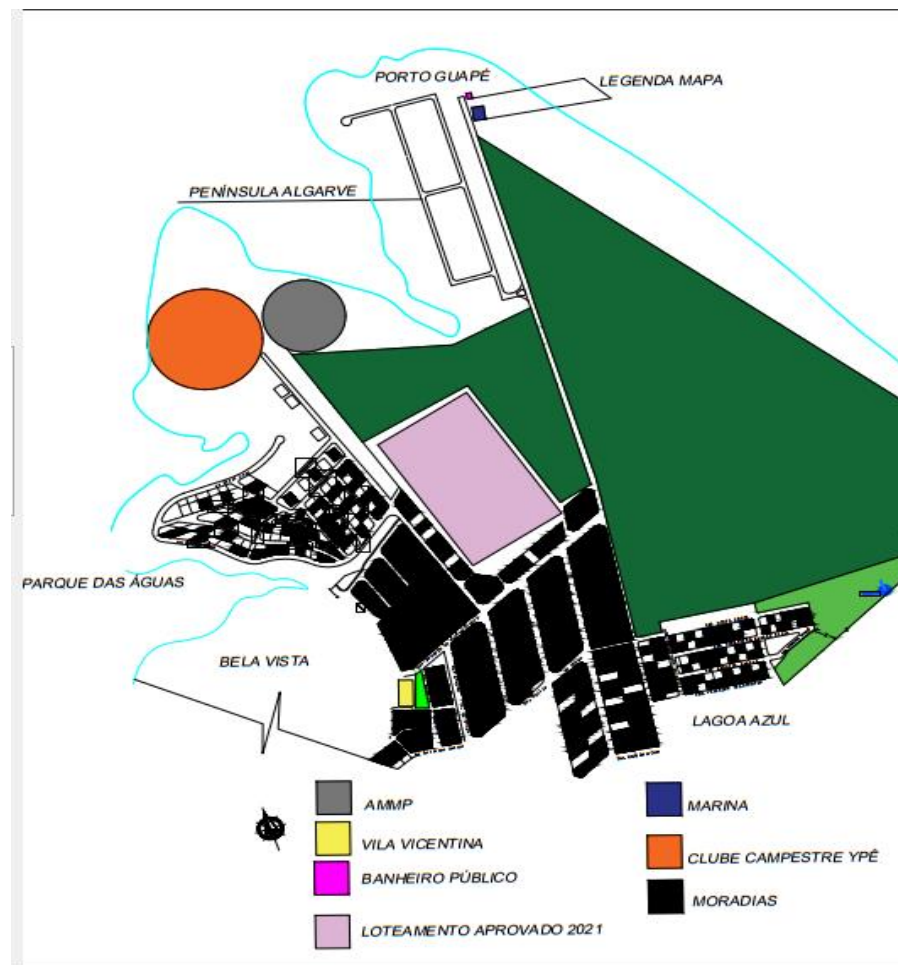
3.4.2 Uso e Ocupação do Solo

Com a construção de um novo bairro e novos loteamentos pode ser que surjam novas tipologias, mas o loteamento ainda está em construção, tendo um prazo de até 4 anos para a finalização das obras, ainda não existem calçadas para pedestres e os postes de iluminação são bem distantes um dos outros.

Predominantemente de moradias, é uma área bem tranquila, e conta com o Clube campestre Ipê (Que é um clube fechado para sócios guapeenses); a AMMP-Associação Mineira

do Ministério Público (Uma pousada destinada a hospedagem de promotores, recentemente arrendada por uma moradora de Guapé); a Vila Vicentina (Que é um lar que cuida de idosos de iniciativa privada, mas conta com ajuda da prefeitura); banheiros públicos no porto de Guapé, uma marina bem ao lado, e um loteamento recentemente aprovado na prefeitura de Guapé, no início de 2021, tendo de acordo com as leis do município dois anos para a construção e mais dois anos de carência, totalizando quatro anos para finalizar as obras.

Mapa 2- Uso e Ocupação do Solo



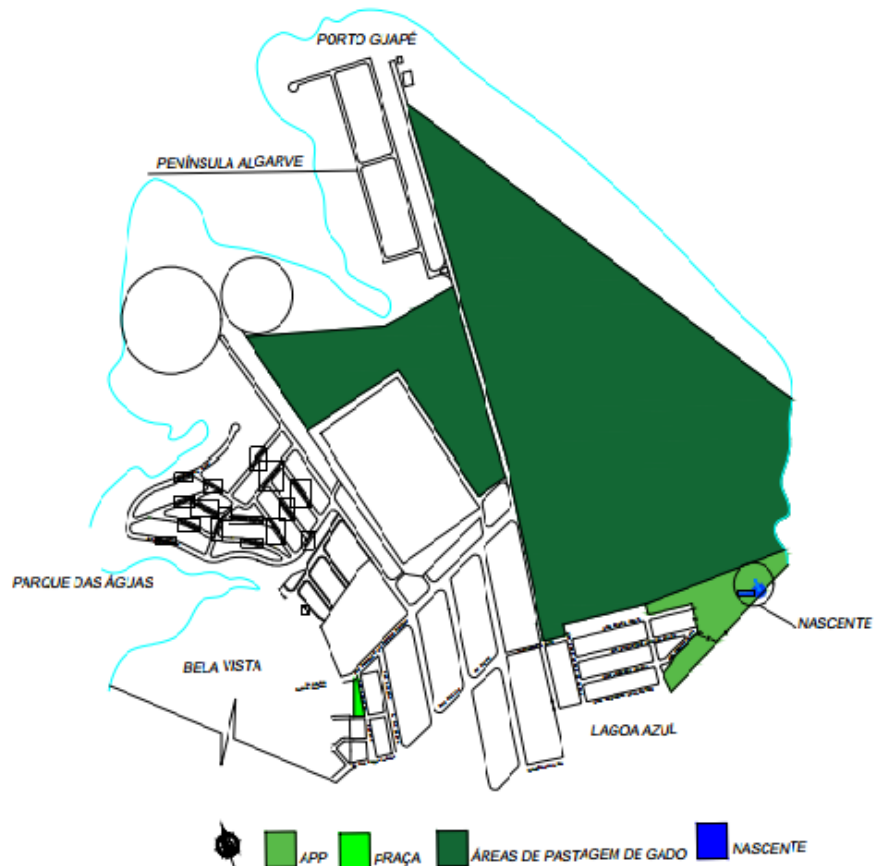
Fonte: Autora

3.4.3 Áreas Verdes

Por ser uma área predominantemente rural e as margens de um Lago, as áreas verdes são muitas, ajudando muito na melhora da qualidade do ar, além de uma paisagem visualmente agradável. Pode ser notado também uma praça que fica próximo a Vila Vicentina, Praça

Afonso Ângelo Passos, bem arborizada, com alguns bancos, passeios largos e equipamentos de ginástica. No mapa pode-se notar também a presença de uma nascente, que está em uma área que é de preservação e consta no município como área rural.

Mapa 3- Áreas verdes

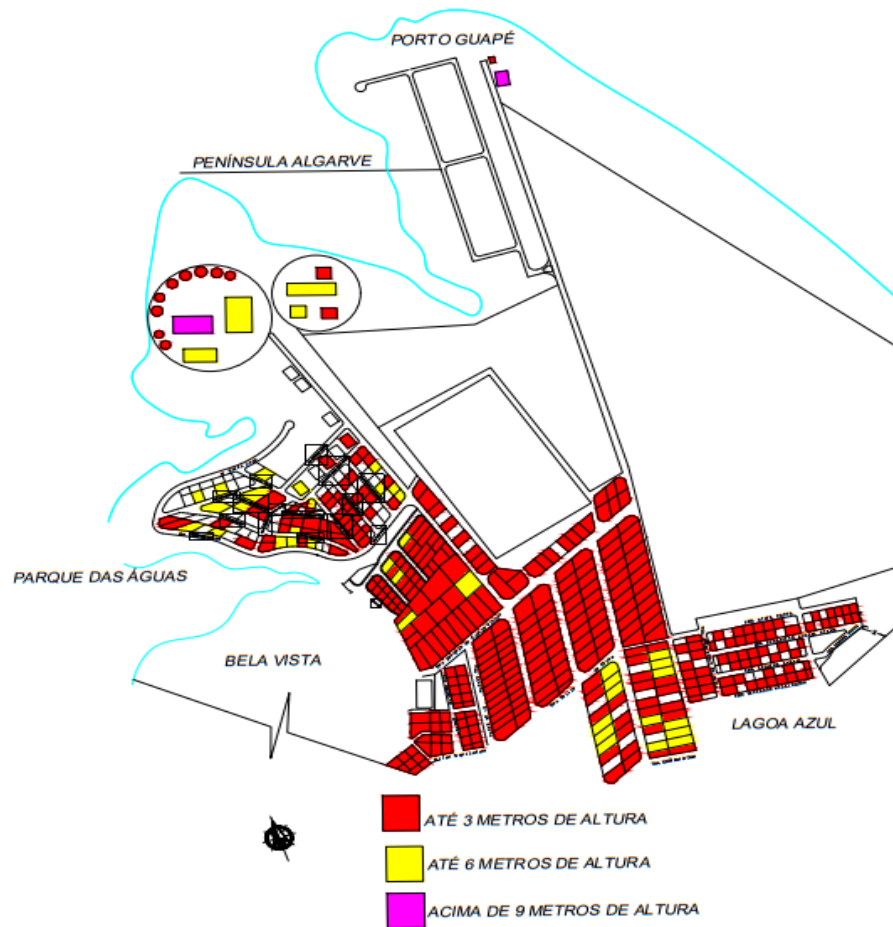


Fonte: Autora

3.4.4 Gabaritos

As moradias da área de estudo são em sua maioria de um pavimento, poucas unidades de dois, sendo em maior número no Parque das Águas que é um bairro de classe média alta, poucas unidades no Lagoa Azul e somente cinco no Bela Vista. Com o início das obras do loteamento e do condomínio, pode ser que isso mude no decorrer desses 4 anos de obras.

Mapa 4- Gabaritos

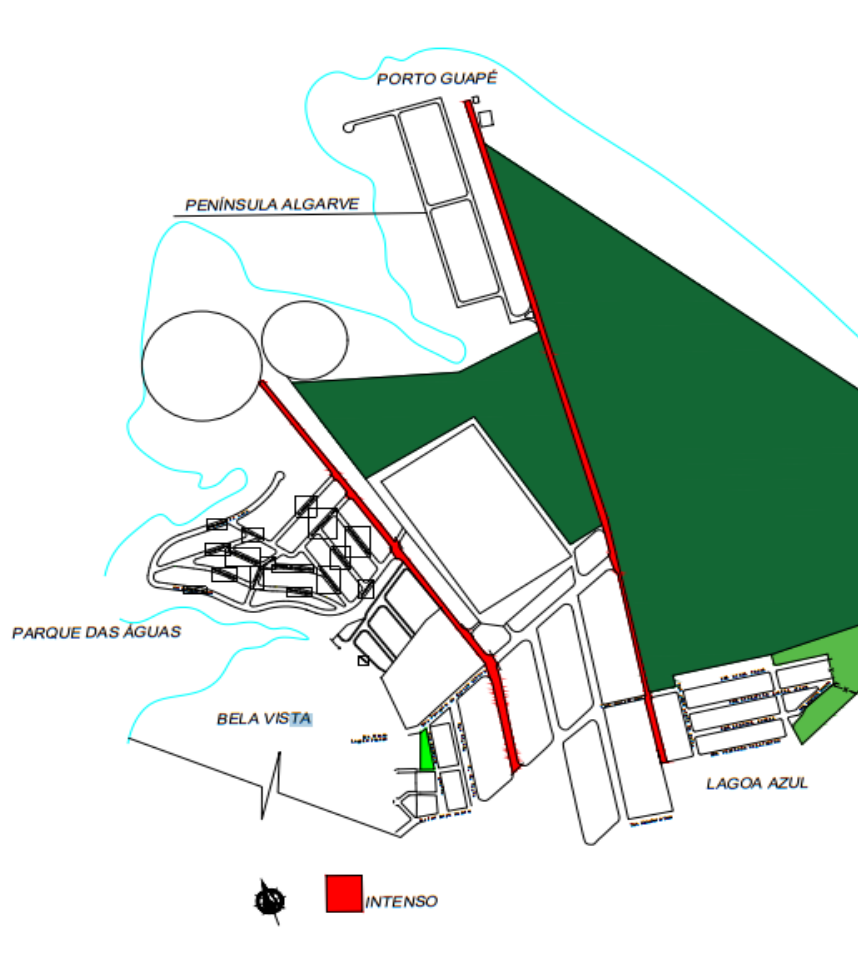


Fonte: Autora

3.4.5 Fluxo de veículos

O fluxo com mais intensidade é localizado na Rua da Balsa e Rua do Ipê que possuem esses nomes por conta dos destinos finais, as outras ruas são de fluxo moderado. Todas as vias da área de estudo possuem calçamento, algumas com asfalto e outras com blocos Inter travados.

Mapa 5- Fluxo de Veículos

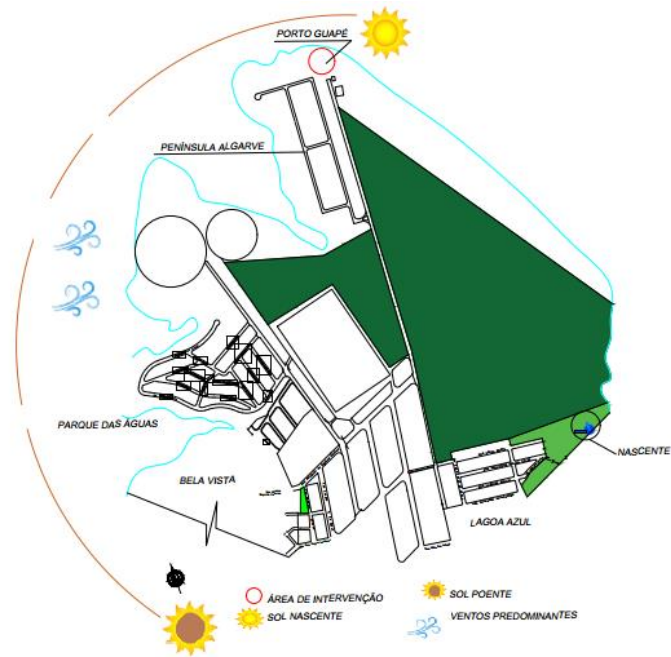


Fonte: Autora

3.4.6 Condicionantes Ambientais

No mapa de condicionantes ambientais estão os ventos predominantes da cidade vindos pelo nordeste, à área de estudo está quase de frente para o norte, tendo assim uma grande incidência de raios solares em boa parte do dia.

Mapa 6- Condicionantes Ambientais

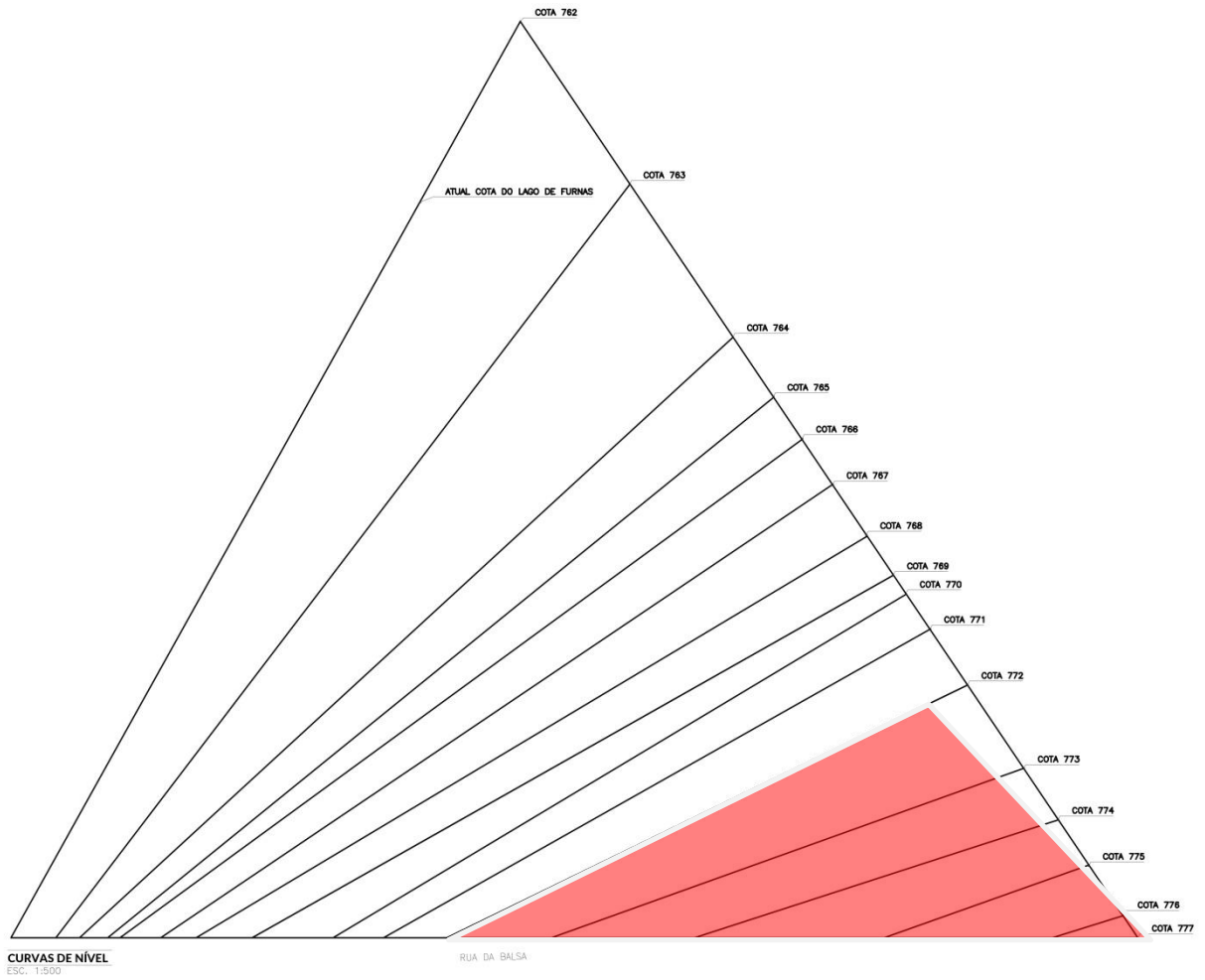


Fonte: Autora

3.4.7 Curvas de nível do terreno

Este mapa foi realizado em cima da área destacada em vermelho na imagem 21 como a área de intervenção. As curvas são mais acentuadas próximas ao lago, mas onde será de fato feita a proposta de construção do porto é bem plano, algo que facilita muito a elaboração do projeto, além de contribuir par a sustentabilidade do projeto. A área destacada em vermelho no mapa representa onde foi pensada a construção do porto respeitando os afastamentos exigidos.

Mapa 7- Curvas de nível do terreno



Fonte: Autora

4 LEGISLAÇÕES

Com base nas legislações, e com o tipo de projeto que está sendo proposto, foi feita uma pesquisa selecionando as que se encaixam para limitar e compreender certos aspectos legais da nova construção, as pertinentes e as complementares.

4.1 Legislações Pertinentes

Nas legislações pertinentes foram estudadas e selecionadas as leis, decretos e códigos que norteiam a elaboração de um projeto de porto inserido no município de Guapé.

(Completas no Anexo 1)

4.1.1 Tombamento do contorno da represa de Furnas

DECRETO N° 423, EM 11 DE OUTUBRO 1.999

Tombamento área entorno do Lago de Furnas- Tornando toda a área no entorno da margem do Lago de Furnas como uma área de preservação como parte histórica e cultural do município de Guapé.

Fica com esse decreto definido, que todo o contorno da represa de Furnas faz parte de preservação cultural da cidade.

4.1.2 Lei de Uso e Ocupação do Solo

LEI N° 6.766, DE DEZEMBRO DE 1979

Lei de Uso e Ocupação do Solo- A lei permite que saiba onde pode e não pode haver construções, limitando e determinando alturas, metragens, tipo de construção e outros aspectos de forma que ajude no bom funcionamento do município como um todo.

A área de estudo consta no município ainda como área rural, com a construção de um porto não precisa haver a expansão de área urbana, pois vai ser um local público. O artigo acima citado menciona que todas as alterações do uso do solo rural têm que ser prevista e aprovadas pelo INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), pela Prefeitura Municipal e se for o caso pelo Distrito Federal.

4.1.3 Novo código Florestal

LEI N° 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012

Código Florestal- Esta lei traz os aspectos ambientais que tem que ser respeitados para uma construção, sem que agrida o meio onde vai ser inserida, além de definir certos parâmetros ambientais a ser seguidos obedecendo a preservação ambiental.

De acordo com as leis do código florestal é permitida a construção e uso de áreas de preservação permanentes para usos de baixo impacto ambiental assim como será o caso do porto, que será proposto fora da APP, porém sua construção pode aumentar significativamente as visitas entorno do Lago.

4.1.4 Decreto Estadual 47.749

DECRETO N° 47.749, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2019

Decreto Estadual – Mostra como principalmente as construções perto de APP'S têm que ser, e os parâmetros a serem seguidos.

A construção pública pode acontecer até mesmo sem autorização ou fiscalização de algum órgão ambiental de acordo com que não seja de forma que explore a madeira ou qualquer vegetação, obedeça ao distanciamento de 15 metros após o vencimento da cota 769, que é a cota máxima do Lago de Furnas.

4.1.5 Convênio Guapé e Alago

TERMO DE CONVÊNIO DE MÚTUA COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM A ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO LAGO DE FURNAS- ALAGO- E O MUNICÍPIO DE GUAPÉ/MG N° 001/2017

Termo de Convênio Guapé e Alago- è um termo que é feito em algumas cidades que são banhadas pelo Lago de Furnas.

Com esse convênio o município conta com a ajuda da Alago para seu melhor desenvolvimento e uma assistência de como gerir os recursos que são depositados por Furnas ao município.

4.1.6 Lei orgânica de Guapé

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE GUAPÉ/MG- 1990

Lei orgânica do Município- Esta lei traz todos os aspectos de todas as atividades que se podem e não podem fazer no município.

Ficam estabelecidas na Lei Orgânica do município de Guapé, as diretrizes para atender e recepcionar os turistas, além da valorização da cultura e incentivo de projetos que ajudam a preservar e celebrar a cultura local.

4.1.7 Lei nacional sobre Portos

LEI Nº 12.815, DE 5 DE JUNHO DE 2013.

Lei dos portos- De uma forma geral, traz aspectos de funcionamento, gestão e funcionamento dos portos.

Nessa lei fica estabelecido como é feito as licitações, e decisão de quem ficará por frente da administração do porto, dividindo assim, representantes das classes empresariais e trabalhadoras, sendo justa e de forma que possa gerir de melhor maneira as atividades realizadas dentro do local.

4.2 Legislações complementares

Nas legislações complementares encontram-se selecionadas as principais normas usadas na construção civil e no projeto proposto, de acordo com a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

4.2.1 NBR 9050

A NBR 9050 trata principalmente dos parâmetros e critérios técnicos a serem seguidos em projetos, instalações, adaptações, tanto em áreas urbanas quanto rurais. Determina alturas, medidas, e outros elementos de edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos. Essa lei teve sua última alteração na data de 03/08/2020.

Os critérios adotados com essa norma nos permitem tornar os espaços inclusivos para todos os tipos de pessoas, de forma com que todas possam ter acesso a lugares de uma forma segura e inclusiva.

5 REFERÊNCIAS PROJETUAIS

Foram divididas as referências projetuais em referências e estudos de caso, em que as referências vem trazendo partes construtivas e certas inspirações para compor a forma e estratégia que vão ajudar na eficiência da proposta, e nos estudos de caso, aspectos pontuais de usos, acabamentos, toques que deram uma diferença no projeto que podem ajudar a compor a proposta.

5.1 Referências

Nas referências foram encontradas obras de museus marítimos, mas nada muito específico relacionado a um porto que se equiparava a realidade encontrada em Guapé, por isso, foram trazidas soluções adotadas nos projetos que são similares a portos e que vão contribuir para a elaboração da proposta.

5.1.1 Museu marítimo nacional Dinamarquês

Esse projeto se trata de um museu subterrâneo, como visto na imagem 30, que foi construído em 2013 e desenvolvido pelo escritório Bjarke Ingels Group com uma área total de 17.500 m², e foi pensado pela equipe de um novo espaço cultural.

Imagem 30- Museu marítimo subterrâneo da Dinamarca



Fonte: Archdaily 2021

Trazendo vários aspectos da região, foi construído em uma antiga doca, com as paredes preservadas deixando assim os acabamentos rústicos e aparentes (Imagem 31). Além

do aproveitamento desse local antigo, foi construída uma parte nova, com materiais atuais, e uma ponte que liga essas duas construções, deixando o antigo e novo ligados e uma sensação interessante para quem visita o lugar.

Imagem 31- Detalhes de acabamentos



Fonte: Archdaily 2021

Dentro do museu, há vários elementos ao longo dos corredores que já chamam a atenção, com isso quem passa por ali, antes mesmo de chegarem às salas de exposições já são vistas certas curiosidades, peças, fotos, etc, ao longo do percurso (Imagem 32).

Imagem 32- Corredores do museu



Fonte: Archdaily 2021

Com uma vista para o mar e outra para o castelo Kronborg a construção faz o uso de uma conexão de interior com exterior, dando oportunidade de ver esses dois elementos por ângulos diferentes. Todos os pavimentos se conectam por rampas com os espaços de exposição

e o auditório, salas de aula, escritórios, cafeteria e também a doca dentro do museu. A inclinação da rampa cria espaços escultóricos e vista diferente em vários pontos para os visitantes (Imagem 33).

Imagem 33- Sala de exposição



Fonte: Archdaily 2021

Com essa referência são observados vários aspectos principalmente a utilização de materiais da região para a construção, permitindo uma arquitetura vernacular, tornando o projeto mais sustentável, valorizando e incluindo todos os aspectos locais na história dessa nova obra. Chama atenção à conexão do interior com o exterior, este ponto será adotado na proposta do porto, com a forma de permitir a contemplação da paisagem para o lago e algumas vistas possíveis de parte da cidade.

5.1.2 Terminal de barcos na China

Esta referência foi construída no ano de 2008 em Linzhi na China, e conta com 430m² de construção, é um projeto ZAO, um grupo de arquitetos locais. No projeto foi construído um terminal para barcos pequenos e uma embaixada, que recebe vários visitantes e moradores que vão até a montanha de Namchabawa, onde o projeto se encontra totalmente envolto no meio da vegetação local (Imagem 34).

Imagem 34- Terminal de barcos China



Fonte: Archdaily 2021

Um projeto relativamente pequeno, com uma área construída bem modesta, a construção se mistura com a paisagem local, quase que se fazendo parte desde sempre aquele espaço. Nos acabamentos e em toda a construção foram usados materiais da região, acabamentos rústicos e um design moderno, de longe se confunde, mas de perto se destaca (Imagem35). No interior, possui banheiros, salas de espera, escritórios, venda de passagens e dormitórios caso o mau tempo não permita que seja feito o passeio de barco.

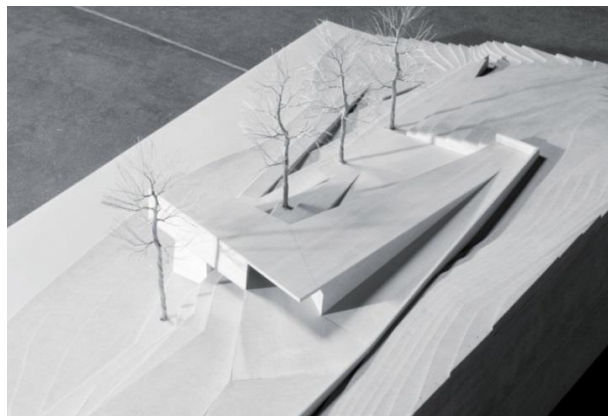
Imagem 35- Interior do terminal



Fonte: Archdaily 2021

Além de um projeto sustentável, e acessível. Onde preserva toda a vegetação local, paredes, portas, tetos e pisos foram feitos com madeira da região, ainda é totalmente acessível, pois todos os acessos aos espaços são feito através de rampas, permitindo o livre acesso de todas as pessoas até mesmo na parte mais alta, onde pode ser contemplada a vista do lago. No estudo volumétrico (Imagem 36), é mostrado como o edifício ia se conectar com o local e como a forma inserida foi se adequando as curvas do terreno.

Imagem 36- Estudo volumétrico



Fonte: Archdaily 2021

Nessa referência além de uma arquitetura que se mistura com o ambiente onde foi inserido utiliza de todos os materiais para sua construção encontrados na região, o que contribui com a sustentabilidade e economia da obra. A acessibilidade que foi usada também chama muita atenção, pois permite que todas as pessoas possam ter acesso a todos os espaços, até mesmo nos pontos mais altos de contemplação.

5.1.3 Centro de visitantes na China

O Centro de visitantes construído em Jiaxing na China, no ano de 2021, conta com 895 m² e foi projetado pelo grupo de arquitetos da Hexia Architects. A beira do lago Ginkgo Swan, tem outros pontos que chamam a atenção na paisagem como florestas, estações de trem, museus, e outros. Sendo assim a proposta foi pensada para que se encaixasse nessa paisagem, sem deixar de lado todos esses outros aspectos importantes que ajudam a compor com harmonia essas vistas (Imagem 37), propor algo moderno, mas que se comunicasse com a natureza e os outros elementos já mencionados.

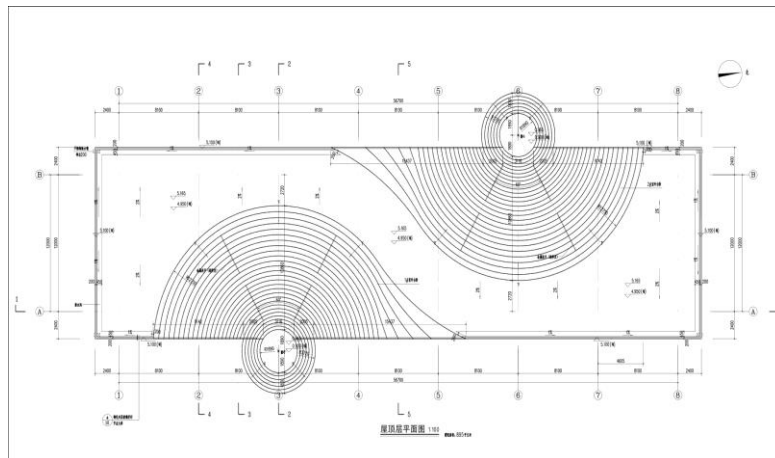
Imagem 37- Centro de visitantes na China



Fonte: Archdaily 2021

O conceito do projeto de acordo com a equipe foi pensado em eliminar as filas, vendo esse tempo perdido de espera, usa-lo como algo divertido. Como visto na imagem 38 na planta de cobertura, eles posicionaram duas escadas de lados opostos, tornando esse descer e subir das escadas para contemplar todas as vistas já mencionadas algo dinâmico, onde a cobertura toda se torna um caminho.

Imagem 38- Cobertura do centro de visitantes



Fonte: Archdaily 2021

Na parte inferior, ao entrar no local nota-se um espaço amplo, (Imagem 39) com espaços de espera e descanso, onde a parede de vidro usada para vedação permite a vista do lago, e beirais que bloqueiam o sol do meio dia no verão, e permitem a entrada do sol no inverno. Possui também espaço para vendas de ingressos, exposições, espaço para refeições, banheiros e outros.

Imagem 39- Espaço interno/área de espera



Fonte: Archdaily 2021

Nesta referência foi mostrada uma obra moderna, onde foi encontrada uma maneira de não se esquecer do antigo e já existente ali. Permitindo que por quase todos os pontos pudessem ser observados os espaços externos.

Imagem 40- Mapa conceitual das referências



Fonte: Autora

5.2 Estudos de caso

Nos estudos de casos, foram tragos estratégias técnicas, funcionais que fizeram muita diferença nos projetos encontrados e que vão ajudar a elaborar uma proposta mais funcional e confortável.

5.2.1 Centro Administrativo de Belo Horizonte

O escritório GPA&A venceu um concurso concorrendo com mais 80 projetos para construir o novo Centro Administrativo de Belo Horizonte. O edifício conta de acordo com a comissão que votou de forma unânime, os aspectos urbanísticos e paisagísticos, com uma preocupação com o impacto ambiental, acessibilidade, estética moderna, qualidade arquitetônica, conforto, segurança e baixo custo. O centro conta com 13 pavimentos onde ocupa uma área construída de 100.000m², onde hoje o terreno se encontra sendo usado como estacionamento da rodoviária (Imagem 41).

Imagem 41- Localização do centro administrativo de Belo Horizonte



Fonte: Archdaily 2021

O edifício é um prédio transparente erguido que permite um vão livre de 20 metros, criando uma enorme praça pública (Imagem 42). Permite também um cuidado com a rodoviária que é um bem tombado municipal, privilegia o transporte público e se integra com uma ciclovia proposta.

Imagem 42- Praça pública criada com o edifício



Fonte: Archdaily 2021

Essa proposta chamou atenção, pois apensar de sua altura significativa, (Imagem 43) ela consegue se conectar com os pedestres e com os outros edifícios já existentes, onde o vidro e o aço utilizados e as formas curvas que tratam dos pilares, dão a sensação de leveza. Tudo isso permite que com a construção do edifício se espere que ajude a revitalizar a área e estimule a recuperação de espaços do entorno.

Imagem 43- Perspectiva da altura do edifício



Fonte: Archdaily 2021

Nesse projeto, podemos observar uma integração muito forte das pessoas, a criação de um vão livre em baixo da construção, permitindo a livre circulação de pedestres e diversos outros usos que podem ser adotados conforme as necessidades que vão surgir ao longo dos dias, a valorização do antigo permitindo que o novo venha para somar e complementar, é algo que se espera com a proposta do porto.

5.2.2 Rodoviária na Polônia

Este projeto é de uma rodoviária em Solec Kujawski, na Polônia. Tem uma área total construída de 1.136m², foi projetado pelo RYSY Architekci Rafał Sieraczyński em 2016 (Imagem 44). A rodoviária faz parte de um centro de transportes que conecta as capitais da Polônia.

Imagem 44- Rodoviária da Polônia



Fonte: Archdaily 2021

O projeto foi proposto onde havia uma antiga plataforma de trem no alto de uma colina, com um entorno já modernizado e uma plataforma que já não atendia a evolução do lugar. O local foi substituído por uma cobertura única que liga os terminais e os pontos de espera em um único elemento (Imagem 45).

Imagem 45- Pontos de espera terminal rodoviário



Fonte: Archdaily 2021

A inclinação das vias permitiu que se transformasse área pública do entorno em um anfiteatro, espaço com vegetação, assentos, e as escadas forma uma espécie de arquibancada. (Imagem 46). A construção conta em seus espaços internos banheiros públicos e bicicletários em pontos estratégicos, onde se escondem na inclinação. A forma simples e leve da estrutura teve uma boa aceitação dos usuários, que já se tornou uma praça urbana de maneira que hoje não só atende os passageiros que precisam passar por ali, como atrai também quem quer um lugar para descansar, passear ou somente caminhar.

Imagem 46- Edifício e escadas



Fonte: Archdaily 2021

Neste projeto foi preciso uma mudança para atender as pessoas que já não estavam satisfeitas com o serviço rodoviário de antes, tendo uma demanda maior do que estava sendo ofertada, a reforma foi tão bem aceita que atualmente tem até outros usos, como o de uma praça pública. O porto pode ser um lugar de espera e descanso para quem precisa passar por ali diariamente, porém mais do que isso, ser aceito pelos usuários e que se façam novos usos e atraiam novos usuários.

5.2.3 Armazém marítimo de Amsterdam

O armazém marítimo de Amsterdam na Holanda foi projetado em 1656 por Daniel Stalpaert e foi construído para que seu pátio interno fosse usado para atividades culturais durante o ano. Com a planta geométrica, foi desenhado para que representasse um armazém na água. Em 2011 foi feita uma reforma projetada pelo escritório Dok Architekten, onde conta principalmente com uma nova cobertura de vidro, (Imagem 47) para representar modernidade e leveza. Foi usado um vidro específico projetado especialmente para esse projeto, que barra o calor, porém permite que entre luz e cor, esse vidro possui um revestimento com proteção solar e garante um controle da temperatura.

Imagem 47- Detalhes da cobertura a noite



Fonte: Archdaily 2021

Passou por essas e outras mudanças para reforçar a estrutura, para acomodar melhor os eventos que acontecem ali, e acompanhar a modernidade do tempo, mas sem perder o estilo clássico holandês. Foi preservado todo o interior do edifício, deixando evidentes os acabamentos antigos e a rusticidade que foi pensado o projeto original (Imagem 48). Os arquitetos que propuseram a reforma acharam importante manter toda a característica antiga, explicam que é como se ao passar por ali, seja possível tocar no século XVII.

Imagem 48- Detalhes dos acabamentos



Fonte: Archdaily 2021

Os espaços internos contam com escritórios, restaurantes, bibliotecas, salas para aluguel, banheiros, espaços de exposições, e vários outros. O esperado com a reforma eram as menores modificações possíveis na estética do edifício já existente, porém, melhorar e adaptar para as necessidades atuais. Foi mantido o conceito inicial adotado pelo arquiteto Daniel de manter o edifício como se estivesse flutuando na água (Imagem 49), mas melhorando a ventilação, iluminação e qualidade ambiental do edifício.

Imagem 49- Edifício na margem



Fonte: Archdaily 2021

Nesta referência se tem uma grande valorização e respeito pelo passado e pelo espaço onde está inserido esse edifício, todas as mudanças foram para melhorar a qualidade de quem utiliza dos espaços frequentemente. Com essa referência, o uso de vidro, as luzes, as formas

curvas da cobertura que dão a sensação de leveza e conexão com o exterior, são uma das estratégias esperadas para o porto de Guapé.

Imagem 50- Mapa conceitual Estudos de caso



Fonte: Autora

6 FASE PRÉ PROJETUAL

Neste tópico será explicado o que se espera e como será elaborada a proposta do projeto do porto para a balsa de Guapé, os espaços propostos, onde vão estar dispostos, as suas dimensões, e outros aspectos do projeto do porto em si.

6.1 Definições do projeto proposto

A proposta é um projeto de um porto, onde as pessoas que passam frequentemente por ali possam ter um lugar adequado e confortável para passar e esperar, de forma que contribua com a paisagem natural privilegiada que já existe na região. Esse espaço, contará também com locais para alimentação, higienização, descanso ou apenas para contemplação.

6.2 Programa de necessidades

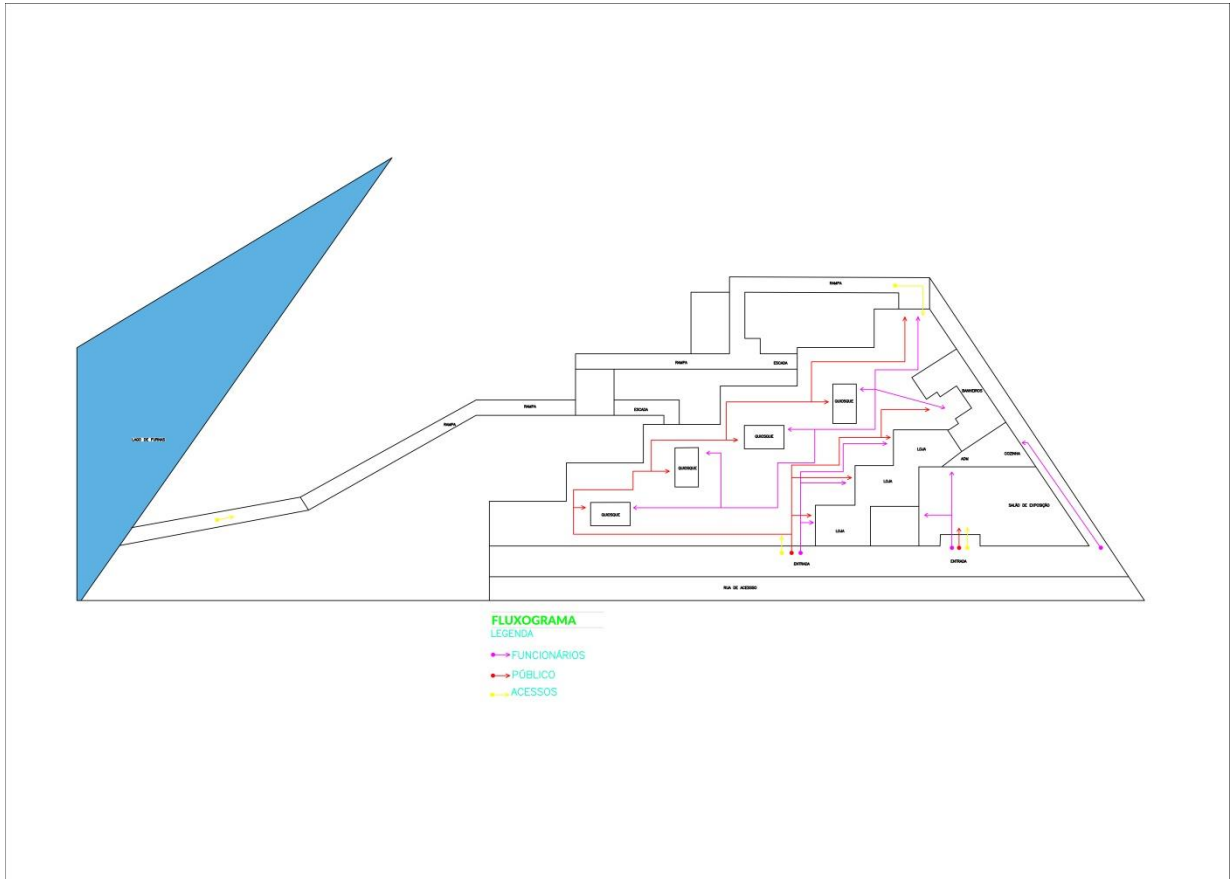
Tabela3: Programa de necessidades

SETOR	AMBIENTE	Nº DE CÔMODOS	m ² APROXIMADAMENTE	DESCRIÇÃO
COMERCIAL	Lojas	3	110 m ²	Áreas para vendas de artesanatos, comidas, bebidas e outros produtos da cidade.
	Quiosques	4	56 m ²	
PÚBLICO	3	4	63 m ²	Áreas destinadas á necessidades, higiene e cuidados pessoais.
RESTRITO	Cozinha	1	17 m ²	Áreas de acesso dos funcionários
	Administração	1	14 m ²	
DESCANSO	Deck principal	1	300 m ²	Áreas públicas para contemplação dos espaços e apreciar a vista.
	Decks das rampas	2	50 m ²	
CIRCULAÇÃO	Frente das lojas/entradas	1	300m ²	Áreas livres sem obstáculos.
EXPOSIÇÃO	Salão de exposições	1	180 m ²	Área para expor os objetos de grande valor histórico para a cidade.

Fonte: Autora

6.3 Fluxograma

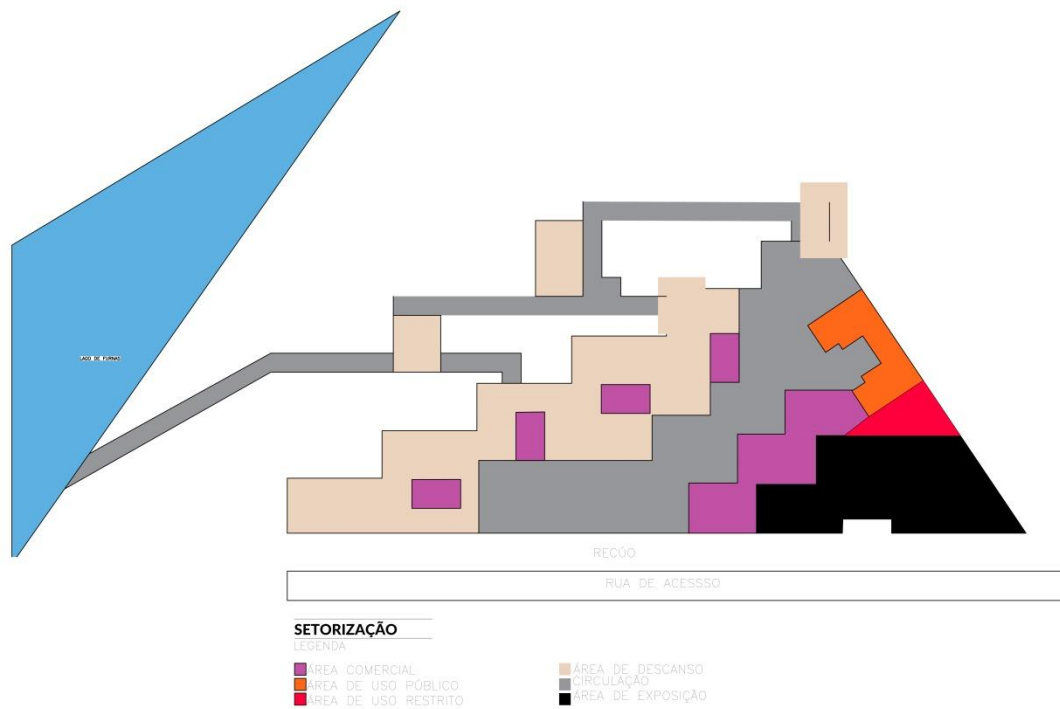
Imagem 51- Fluxograma



- Em amarelo são os acessos;
- Em vermelho o acesso público;
- Em rosa somente para funcionários.

6.4 Setorização

Imagem 52- Setorização



Fonte: Autora

- Em roxo são as áreas comerciais, que são as lojas e os quiosques;
- Em laranja são as áreas de acesso público, que são banheiros com vestiários;
- Em vermelho são as áreas somente para funcionários, que são uma cozinha e a administração do local;
- Em bege são as áreas de descanso, que são decks com mesas, cadeiras, inclusive entre os segmentos de rampa;
- Em cinza são as áreas de circulação, das lojas, dos banheiros, chegadas da rampa, de entradas, são áreas totalmente livres de qualquer obstáculo;
- Em preto é o setor de exposições, onde será usado para expor objetos que contam a história da cidade.

6.5 Diretrizes projetuais

Nas diretrizes projetuais foram selecionados os dois principais pontos para o projeto, a sustentabilidade e a história local, sendo assim o sistema construtivo está totalmente ligado em como essa forma vai ser inserida no espaço.

6.5.1 Sustentabilidade

pois se trata de uma área próxima a uma APP, um Lago que representa muito na história local, além de tomar um cuidado, para que essa obra não cause danos ambientais. Sendo assim, a intenção é propor um reflorestamento da área por onde sobem os carros, que trará mais privacidade aos moradores do condomínio Laguna, que podem se sentir incomodado, além das árvores formarem uma barreira acústica, sendo assim elas vão barrar parte dos ruídos do espaço, permitindo que o som não saia tão alto dali, e assim o trânsito para subida desses carros se tornará mais próximo da construção e permitindo uma passagem obrigatória próxima ao novo local construído. A proposta de um espaço para cursos dentro da construção também vem com esse intuito, conscientizar dos usos corretos com o lago, para que ele não seja prejudicado.

6.5.2 Sistemas construtivos

O sistema construtivo será de materiais locais, já existe mão de obra especializada na cidade, o que gera renda, além de movimentar a economia do município tornará a obra mais sustentável e com um custo menor. Serão aproveitadas todas as curvas de nível do terreno, de forma com que o edifício inserido se encaixe no terreno em seu estado natural, sem muitas modificações. O principal material extraído na cidade é a pedra São Thomé, além de muito usada para acabamentos, pisos, ela também tem uma utilidade muito satisfatória sendo misturada com outros aditivos, espalhada e compactada, pode ser usada como um calçamento sustentável para as entradas do porto, tornando ele mais acessível e seguro para os motoristas.

6.6 Conceito arquitetônico

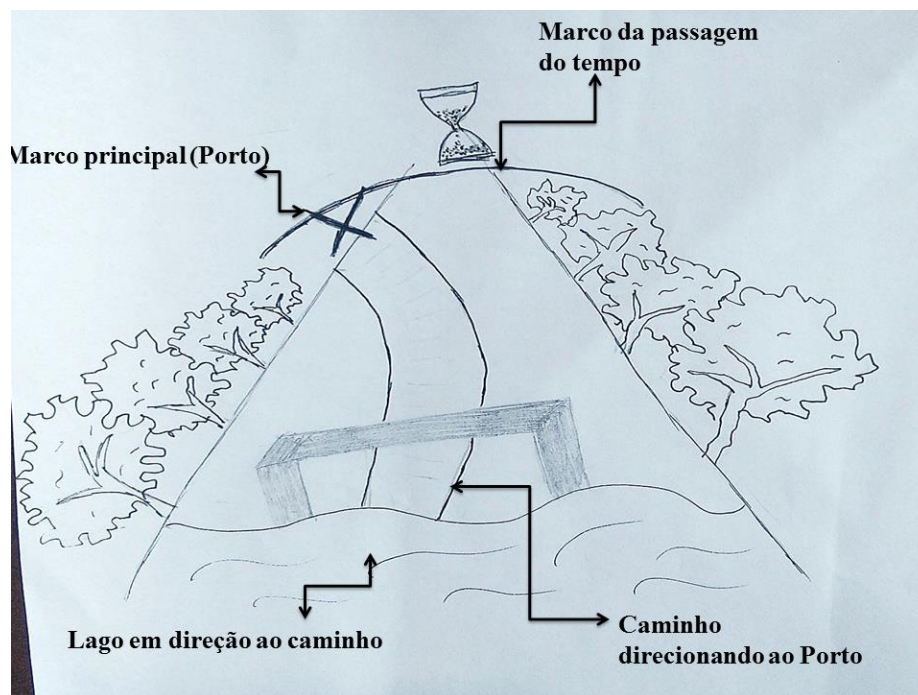
Guapé é uma das muitas cidades do sul de Minas que é banhada pelo Lago de Furnas, foi quase totalmente encoberta pela água e teve que ser reconstruída em uma parte mais alta da cidade. Sendo assim a cidade possui uma grande história de ressurgir após esse acontecimento que antes foi sinal de destruição e hoje surgem novas oportunidades para turismo, lazer e outros atrativos que o lago oferece.

O conceito central do projeto remete a **um novo marco de entrada da cidade**, como forma de valorizar aquele espaço que é esquecido e que por muitos passa despercebido, as margens do lago que trouxe uma nova história para a cidade de Guapé.

Além dos materiais regionais para que haja a identidade registrada, a proposta também trás um novo portal, que simbolize e lembre que aquele também é um ponto de entrada da cidade. Ajudando assim a chamar atenção, tornando assim Guapé um novo caminho turístico, valorizando o espaço e contribuindo com o desenvolvimento da cidade.

6.7 Partido arquitetônico

Imagem 53-Partido arquitetônico



Fonte: Autora

No desenho acima foi representado o partido, exemplificando como um caminho e em seu trajeto o porto, que será um marco da passagem de um novo tempo. Marcando uma nova entrada da cidade, uma nova etapa de crescimento e desenvolvimento, assim como houve um marco após a chegada das águas, este também terá um grande impacto para cidade e região.

6.8 Volumetria

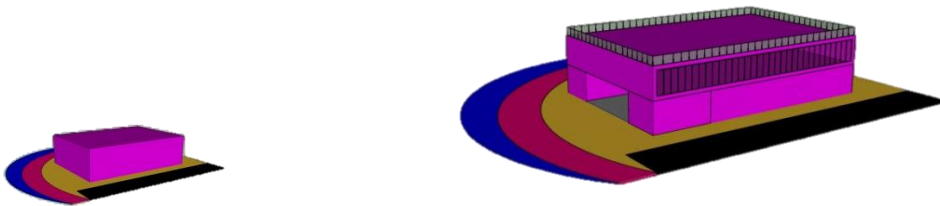


Imagem 54- Volumetria

Fonte: Autora

Na volumetria seguindo as cores dos esquemas apresentados acima, para facilitar a compreensão, está representado o lago, a área que pertence a Furnas e não pode ser edificada e o edifício em si pensado. Uma forma que terá suas modificações, mas inicialmente, com o programa de necessidades adotado, se enquadra no espaço sem grandes impactos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das entrevistas, pesquisas e várias visitas ao porto, foi possível detectar que Guapé é uma cidade que ficou parada no tempo, os turistas que vêm, acaba sempre descobrindo algo novo por acaso, pois não há informações suficientes para que alguém se interesse por parar na cidade. A arquitetura nos permite modificar espaços e fazer com que as pessoas mudem seus olhares, passem a perceber um local diferente que sempre esteve ali, só precisava de um olhar mais atento.

Sendo assim, após todas as análises, foram compreendidas e aprendidas muitas novas técnicas, que irão contribuir para o melhor desenvolvimento da proposta de um porto para a cidade de Guapé.

Após a banca, todos os apontamentos foram revisados e corrigidos, e foi através desses apontamentos que o a proposta foi desenvolvida de uma forma direcionada a solucionar os problemas da cidade e do espaço escolhido para aquela região, e assim a elaboração da proposta de um porto para Guapé.

8 CRONOGRAMA

Tabela4: Cronograma de atividades TCC2

ATIVIDADES	ATÉ 10/03	ATÉ 14/04	ATÉ 28/04	ATÉ 04/05	ATÉ 19/05	ATÉ 15/06
Revisão e correção do TCC1 apresentado e aprovado, com as observações feitas pela banca. Início das correções no projeto TCC2.						
Rever todos os desenhos técnicos, discussões sobre espaços internos/externo, eficiência energética e volumetria.						
Detalhar os detalhes construtivos (materiais, sistema construtivos, acabamentos, texturas, cores, etc)						
Correções e acertos para a Pré Banca, montar prancha síntese.						
Modificações após a pré-banca						
Corrigir todas as fases, minuciosamente e entrega e apresentação do TCC2.						

REFERÊNCIAS

ArchDaily- Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br> > Acesso em 01.jun.2021

ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas- Disponível em <<http://www.abnt.org.br/>> Acesso em 14.abr.2021

Alago- Associação dos Municípios do Lago de Furnas- Disponível em <<https://alago.org.br/hotsite.asp?id=67>> Acesso em 14.abr.2021

BNDS-Banco Nacional do Desenvolvimento- Disponível em <<http://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/2188> > Acesso em 15.abr.2021.

Complexo cultural de artes e ofícios de Campanha: Política do reuso para o bem cultural Correio Velho, no Centro Histórico- Trabalho de conclusão de curso de Tamires Ferreira Domingues- Disponível em <<http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/853>> Acesso em 23.mar.2021.

Convênio Guapé e Alago – Disponível em <https://transparencia.guape.mg.gov.br/abrir_arquivo.aspx/Convenio_1_2017?cdLocal=5&arquivo={CD833A4B-8A1B-AD28-5E62-A172A618D6E4}.pdf#search=alago > Acesso em 01.jun.2021

Decreto sobre o Tombamento do entorno de Furnas- Disponível em <https://transparencia.guape.mg.gov.br/abrir_arquivo.aspx/Decreto_423_1999?cdLocal=5&arquivo={542EB55C-BD11-1E2A-EE54-4BCDACD543BD}.pdf#search=represa%20de%20Furnas> Acesso em 01.jun.2021

Direção geral do Patrimônio Cultural – Disponível em <<http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/museus-e-monumentos/>> Acesso em 17.abr.2021.

Eficiência Portuária: análise das principais metodologias para o caso dos portos brasileiros- Disponível em <https://www.researchgate.net/profile/Viviane_Falcao/publication/277221374_Eficiencia_portuaria_analise_das_principais_metodologias_para_o_caso_dos_portos_brasileiros/links/5572f6ed08aeb6d8c01787f5.pdf> Acesso em 17.abr.2021.

IBGE Cidades: Disponível em > <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/guape/panorama> < Acesso em 22.fev.2021

Integração de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida á empreendimentos de lazer e turismo: Proposta Arquitetônica de Reestruturação do Vale das Borboletas, em São Tomé das Letras/MG- Trabalho de conclusão de curso de Andrea Rezende Bogarim- Disponível em <<http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/269> Acesso em 23.mar.2021

Lei orgânica de Guapé/MG- Disponível em <https://transparencia.guape.mg.gov.br/abrir_arquivo.aspx/Lei_1_1990?cdLocal=5&arquivo={5B78A12D-E725-AEEB-DDDC-8D6714E456ED}.pdf#search=represa%20de%20Furnas> Acesso em 01.jun.2021

Lei sobre Portos- Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112815.htm> Acesso em 01.jun.2021

O consumo dos turistas em São Lourenço- Trabalho de conclusão de curso de Ângela Maria Pinto- Disponível em< <http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/1233> >Acesso em 23.mar.2021.

O processo de modernização dos portos brasileiros na década de 90- Dissertações de Mestrado de Clician do Couto Oliveira- Disponível em < <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/285579>>Acesso em 23.mar.2021

Pousada Catuaí em Ilicínea MG: Uma visão sobre o turismo empresarial- Trabalho de conclusão de curso de Maria Aline de Oliveira- Disponível em< <http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/927> Acesso em 23.mar.2021

Prefeitura Municipal de Guapé- Disponível em < <https://www.guape.mg.gov.br/> > Acesso em 12.abr.2021.

Proposta de integrações arquitetônicas no ponto turístico da capela do Padre Victor- Trabalho de conclusão de curso de Luiz Danilo Diniz- Disponível em < <http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/360>Acesso em 23.mar.2021.> Acesso em 23.mar.2021

Proposta de requalificação urbana para uma área do centro histórico de Varginha- trabalho de conclusão de curso de Helisamara Araújo Queiroz- Disponível em: < <http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/923>>Acesso em 23.mar.2021

Região do Lago de Furnas: Disponível em> <https://visiteminasgerais.com.br/mg/regiao-lago-de-furnas/> < 22.fev.2021

Requalificação do espaço urbano: preservando a história com um novo olhar- Trabalho de conclusão de curso de Karla Siqueira Reis- Disponível em < <http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/924>>Acesso em 23.mar.2021

Requalificação urbana no centro histórico de Boa Esperança MG: Proposta de um complexo cultural- Trabalho de conclusão de curso de Pâmela Costa Marcos- Disponível em< <http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/852>> Acesso em 23.mar.2021

Reportagem: Varginha: Patrimônio, memória e identidade. Trabalho de conclusão de curso de Deétrius Vitoriano da Cruz- Disponível em < <http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/1280> Acesso em 23.mar.2021.

Sistema Portuário Brasileiro-Disponível em < <http://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/11235>> Acesso em 17.abr.2021.

Transportal- horário e destinos de barcas- Disponível em< <https://www.transportal.com.br/noticias/rodoviaria-novorio/ccr-barcas-rio-de-janeiro/>> Acesso em 06.abr.2021.

ANEXO 1 LEGISLAÇÕES PERTINENTES

DECRETO N° 423, EM 11 DE OUTUBRO 1.999

Declara de utilidade pública para fins de preservação ambiental a área de contorno da represa de Furnas que menciona o prefeito municipal de Guapé usando da atribuição que lhe são conferidas pela lei, e, ainda de conformidade com a Lei Orgânica do Município de Guapé.

Art. 1º- Fica declarada de utilidade pública para fins de preservação toda área de contorno da represa de Furnas.

LEI N° 6.766, DE DEZEMBRO DE 1979

Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras Providências.

CAPÍTULO X

Disposições Finais

Art. 53. Todas as alterações de uso do solo rural para fins urbanos dependerão de prévia audiência do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, do Órgão Metropolitano, se houver, onde se localiza o Município, e da aprovação da Prefeitura municipal, ou do Distrito Federal quando for o caso, segundo as exigências da legislação pertinente.

LEI N° 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012

Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis n°s 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis n°s 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória n° 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

Art. 9º É permitido o acesso de pessoas e animais às Áreas de Preservação Permanente para obtenção de água e para realização de atividades de baixo impacto ambiental.

Art. 62. Para os reservatórios artificiais de água destinados a geração de energia ou abastecimento público que foram registrados ou tiveram seus contratos de concessão ou autorização assinados anteriormente à Medida Provisória n° 2.166-67, de 24 de agosto de 2001, a faixa da Área de Preservação Permanente será a distância entre o nível máximo operativo normal e a cota máxima maximorum . (Vide ADIN N° 4.903)

DECRETO N° 47.749, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2019

Dispõe sobre os processos de autorização para intervenção ambiental e sobre a produção florestal no âmbito do Estado de Minas Gerais e dá outras providências.

*§ 4º Ultrapassado o quantitativo previsto no inciso III do § 3º deverá ser adotado o procedimento de autorização para intervenção ambiental previsto na **Seção II** deste capítulo.*

II - estejam localizadas fora de APP e Reserva Legal;

*Art. 37. São dispensadas de autorização, as seguintes intervenções ambientais:
VII - a instalação de obras públicas que não impliquem em rendimento lenhoso;*

*Art. 93. Nas APPs é autorizada, exclusivamente, a continuidade das atividades agrossilvipastoris, de ecoturismo e de turismo rural em áreas rurais consolidadas, respeitadas as faixas de recomposição obrigatórias previstas no **art. 16 da Lei n° 20.922**, de 2013.*

***Art. 16** – Nas APPs, em área rural consolidada conforme o disposto no inciso I do art. 2º, é autorizada, exclusivamente, a continuidade das atividades agrossilvipastoris, de ecoturismo e de turismo rural, sendo admitida, em área que não ofereça risco à vida ou à integridade física das pessoas, a manutenção de residências, de infraestrutura e do acesso relativos a essas atividades.

§ 1º – Nos casos de imóveis rurais que possuam áreas consolidadas em APPs ao longo de cursos d'água naturais, independentemente da largura do curso d'água, será obrigatória a recomposição das respectivas faixas marginais em:

I – 5m (cinco metros) contados da borda da calha do leito regular, para os imóveis rurais com área de até um módulo fiscal;

II – 8m (oito metros) contados da borda da calha do leito regular, para os imóveis rurais com área superior a um módulo fiscal e inferior a dois módulos fiscais;

III – 15m (quinze metros) contados da borda da calha do leito regular, para os imóveis rurais com área superior a dois módulos fiscais e inferior a quatro módulos fiscais.

TERMO DE CONVÊNIO DE MÚTUA COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM A ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO LAGO DE FURNAS- ALAGO- E O MUNICÍPIO DE GUAPÉ/MG Nº 001/2017

CLÁUSULA PRIMEIRA- DO OBJETIVO

O presente instrumento tem por objetivo formalizar a cooperação mútua entre Município e Associação com o fim de promover e induzir ações que visem beneficiar o Município de Guapé/MG, a saber.

I. o desenvolvimento integrado dos municípios (saneamento básico, meio ambiente e transporte) e o fomento ao turismo em toda a região do Lago de Furnas.

II. a criação e expansão de áreas de lazer, visando à atração de turistas e atendimento à população regional.

III. O desenvolvimento da indústria, do comércio e dos serviços institucionais relacionados com as características lacustres da região.

IV. o incentivo, o adequado aproveitamento e o consequente desenvolvimento da agricultura regional.

V. o permanente saneamento do lago, a preservação dos mananciais tributários e o saneamento básico dos municípios que integram o Lago de Furnas.

VI. a correta destinação das compensações financeiras e royalties a que fazem jus os municípios associados.

VII. incentivar e promover políticas de preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental dos municípios associados.

VIII- Promover iniciativas para desenvolver ações culturais e educacionais nos municípios associados.

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE GUAPÉ/MG- 1990

Art.-107- O Conselho Municipal da Cultura traçará as diretrizes para o enriquecimento cultural da população guapeense e dirigirá a Imprensa Oficial do Município, o Teatro Municipal e a Casa da Cultura de GUAPÉ.

Art. 108- O Conselho Municipal do Turismo fará o planejamento do turismo e promoverá os festejos tradicionais do município e velará pela tranqüilidade do turista em GUAPÉ.

Art. 141- O Município, colaborando com os segmentos do setor, apoiará e incentivará o turismo como atividade econômica. Reconhecendo-o como forma de promoção e desenvolvimento social e cultural.

Art. 142- Cabe ao município, obedecendo a legislação Federal e Estadual, definir a política municipal de turismo e as diretrizes e ações, devendo:

- I- Adotar, por meio de Lei, plano integrado e permanente de desenvolvimento do turismo em seu território;
- II- Desenvolver efetiva infra-estrutura turística;
- III- - Estimular e apoiar a produção artesanal local, as feiras, exposições, eventos turísticos e programa de orientação e divulgação de projetos municipais, bem como elaborar o calendário de eventos;
- IV- Regular o uso, ocupação e fruição de bens naturais e culturais de interesse turístico, proteger o patrimônio ecológico, e incentivar o turismo social;
- V- - Promover a conscientização do público para preservação e difusão dos recursos naturais e do turismo como atividade econômica de fator do desenvolvimento;
- VI- Incentivar a formação de pessoal especializado para o atendimento das atividades turísticas.

Art. 168- O município garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da Cultura Municipal, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais. Parágrafo Único- O município protegerá as manifestações das culturas populares.

LEI N 12.815, DE 5 DE JUNHO DE 2013.

Dispõe sobre a exploração direta e indireta pela união de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários; altera as ; altera as Leis n°s 5.025, de 10 de junho de 1966, 10.233, de 5 de junho de 2001, 10.683, de 28 de maio de 2003, 9.719, de 27 de novembro de 1998, e 8.213, de 24 de julho de 1991; revoga as Leis n°s 8.630, de 25 de fevereiro de 1993, e 11.610, de 12 de dezembro de 2007, e dispositivos das Leis n°s 11.314, de 3 de julho de 2006, e 11.518, de 5 de setembro de 2007; e dá outras providências

Seção II

Da Autorização de Instalações Portuárias

Art. 8º Serão exploradas mediante autorização, precedida de chamada ou anúncio públicos e, quando for o caso, processo seletivo público, as instalações portuárias localizadas fora da área do porto organizado, compreendendo as seguintes modalidades:

- I - terminal de uso privado;*
- II - estação de transbordo de carga;*
- III - instalação portuária pública de pequeno porte;*
- IV - instalação portuária de turismo;*

Art. 11. O instrumento da abertura de chamada ou anúncio público indicará obrigatoriamente os seguintes parâmetros:

- I - a região geográfica na qual será implantada a instalação portuária;*
- II - o perfil das cargas a serem movimentadas; e*
- III - a estimativa do volume de cargas ou de passageiros a ser movimentado nas instalações portuárias.*

Art. 20. Será instituído em cada porto organizado um conselho de autoridade portuária, órgão consultivo da administração do porto.

§ 1º O regulamento disporá sobre as atribuições, o funcionamento e a composição dos conselhos de autoridade portuária, assegurada a participação de representantes da classe empresarial, dos trabalhadores portuários e do poder público.

APÊNDICES ENTREVISTAS

ENTREVISTA 1

Nome completo: **Paula Letícia de Alcântara Assis**

Função: **Arquiteta Urbanista na Prefeitura Municipal de Guapé-MG**

- 1- Legislação sobre as margens do lago. (onde encontrar? Qual a cota correta? Em qual estamos? Qual distância da faixa d' água pode construir?
 - **A conta máxima do Lago de Furnas é a 769. É considerada APP e área *non aedificandi* o trecho de terra compreendido entre as cotas 769 e 769.30. Esse limite é definido por Furnas.**
- 2- Qual motivo você considera para que o porto esteja na situação que está? Acha que uma arquitetura adequada resolveria a situação de abandono?
 - **Em minha opinião o porto encontra-se da forma em que está hoje por falta de iniciativa pública, da prefeitura em conjunto com a secretaria de turismo, para remodelar o porto para receber os turistas de forma adequada. Um espaço bem planejado, receptivo, com acesso à informações sobre o município, com certeza seria melhor utilizado, mas isso não é suficiente para que saia da situação de abandono. Para isso o poder público precisa estar atento e manter o porto movimentado e atualizado, através da implantação de atividades que tragam uso constante além da travessia.**
- 3- De quem é a função de fiscalizar e manutenção dos espaços que estão em abandono? (banheiro, mato, porto, iluminação, placas, etc.) O que você considera adequado na construção que lá se encontra? De quem foi a ideia desta construção? (quem viu a necessidade, o povo ou outro?).
 - **A função de cuidar dos espaços urbanos do município cabe à secretaria de infraestrutura e obras. É muito importante a existência dos banheiros sanitários, mas a falta de manutenção e vigilância fez com que forem sucateados. A iniciativa de construção do banheiro veio da prefeitura.**
- 4- Tem algum código da marinha ou do código florestal que tem que ser seguido em caso de construções a beira lago? Quais? Têm algum que seja específico para Guapé ou para as cidades que banham o lago de Furnas?
 - **Não há legislação municipal específica que trate do assunto, mas o próprio Código Ambiental trata sobre a ocupação de margens de reservatórios artificiais.**
- 5- A prefeitura já teve em mente esse tipo de construção? Por que não foi em frente e saiu do projeto?
 - **Não há registros se algum dia houve a intenção de se implantar um complexo de recepção nos portos das balsas de Guapé.**
- 6- Sobre custos, Furnas cumpre bem com seu papel? Ajuda o município em que exatamente? (Para onde vai a verba que o município recebe de Furnas?)
 - **Não sei informar.**
- 7- Como teria que ser um porto para Guapé em termos de espaços? O que você acha que falta para Guapé naquela localidade?
 - **Falta um espaço aonde as pessoas que vem de fora possam ser orientadas e possam aguardar a travessia com segurança. Falta espaços de sobra para os horários de sol e iluminação para os horários noturnos. Um banheiro seguro e que funcione regularmente também faz falta.**
- 8- Dê quem é a manutenção dos portos? (estacionamento, placas, horários visíveis, entrada na balsa em si, calçamento)
 - **É da secretaria de obras e infraestruturas da prefeitura municipal de Guapé.**
- 9- Acha que um píer funcionaria? Para que os turistas parem as lanchas e possam aproveitar do espaço do porto.
 - **Qual seria o atrativo que fariam com que parassem no porto? Seria necessário limitar o espaço aquático para que o fluxo de lanchas não atrapalhe a rota da balsa.**

ENTREVISTA 2

Nome completo: **Nádia Vinhas Dutra de Souza**

Função: **Secretária de turismo de Guapé**

- 1- O que os turistas têm de informação quando chegam na cidade?
-Hoje temos o ponto de informações turísticas, chamamos de Ponto 1, que fica no pórtico da cidade, juntamente com a secretaria de turismo. No Ponto 1, os turistas recebem informações sobre toda a infraestrutura do município, hospedagens, atrativos turísticos, condições das estradas, alimentação, dentre outros detalhes.
- 2- Tem algum espaço destinado a responder por perguntas simples? (onde se hospedar? Onde ir a noite? Quais os pontos turísticos?)
-Sim, no ponto de informação ciado acima.
- 3- Guapé conta com quais tipos de atrativos turísticos?
-São inúmeros, vou citar alguns: Parque ecológico do paredão, várias cachoeiras, passeios náuticos, passeios 4x4, passeios em fazendas para degustação de cachaça, queijos e doces artesanais, passeio a cavalo, passeio de carro de boi e outros.
- 4- O que você caracteriza de importância primordial para os turistas que chegam até aqui? Eles são bem atendidos nesse quesito?
-O município estar bem estruturado para receber o turista com qualidade e claro, ser receptivo a todo instante. Nossa receptividade é muito boa, pois somos por natureza hospitaleiros, mas faltam alguns detalhes na estruturação que estamos buscando resolver.
- 5- Como o porto de Guapé/Capitólio sendo a porta de entrada para tantos turistas, porque acha que eles acabam passando direto e não parando na cidade? O que precisa ser melhorado para funcionar?
-Capitólio já é bem conhecido e tem um potencial grande, pois fizera uma boa publicidade, e nós precisamos estruturar o que falta e divulgar, pois temos atrativos de sobra.
- 6- Capitólio foi uma cidade que investiu muito no turismo e teve um retorno, Guapé não pensa em seguir de exemplo? (Festas, eventos marítimos, festivais, etc.) Quais formas você vê como um retorno que a cidade possa ter?
-Sim, estamos investindo. Mas primeiro precisamos resolver a parte burocrática da cidade que são as de construir um plano municipal de turismo, junto com a população e assim divulgar. O retorno já existe e tende a só aumentar com o desenvolvimento. Um dos retornos esperados é o aumento de empregos para o município e cursos de capacitação profissional.
- 7- O porto sendo construído, que tipo de serviço você considera essencial para beneficiar no turismo de Guapé?
-Estamos com ideia de construir um píer municipal para embarque e desembarque de passageiros, facilitando as vendas e aumentando a economia local.
- 8- Quais as datas de baixa e alta temporada da cidade?
**-Alta temporada: Outubro, novembro, janeiro até o carnaval.
Baixa: após a semana santa até agosto.**
- 9- Quais os destinos mais procurados pelos turistas?
-Cachoeira dos Canyons, Parque ecológico do paredão, passeio 4x4.
- 10- Guapé tem um público alvo? Quais as idades ou tipos de turistas que vêm com mais frequência?
-Sim, o público alvo são famílias, a maioria do estado de São Paulo e de Belo Horizonte. Idades de 20 á 55 anos em sua maioria.
- 11- Quais as festas de maior impacto turístico na cidade?
-Carnaval, Festa do peão, festa da jacutinga, Congo e Moçambique, Réveillon.
- 12- Qual o calendário de festas do município?
- 13- **-Estamos montando um calendário oficial com as festas culturais. Devido a pandemia atrasou um pouco esse trabalho.**

ENTREVISTA 3

Nome completo: **Eliz Regina Florêncio**

Função: **Secretária Municipal de Cultura, Patrimônio Histórico e Esportes**

- 1- Como o porto pode beneficiar Guapé em questões culturais?
- O porto pode beneficiar a cultura do município em questões culturais como um local de exposição de sua história, comercialização de artesanato e de elementos de nossa gastronomia local, pois ali é um ponto de encontro de gerações e gerações e com certeza histórias vão ser alvos de conhecimento.
- 2- Quais pontos de cultura o município tem? O que contem nesses espaços?
-Casarão e Bangalô. Nestes espaços existem acervos fotográficos e textualizados da história de Guapé e ali acontecem aulas de música, visitas guiadas e exposição de objetos e escritos antigos e novos.
- 3- Poderia dividir esses arquivos se houvesse outro lugar? (dividir fotos em um espaço, objetos em outro, etc.) Como um lugar como o porto.
-O acervo ainda é pequeno, mas, podemos conseguir outros acervos para outros locais e também para a complementação dos acervos dos dois espaços acima citados.
- 4- O que você acha que falta em Guapé no setor de cultura? (espaço, acervos, etc.) _ **-Falta - um espaço melhor para a biblioteca Municipal, cujo acervo é riquíssimo.**
 - **A criação da associação dos artistas e artesãos de Guapé.**
 - **Uma sede equipada para o desenvolvimento artístico-cultural no município.**
- 5- Nesse espaço de cultura, o que você acha importante que não falte?
-Não podem faltar profissionais que sejam entusiastas e que amem a cultura como ama a própria existência.
- 6- O que acha de cursos que ajudem na capacitação dos moradores? Quais cursos você pode sugerir na realidade daqui.
Os cursos são importantes para o desenvolvimento intelectual das pessoas, mas é importante ainda mais o sentar, conversar, olhar nos olhos, a volta do hábito de contar e ouvir histórias e ainda um trabalho eficaz de educação para o cuidado com o patrimônio Histórico como já estamos fazendo há alguns anos em nosso município com apoio e parceria do IEPHA (Instituto estadual do Patrimônio Artístico e Histórico de Minas Gerais).
- 7- Você tem em mente algum lugar modelo que Guapé possa se espelhar no setor de cultura? Quais cidades estão tendo reconhecimento e valorização da história local.
-Estamos sempre buscando exemplos de municípios que se desenvolveram culturalmente, e nossa região está muito atenta à questão cultural como forma de desenvolvimento econômico, mantendo a tradição e a expressão cultural de cada cidade.
- 8- Quais os tombamentos do município? E qual tipo de tombamento?

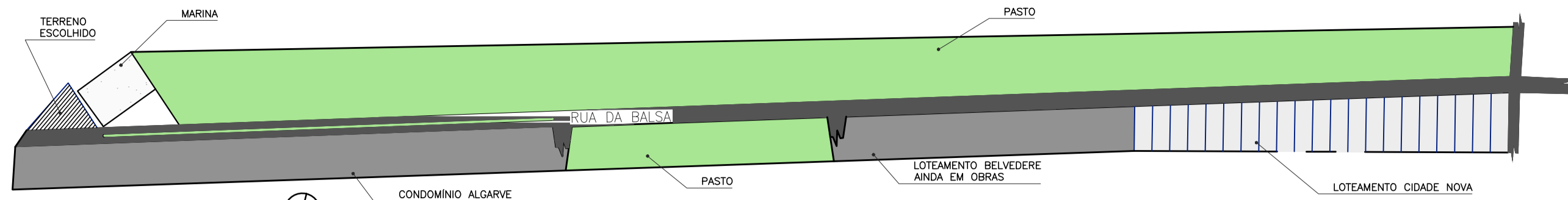
- Bens materiais tombados: edificação tem:

- **Bangalô e Escola estadual Dona Agostinha Flore de Maria.**
- **Conjunto paisagístico tem: o Parque ecológico do Paredão**
- **Objeto tem: o Antigo Sino da antiga Matriz de São Francisco de Assis.**

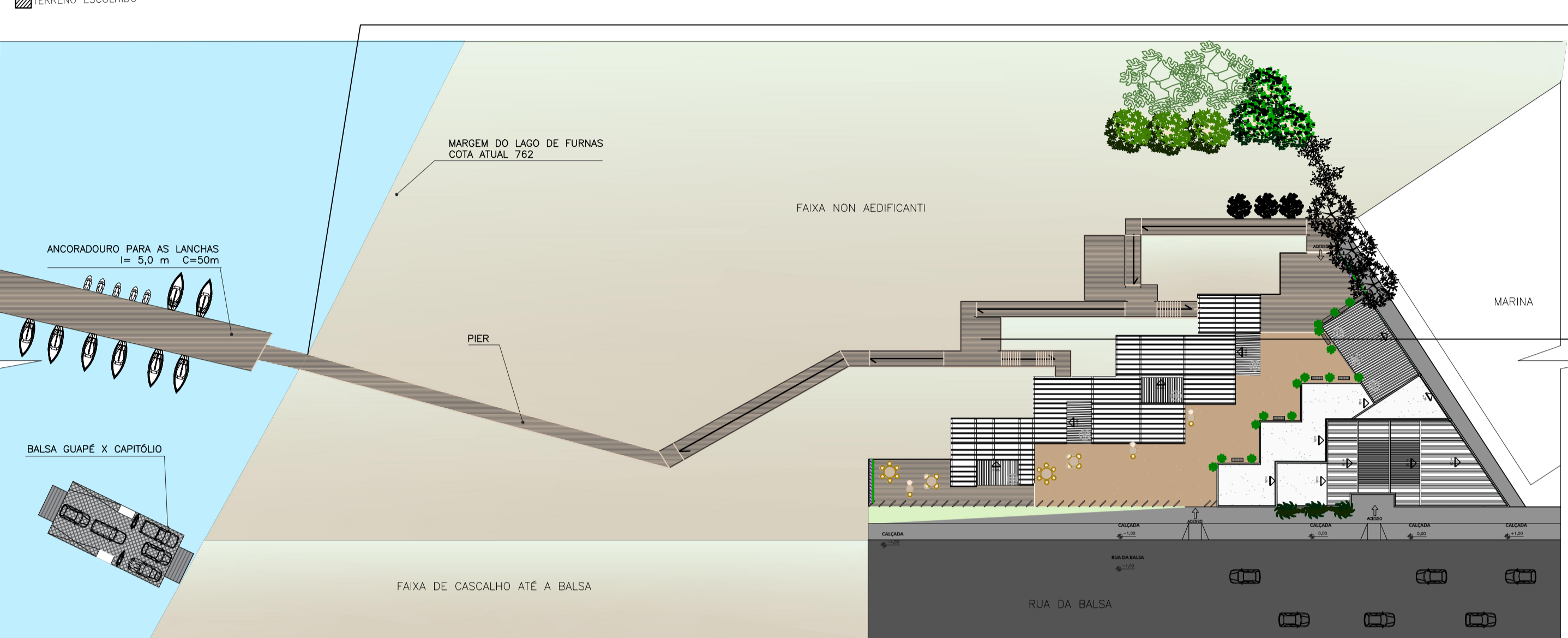
Bem Imaterial Registrado tem: Terno de Congo e Guarda de Moçambique/ Festa de Nossa senhora do Rosário.

Bens Inventariados:

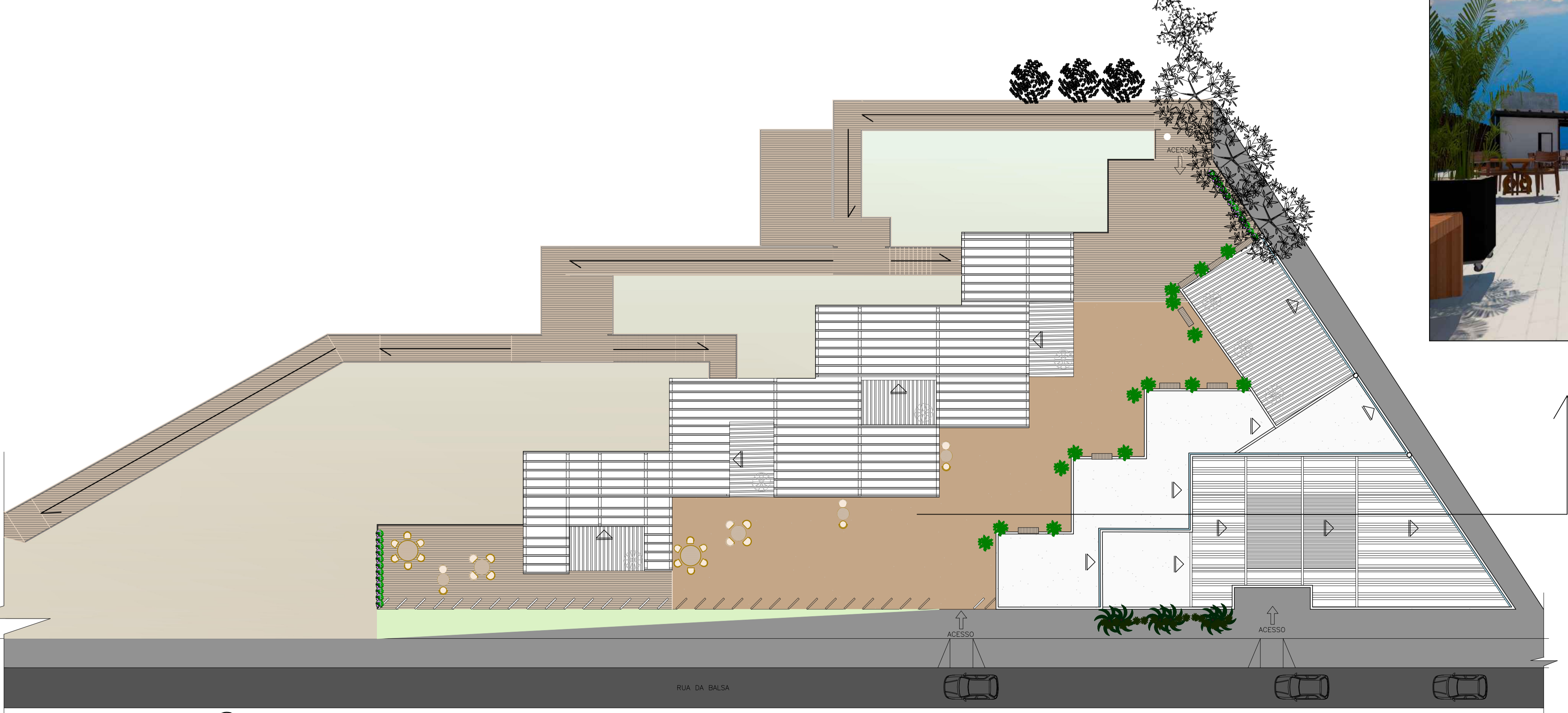
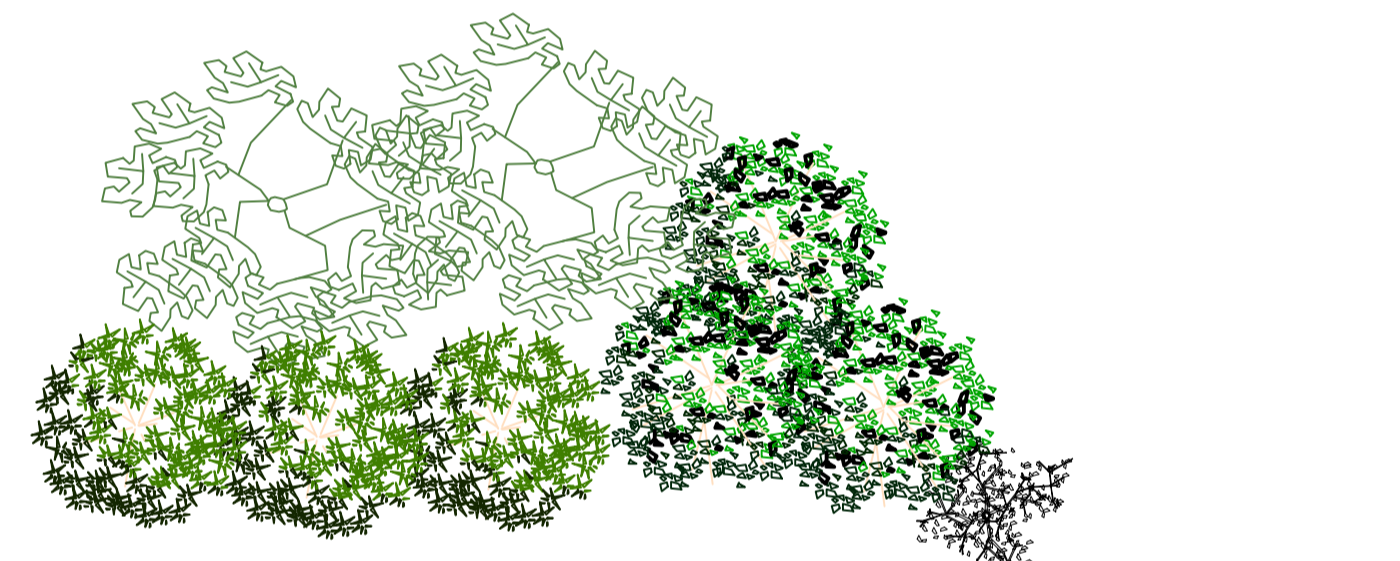
- **A nível estadual grupos de Folia de reis**
- **A nível nacional Congada e Capoeira**
- **A nível municipal temos, casas antigas, praças, cemitério, escolas, monumentos (estátuas), grupo de cavalgadas, fanfarra municipal, Banda de Música Lira Maestro João novato e a lagoinha.**



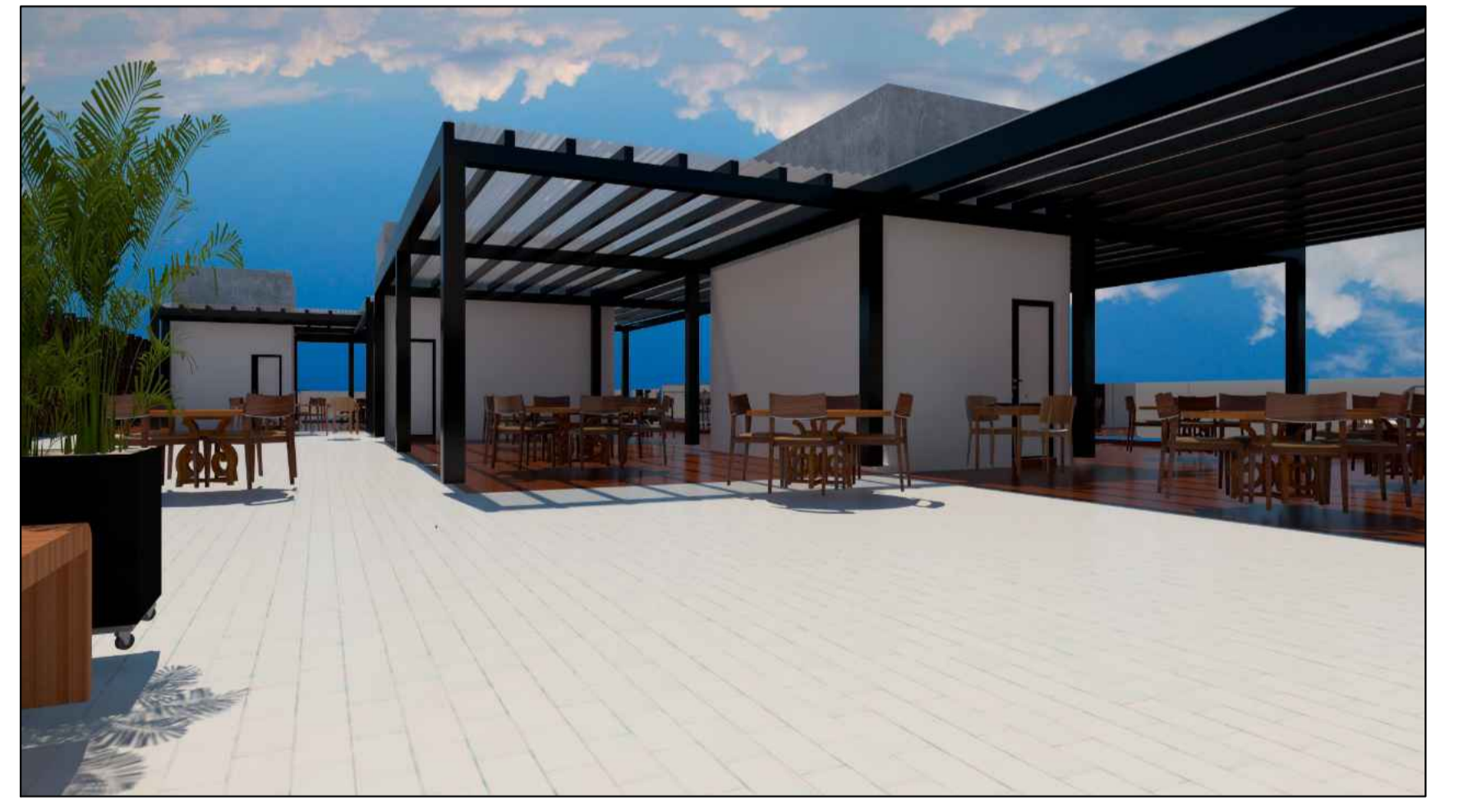
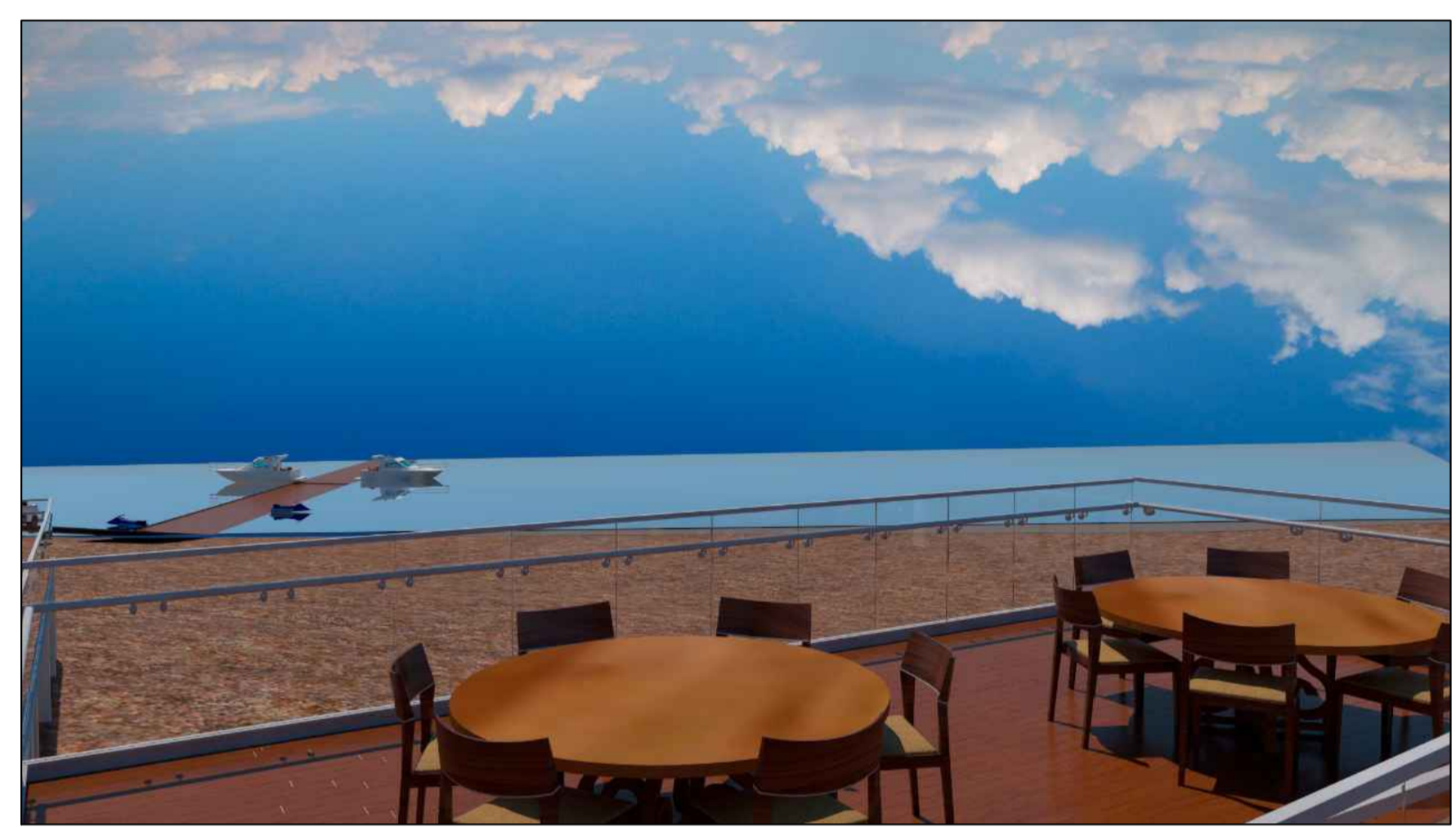
PLANTA DE SITUAÇÃO HUMANIZADA
SEM ESCALA

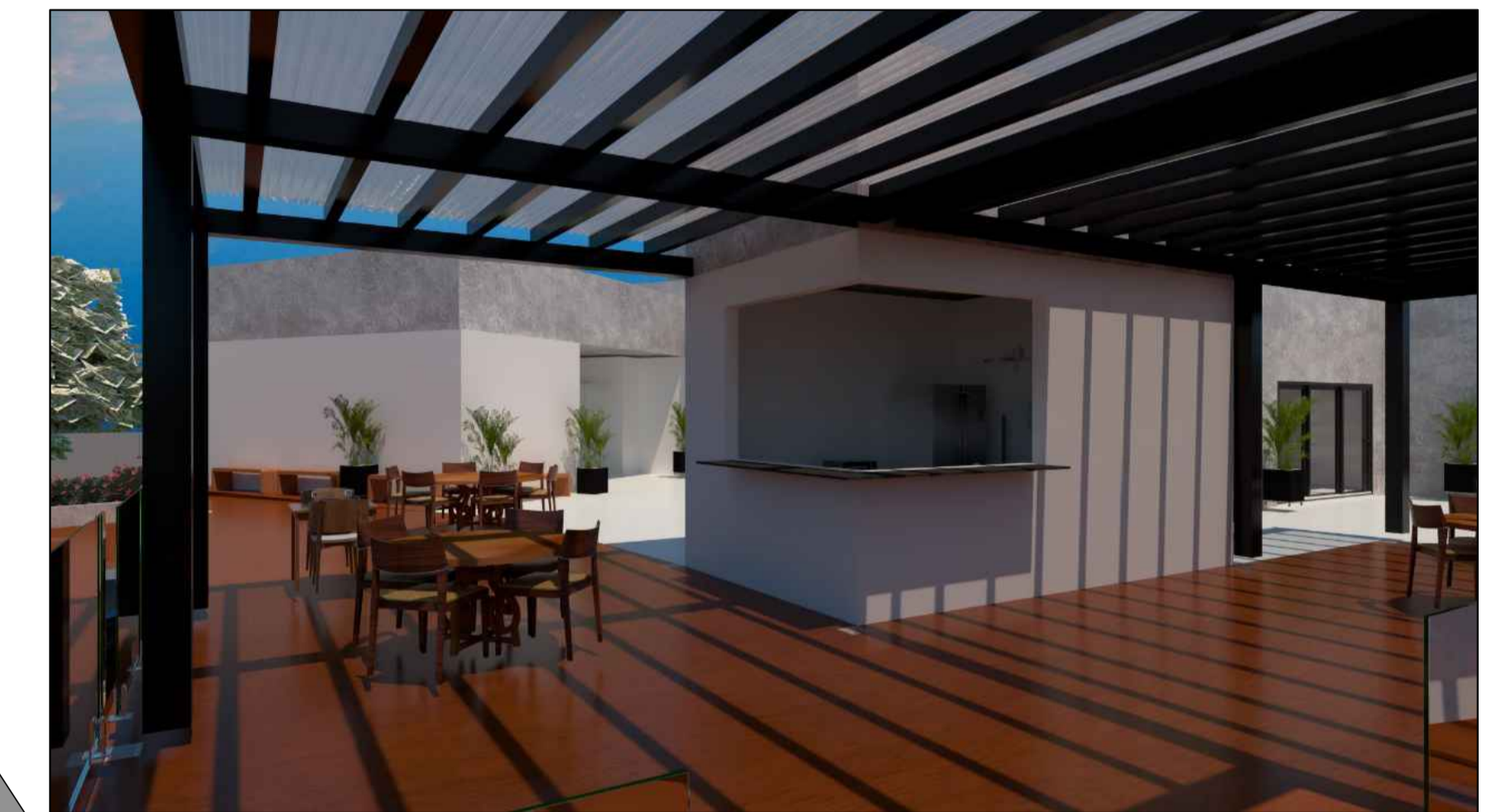
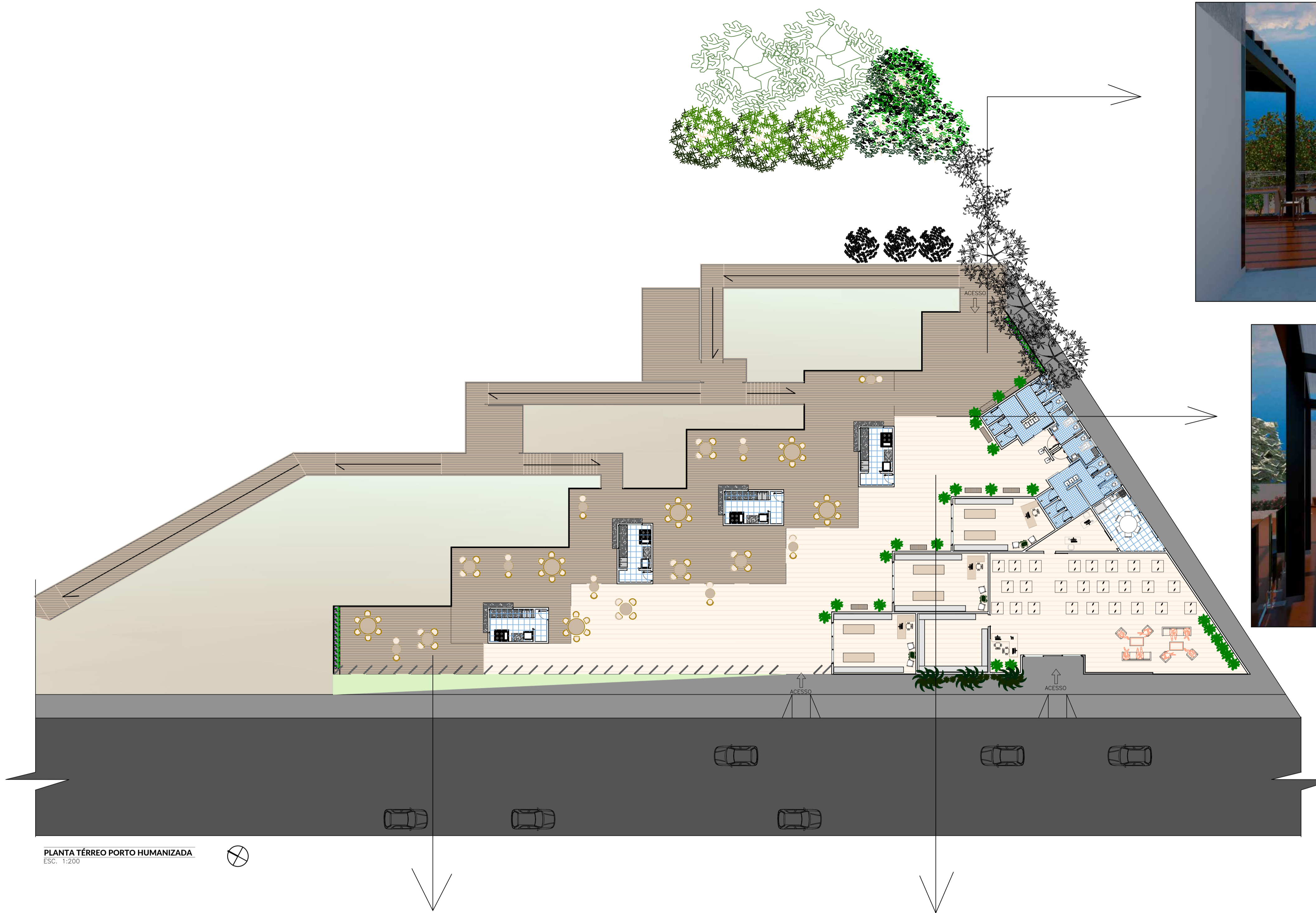


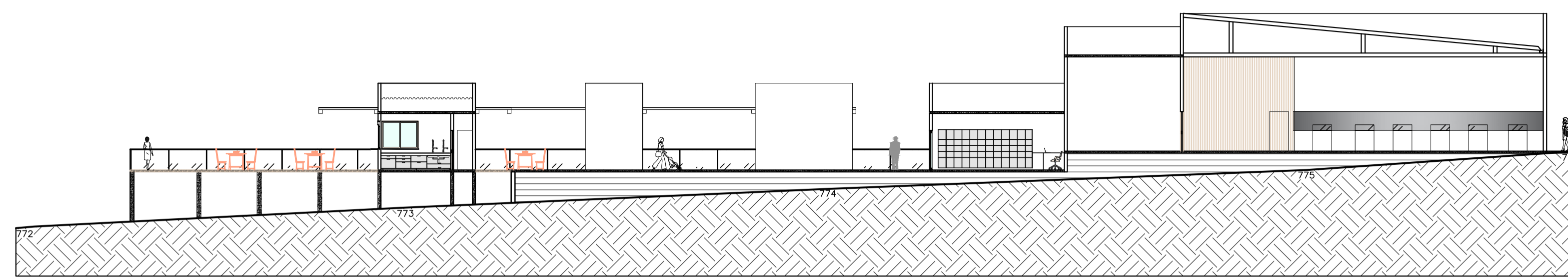
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO HUMANIZADA
ESC. 1:500



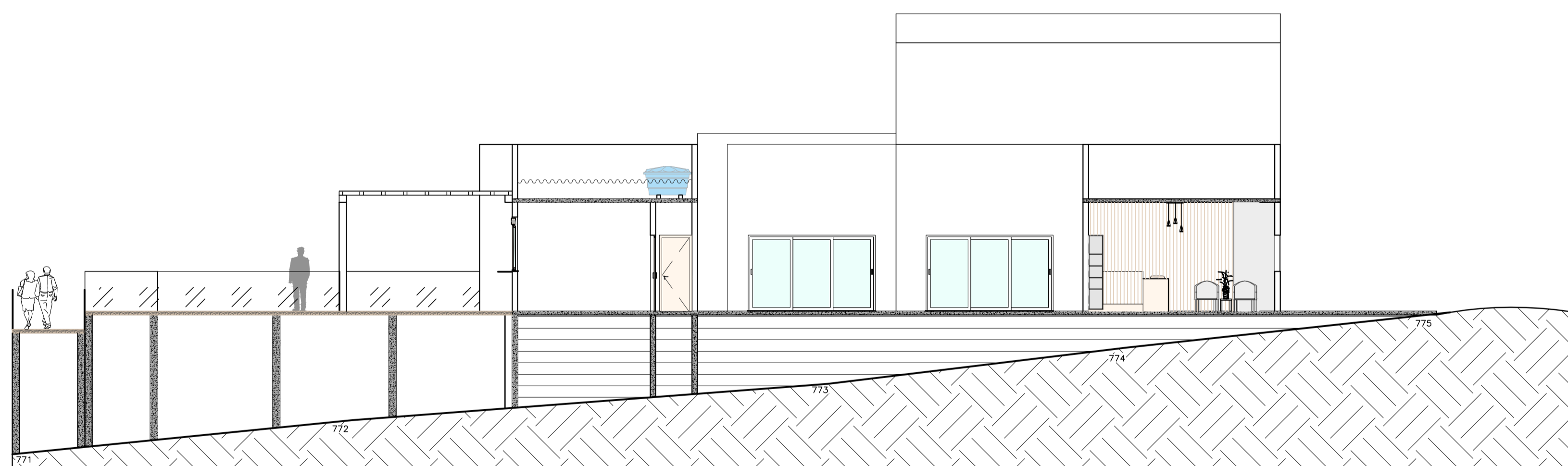
PLANTA DE COBERTURA HUMANIZADA
ESC. 1:200



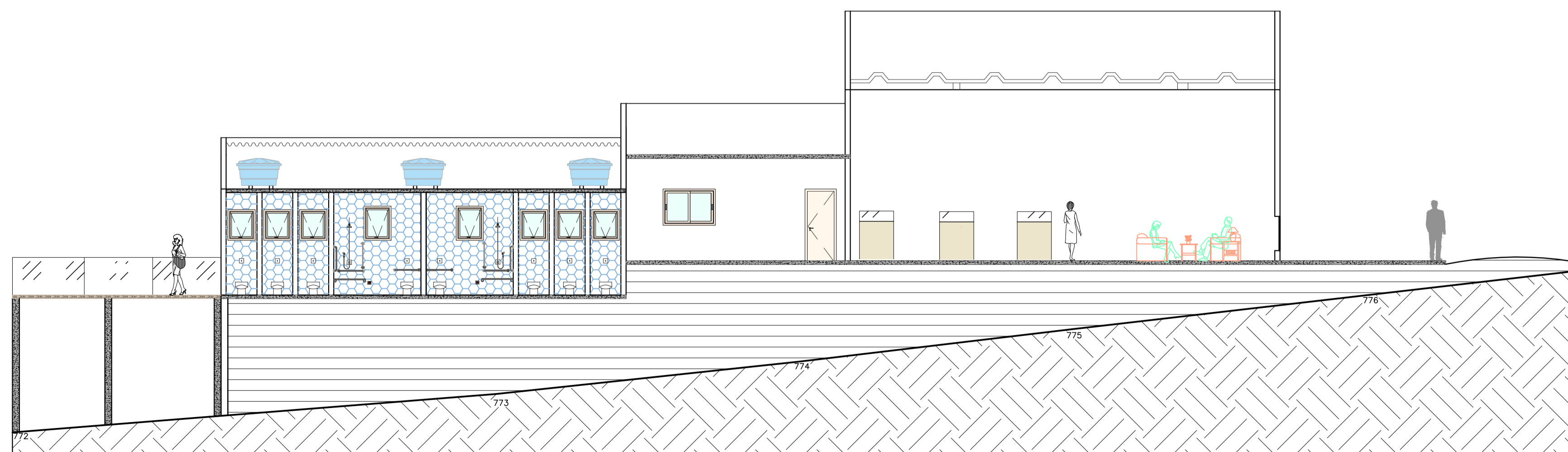




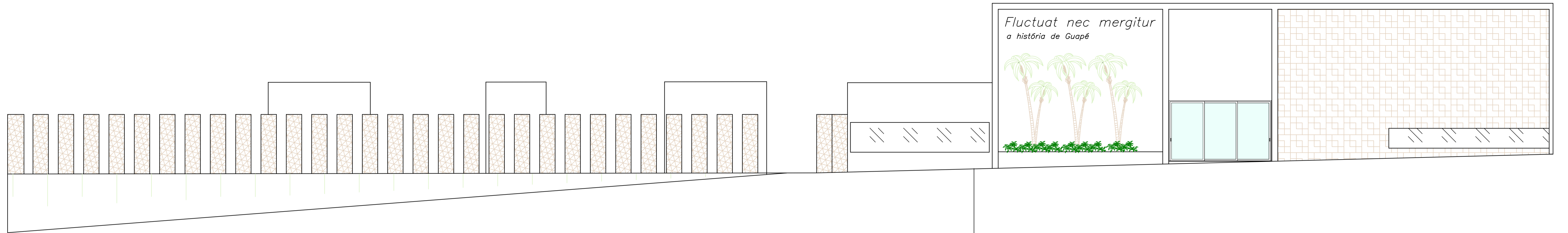
CORTE AA- HUMANIZADO
ESC. 1:200



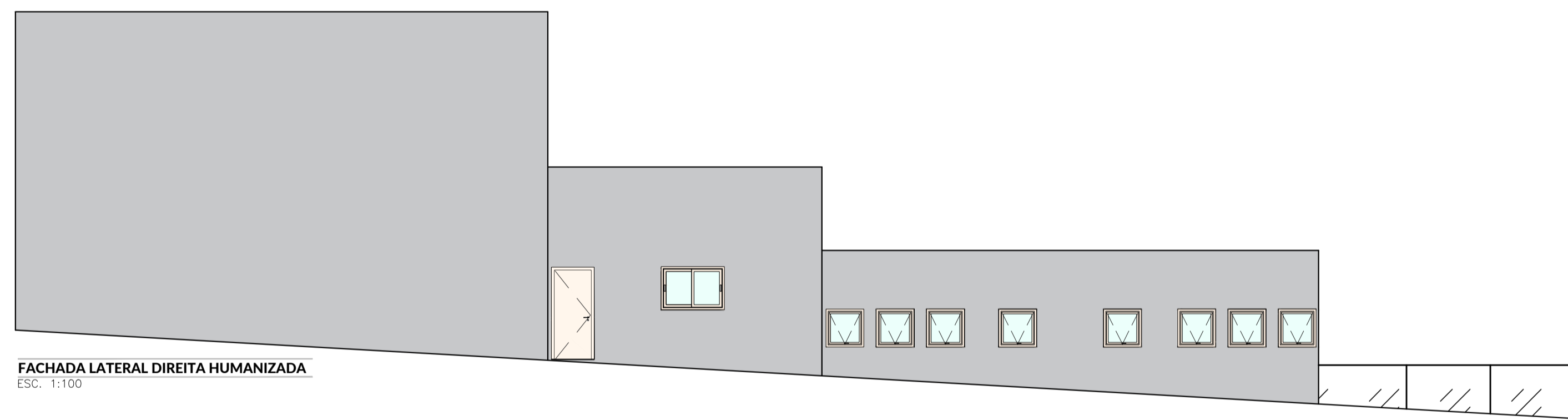
CORTE BB- HUMANIZADO
ESC. 1:100



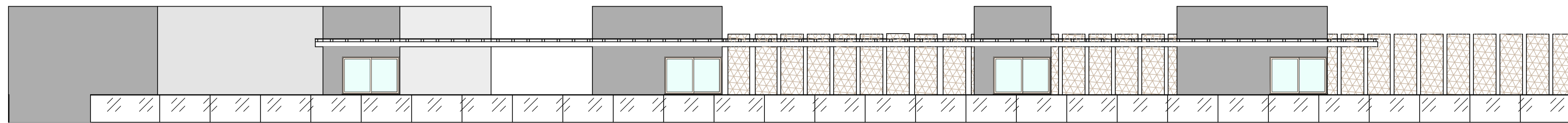
CORTE CC-HUMANIZADO
1:100



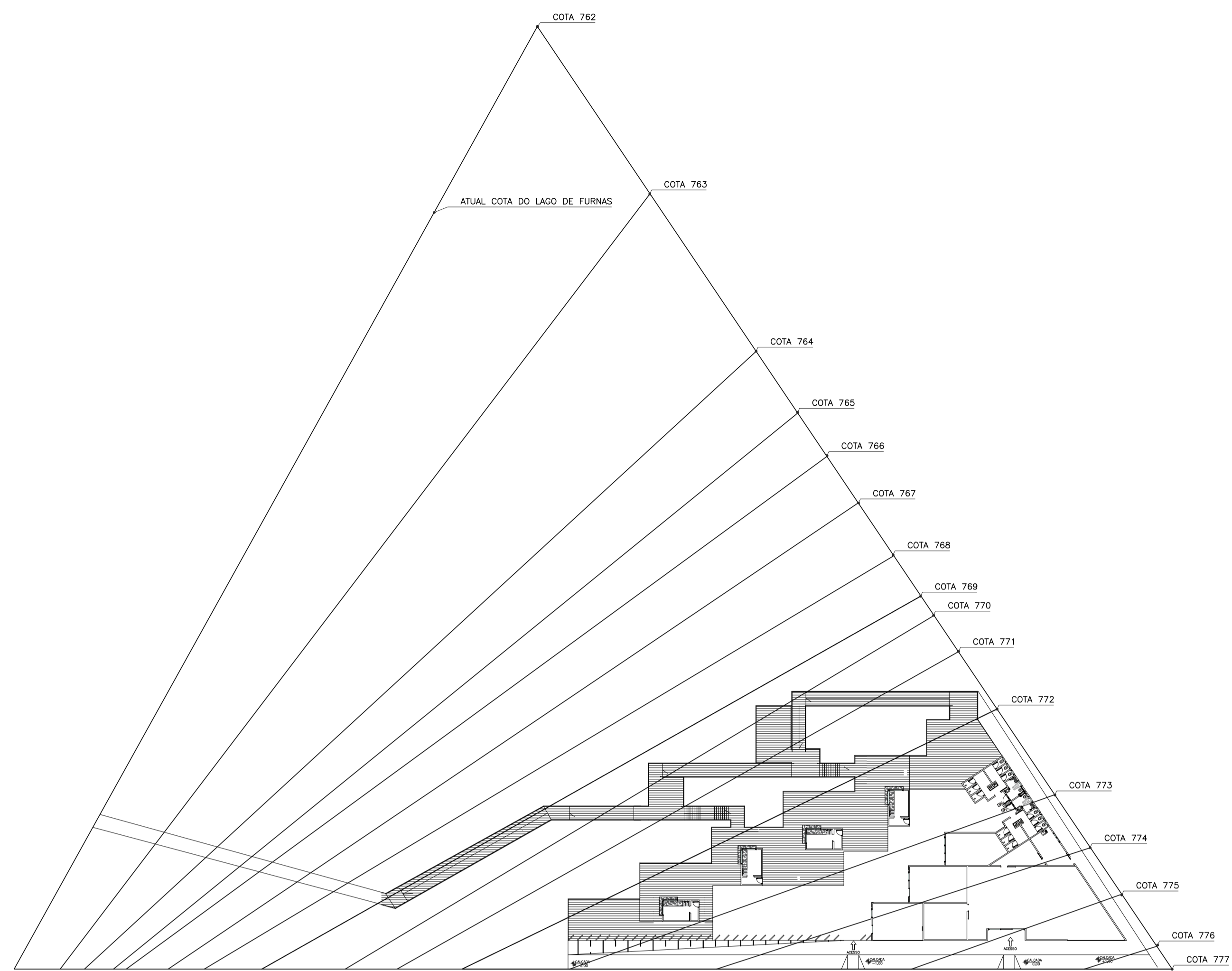
FACHADA FRONTAL HUMANIZADA
Esc.: 1:100



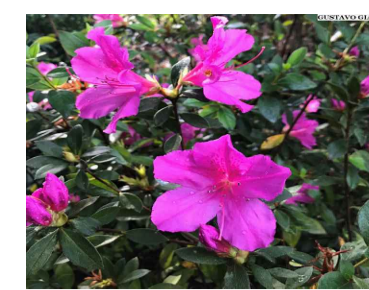
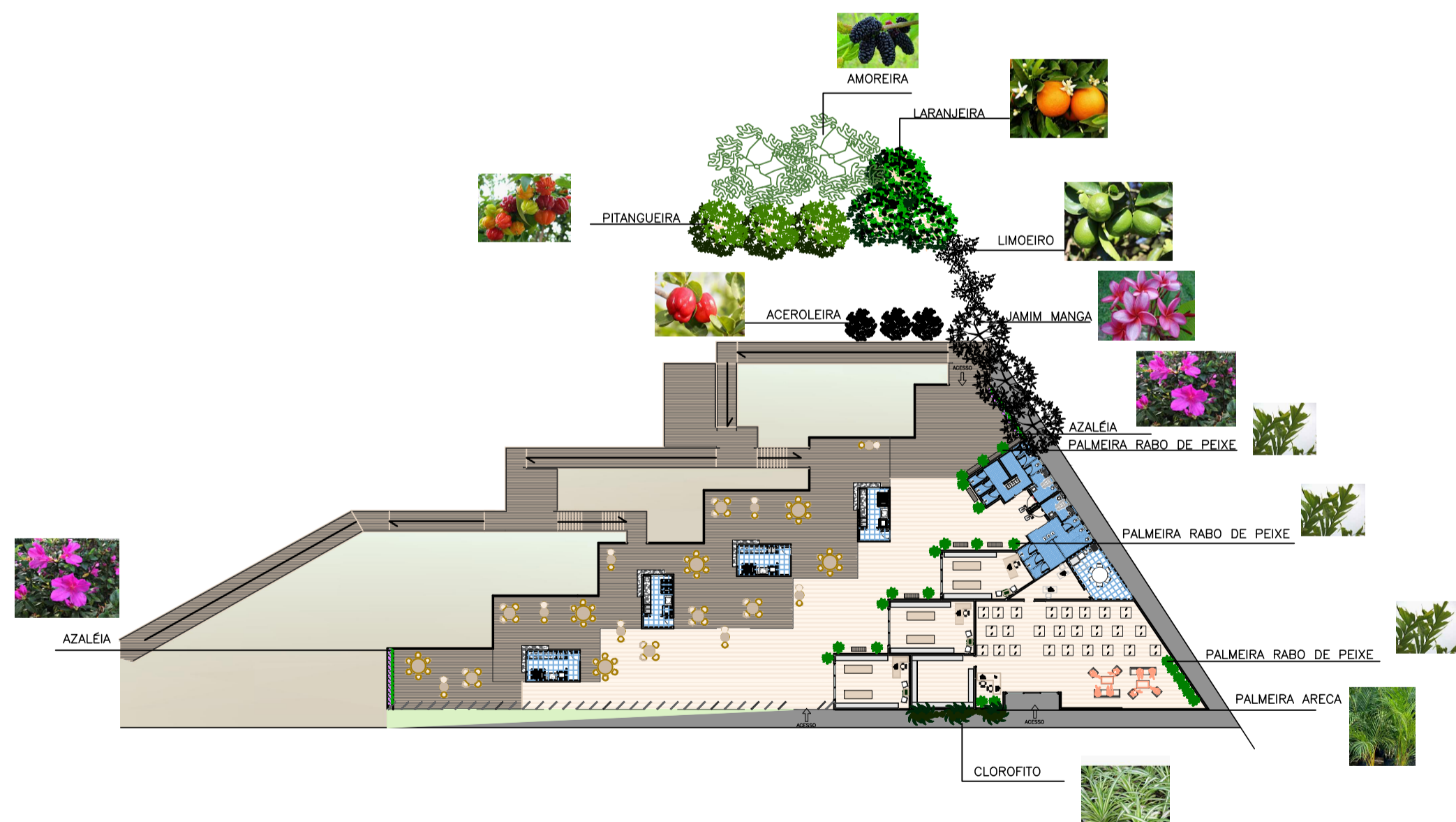
FACHADA LATERAL DIREITA HUMANIZADA
Esc.: 1:100



FACHADA LATERAL ESQUERDA HUMANIZADA
Esc.: 1:100



CURVAS DE NÍVEL
ESC. 1:500



AZALEIA
NOME CIENTIFICO: *Rhododendron simsii*
TIPO DE SOL: Sol pleno
ALTURA MÁXIMA: 1,20 m
FLORECE : Inverno
CICLO: Perene
QUANTIDADES NO PROJETO: 24



PALMEIRA RABO DE PEIXE:
NOME CIENTIFICO: *Caryota mitis*
TIPO DE SOL: Meia sombra
ALTURA MÁXIMA: 6,0 m
FLORECE/FRUTIFICA: Não
CICLO: Perene
QUANTIDADES NO PROJETO: 23



CLOROFITO:
NOME CIENTIFICO: *Chlorophytum comosum*
TIPO DE SOL: Meia sombra
ALTURA MÁXIMA: 0,60 m
FLORECE FRUTIFICA: Não
CICLO: Perene
QUANTIDADES NO PROJETO: 20



PALMEIRA ARECA:
NOME CIENTIFICO: *Dypsis lutescens*
TIPO DE SOL: Meia sombra
ALTURA MÁXIMA: 9,0 m
FLORECE /FRUTIFICA: Não
CICLO: Perene
QUANTIDADES NO PROJETO: 6



LARANJEIRA:
NOME CIENTIFICO: *Citrus sinensis*
TIPO DE SOL: Sol pleno
ALTURA MÁXIMA: 9,0 m
FRUTIFICA: Outono
CICLO: Perene
QUANTIDADES NO PROJETO: 3



PITANGUEIRA:
NOME CIENTIFICO: *Eugenia uniflora*
TIPO DE SOL: Sol pleno
ALTURA MÁXIMA: 12,0 m
FRUTIFICA: Primavera/verão
CICLO: Perene
QUANTIDADES NO PROJETO: 2



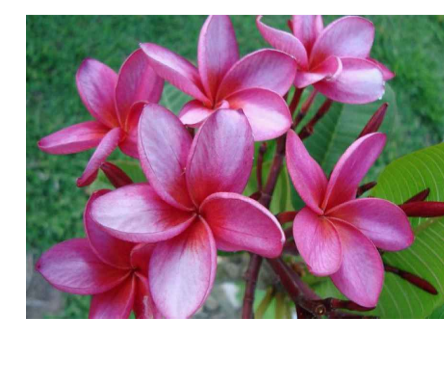
ACEROLEIRA:
NOME CIENTIFICO: *Malpighia emarginata*
TIPO DE SOL: Sol pleno
ALTURA MÁXIMA: 6,0 m
FRUTIFICA: Primavera/verão
CICLO: Perene
QUANTIDADES NO PROJETO: 3



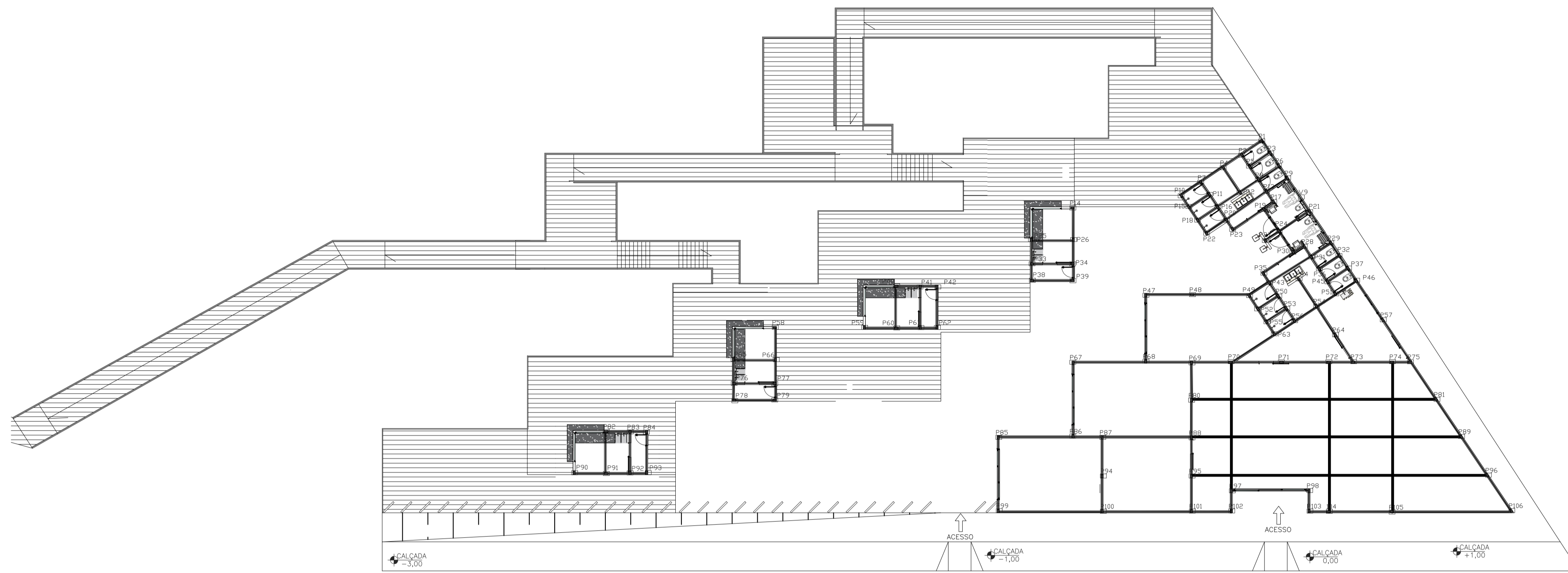
AMOREIRA:
NOME CIENTIFICO: *Morus nigra*
TIPO DE SOL: Sol pleno
ALTURA MÁXIMA: 12m
FRUTIFICA: Primavera/verão
CICLO: Perene
QUANTIDADES NO PROJETO: 2



LIMOEIRO:
NOME CIENTIFICO: *Citrus limon*
TIPO DE SOL: Sol pleno
ALTURA MÁXIMA: 4,0 m
FRUTIFICA: Primavera/verão
CICLO: Perene
QUANTIDADES NO PROJETO: 2

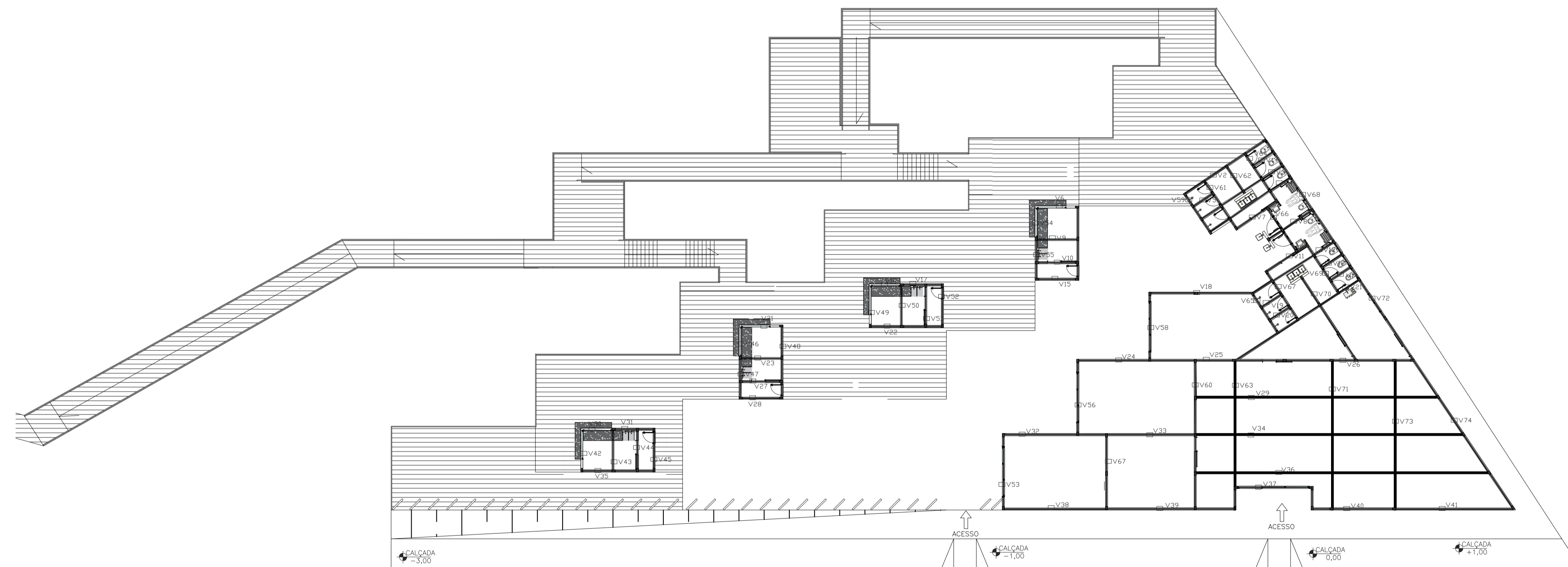


JASMIM MANGA:
NOME CIENTIFICO: *Plumeria rubra*
TIPO DE SOL: Sol pleno
ALTURA MÁXIMA: 6,0 m
FLORECE: Inverno/primavera
CICLO: Perene
QUANTIDADES NO PROJETO:



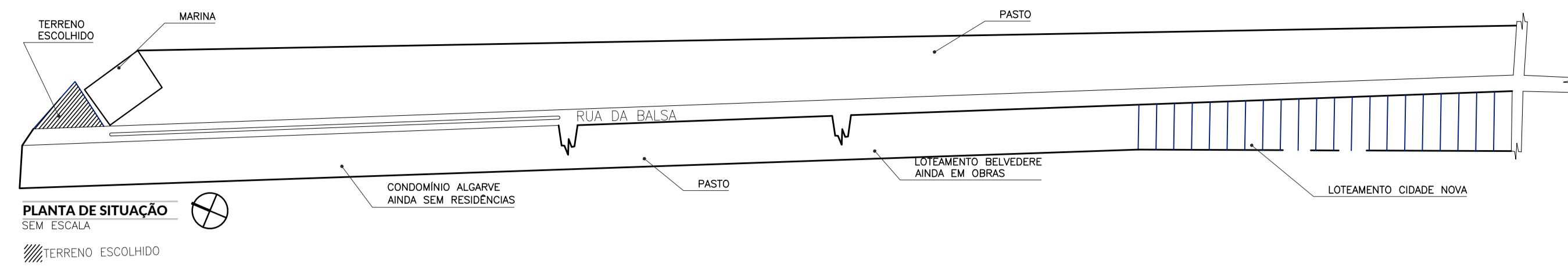
LOCAÇÃO DE PILARES
 ESC: 1:200
 ■ PILARES DE CONCRETO ARMADO (SEÇÃO 15X25)

RUA DA Balsa

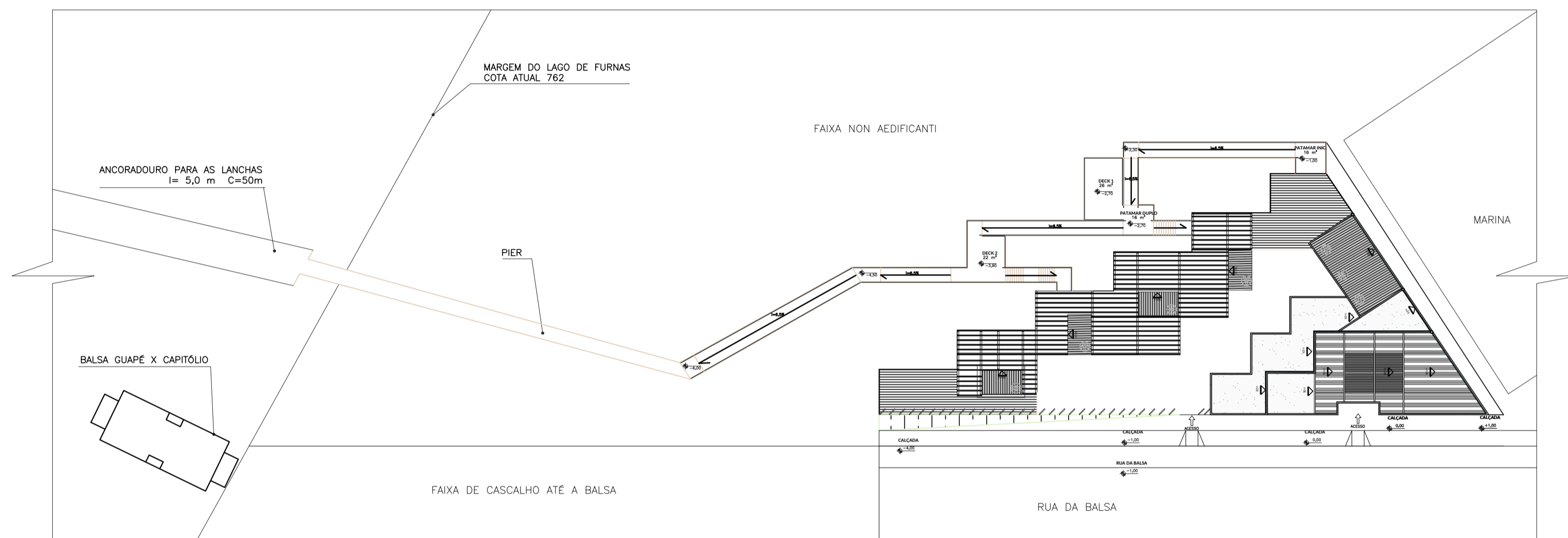


LOCAÇÃO DE VIGAS
 ESC: 1:200
 ■ VIGAS DE CONCRETO ARMADO (SEGUNDO H= 10X DO VÃO)
 ■ VIGAS DE AÇO (TUBO QUADRO) (CATALAN 15X15X 0,8X 0,8X)

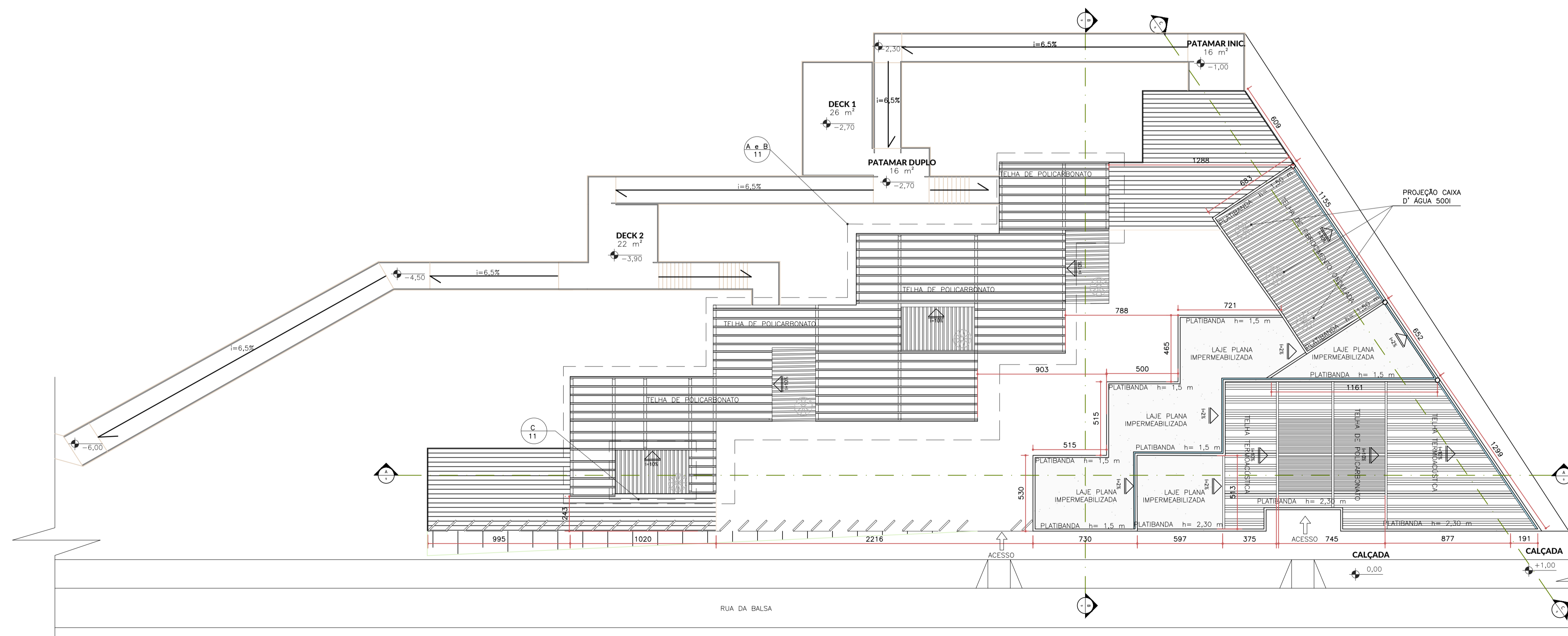
RUA DA Balsa



PLANTA DE SITUAÇÃO
SEM ESCALA

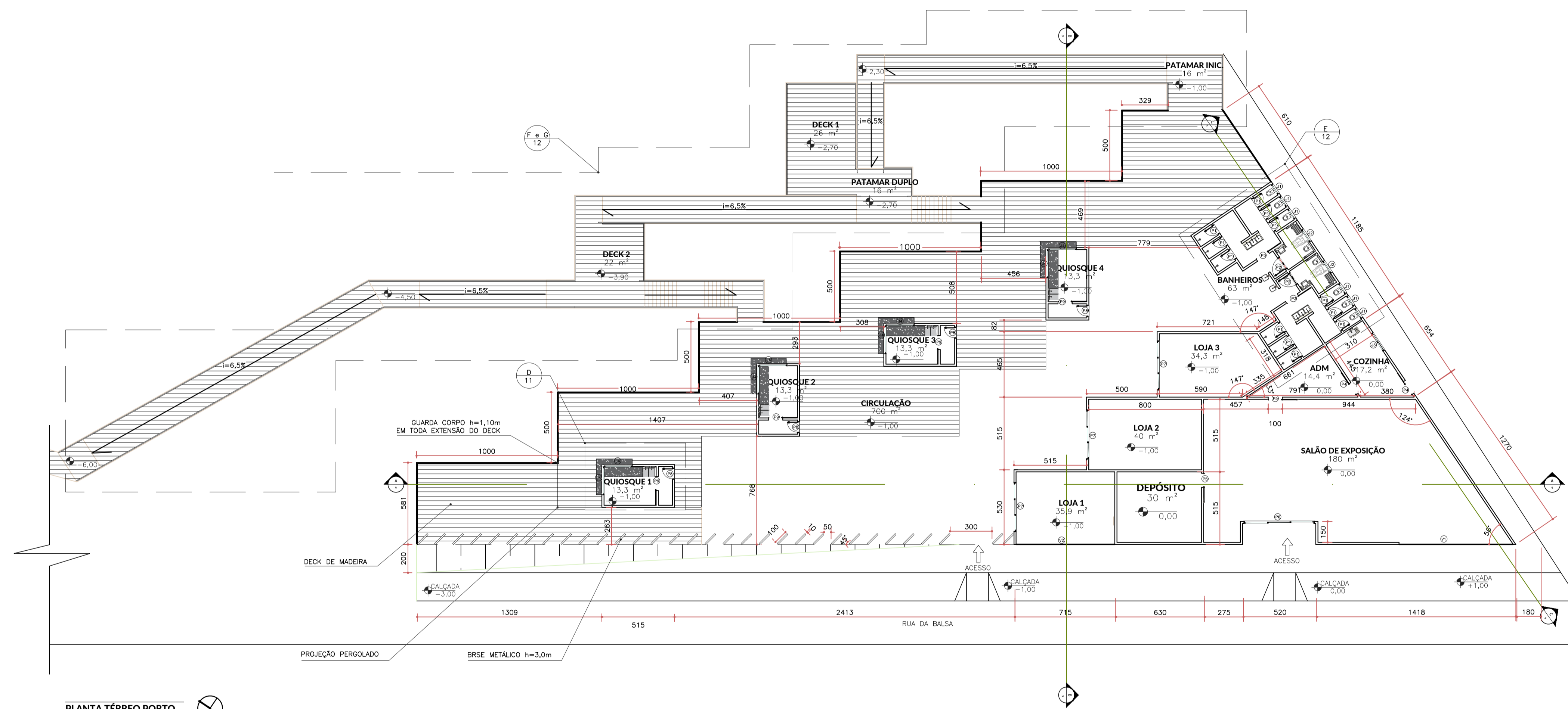


PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESC. 1:500

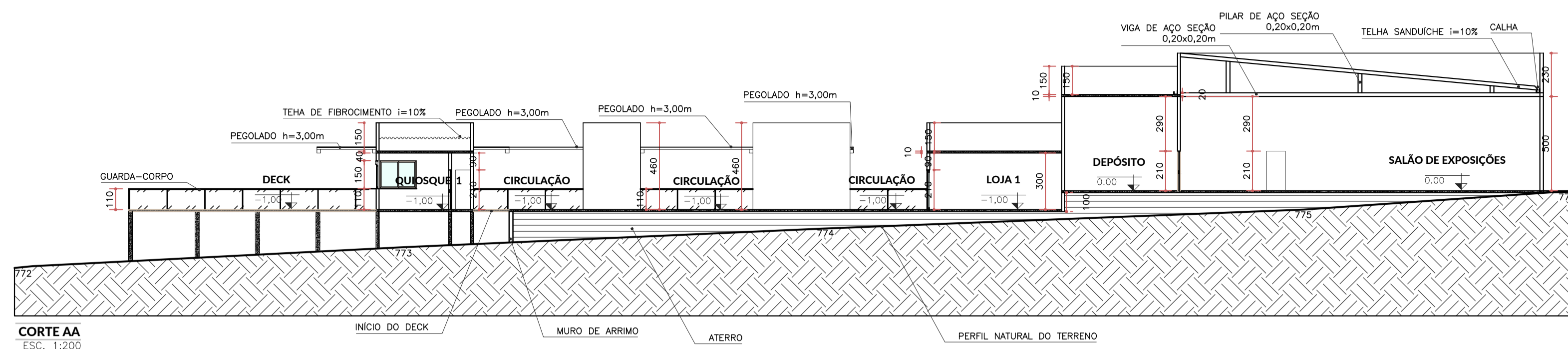


PLANTA DE COBERTURA
ESC. 1:200

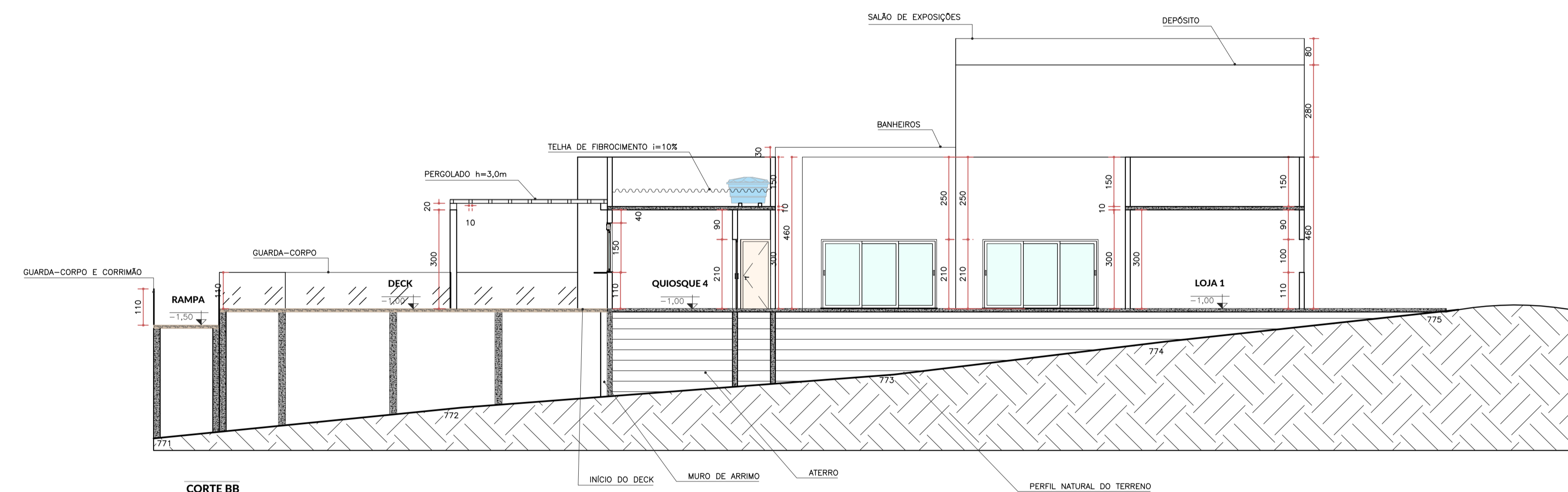




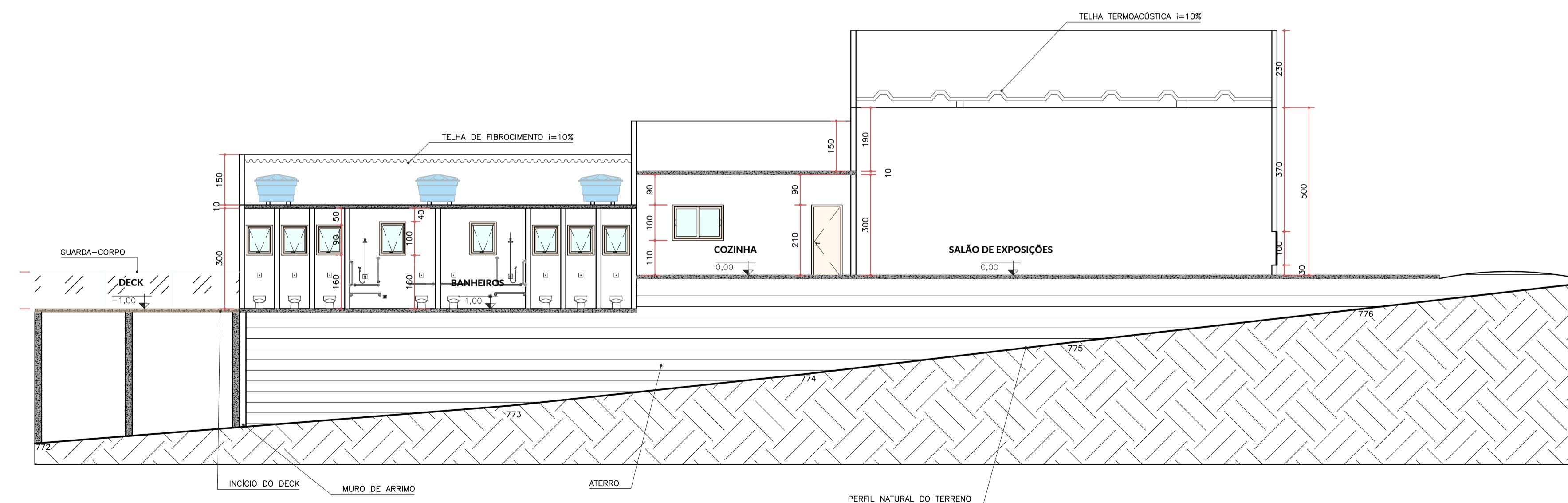
PLANTA TÉRREO PORTO
ESC. 1:200



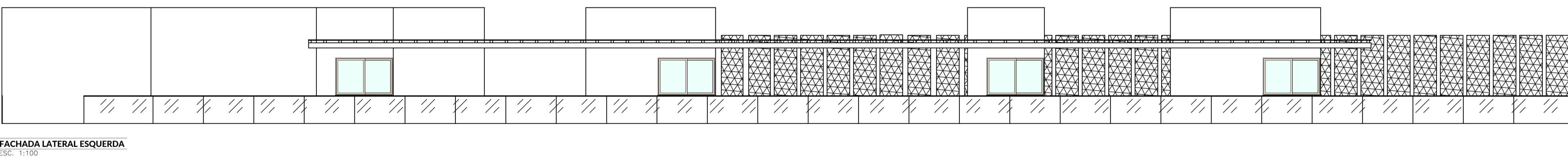
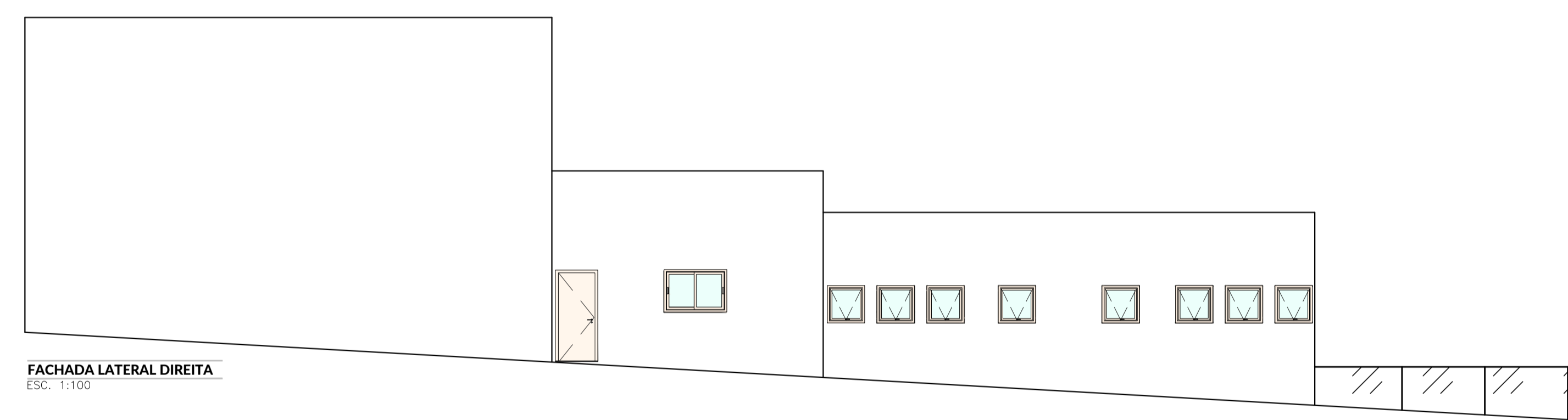
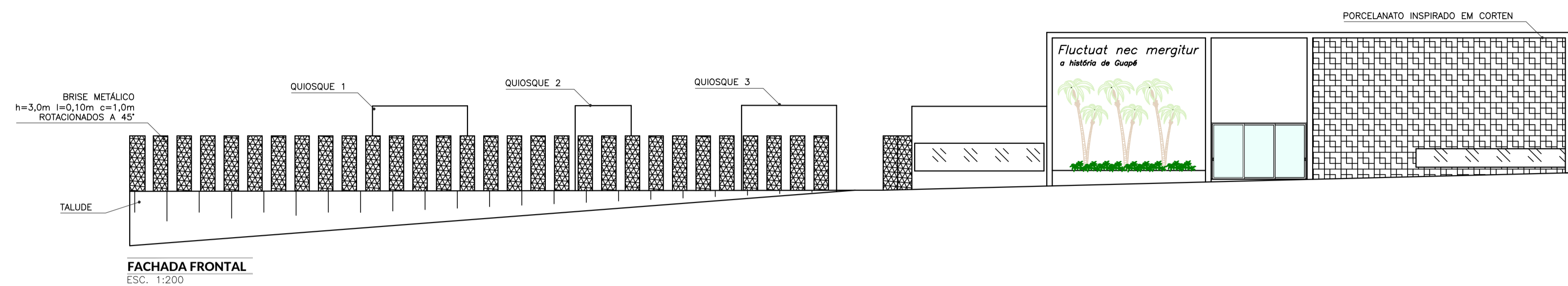
CORTE AA
 ESC. 1:200



CORTE BB
 ESC. 1:100

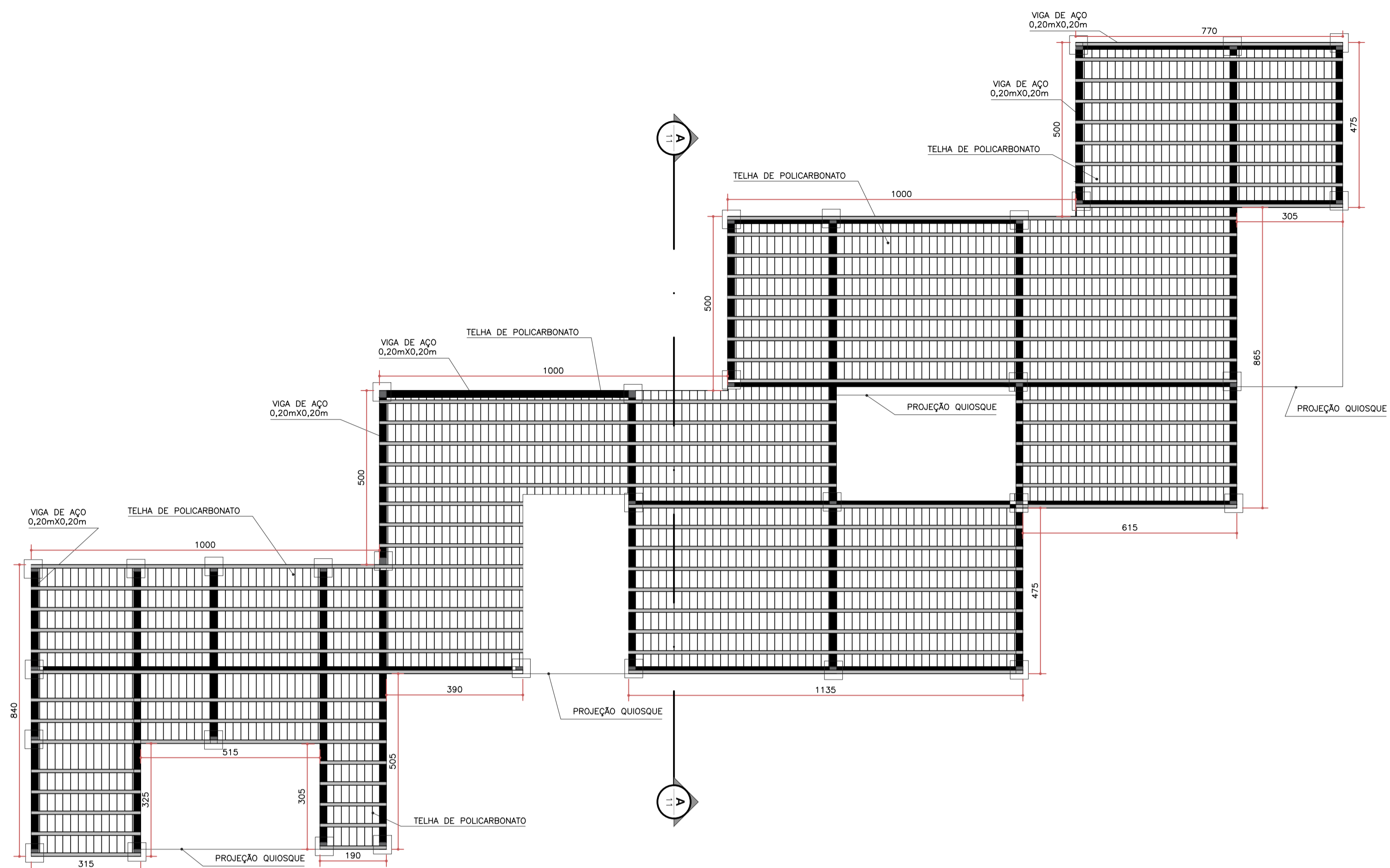


CORTE CC
 1:100



QUADRO DE ACABAMENTOS							
MATERIAL	PISO			PAREDE			TETO
	LAMINADO	CERÂMICO	DECK MADEIRA	PINTURA ACRILICA	CERÂMICO	PAINEL RIPADO	RODAPE
CÔMODO							LAJE COM PINTURA
SALÃO DE EXPOSIÇÕES	●			●	●	●	
DEPÓSITO	●			●		●	●
LOJAS (1, 2 e 3)	●			●	●	●	●
BANHEIROS (FEM., MAS., PCD)		●		●	●	●	●
ADMINISTRAÇÃO	●			●	●	●	●
COZINHA		●		●	●	●	●
QUIOSQUES		●		●	●	●	●
CIRCULAÇÃO	●		●				
RAMPAS E ESCADAS			●				

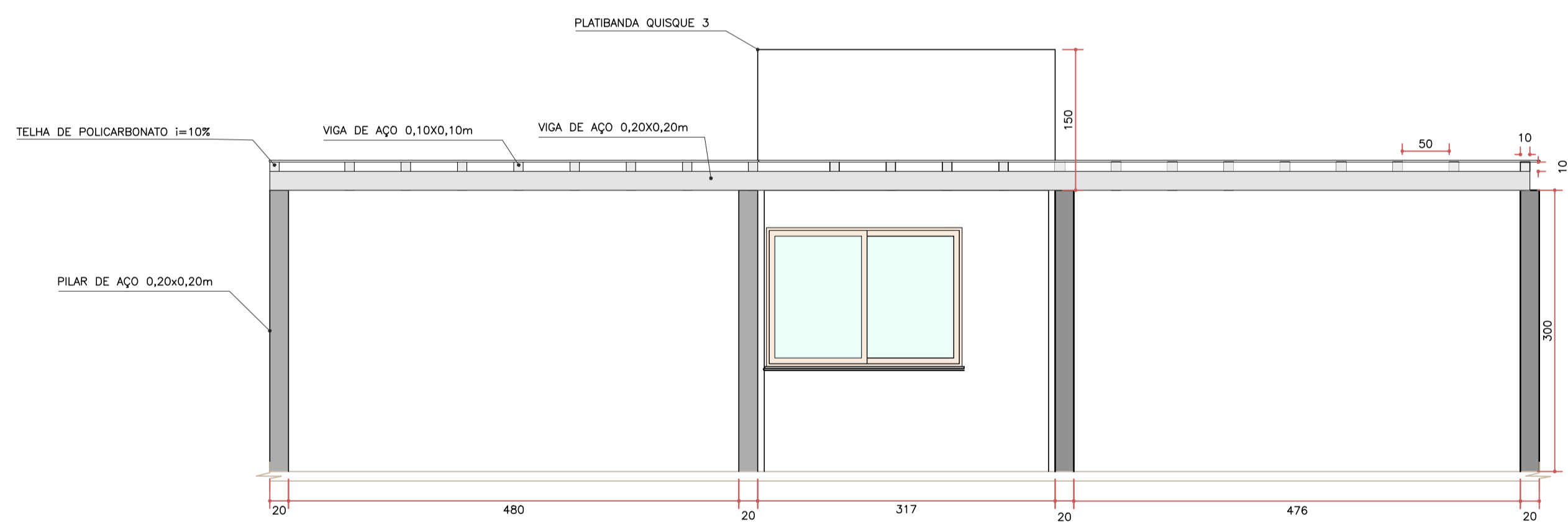
QUADRO DE ESQUADRIAS							
LEGENDA	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	MATERIAL	QUANTIDADE	CÔMODO	ABERTURA
J-01	80	90	160	VIDRO	6	BANHEIROS (FEM. E MASC.)	BASCULANTE (PARA FORA)
J-02	100	80	160	VIDRO	2	BANHEIROS PCD	BASCULANTE (PARA FORA)
J-03	150	150	110	VIDRO	1	COZINHA	CORRER 2 FOLHAS
J-04	200	150	110	ALUMÍNIO	8	QUIOSQUES	BANARDO (ABERTURA VERTICAL)
P-01	80	200	-	VIDRO	12	BANHEIROS (FEM. E MASC.)	ABRIR (COMUM)
P-02	90	210	-	ALUMÍNIO	2	BANHEIROS PCD	ABRIR (COMUM)
P-03	100	210	-	ALUMÍNIO	2	ENTRADA BANHEIROS	CORRER (1 FOLHA)
P-04	100	210	-	ALUMÍNIO	2	COZINHA E ADMINISTRAÇÃO	CORRER (1 FOLHA)
P-05	100	210	-	PAINEL RIPADO	2	SALÃO DE EXPOSIÇÕES	CORRER (1 FOLHA- OCULTA)
P-06	500	300	-	VIDRO	1	ENTRADA SALÃO EXPOSIÇÕES	CORRER (3 FOLHAS)
P-07	350	210	-	VIDRO	3	LOJAS 1, 2 E 3	CORRER (3 FOLHAS)
P-08	80	210	-	ALUMÍNIO	4	QUIOSQUES 1, 2, 3 E 4	ABRIR (COMUM)
P-09	100	210	-	VIDRO	4	QUIOSQUES 1, 2, 3 E 4	CORRER (1 FOLHA)
V-01	800	100	30	VIDRO	1	SALÃO DE EXPOSIÇÕES	VITRINE
V-02	700	150	110	VIDRO	1	LOJA 1	VITRINE



DETALHAMENTO A- PERGOLADO QUIOSQUES

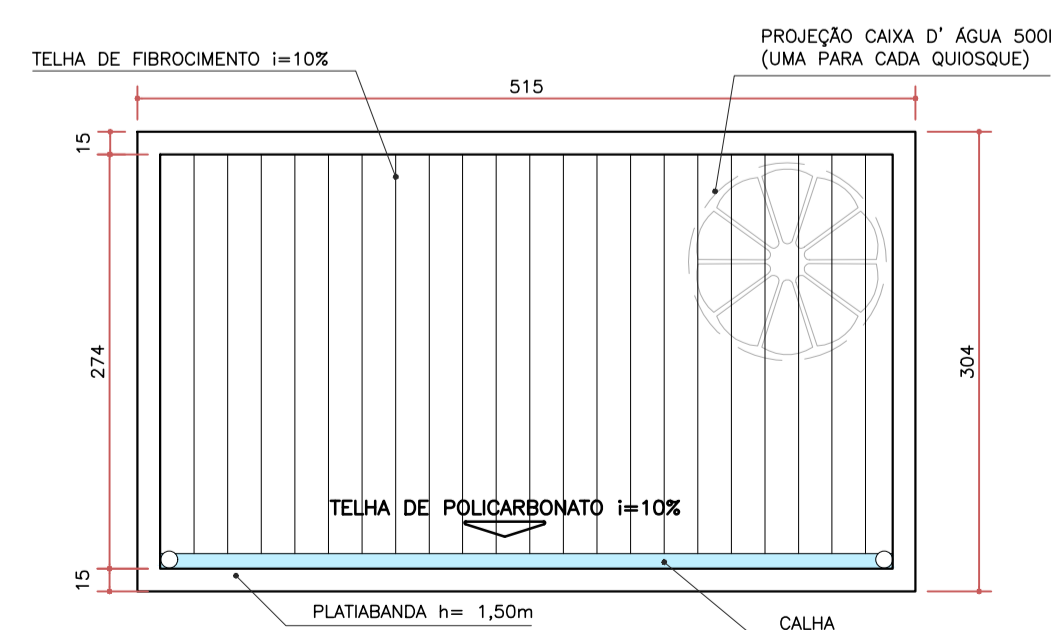
ESC. 1:100

- PILARES DE AÇO TIPO "H" PERFIL CAIXÃO SEÇÃO 0,20mX0,20m
- VIGAS DE AÇO TIPO "I" PERFIL CAIXÃO SEÇÃO 0,20mX0,20m
- VIGAS DE AÇO TIPO "I" PERFIL CAIXÃO SEÇÃO 0,10mX0,10m
- TELHA DE POLICARBONATO



DETALHAMENTO B- CORTE PERGOLADO

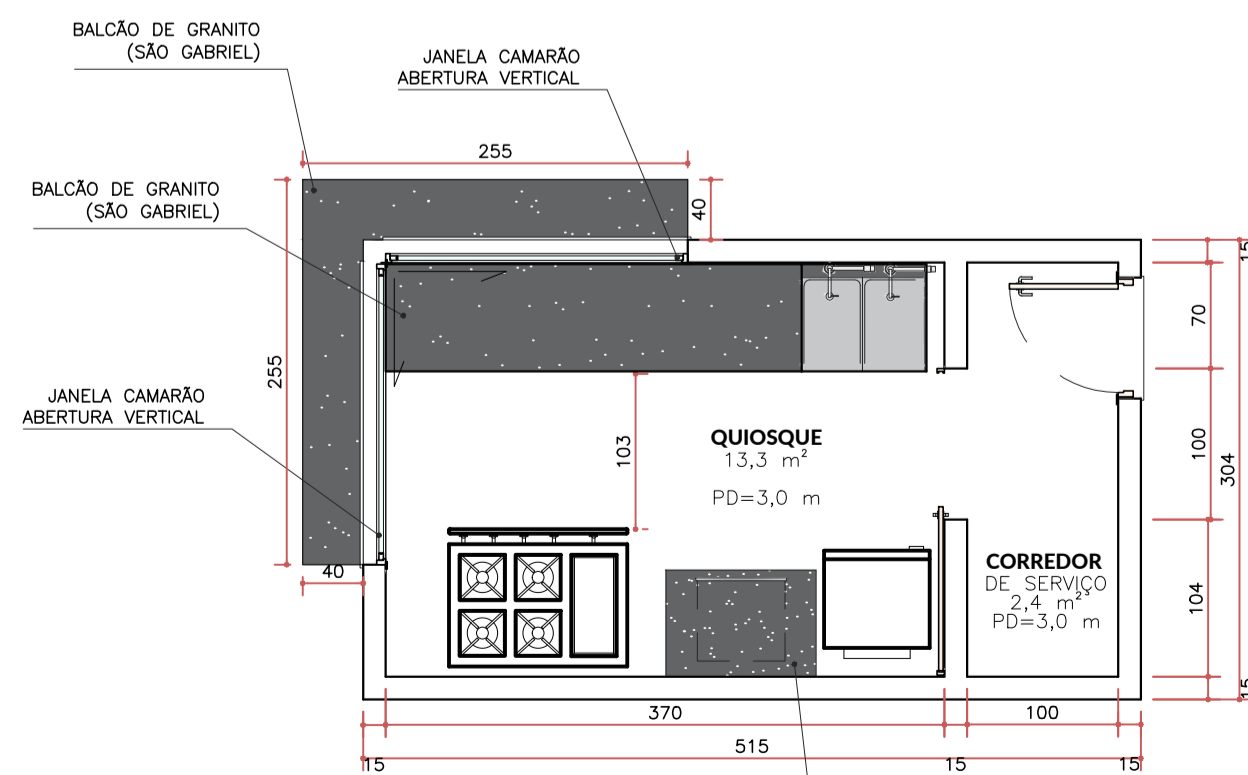
ESC. 1:50



DETALHAMENTO C- COBERTURA QUIOSQUES

ESC. 1:50

OBS: AS 4 UNIDADES DE QUIOSQUES
CONTÊM AS MESMAS MEDIDAS



DETALHAMENTO D- QUIOSQUE

ESC. 1:50

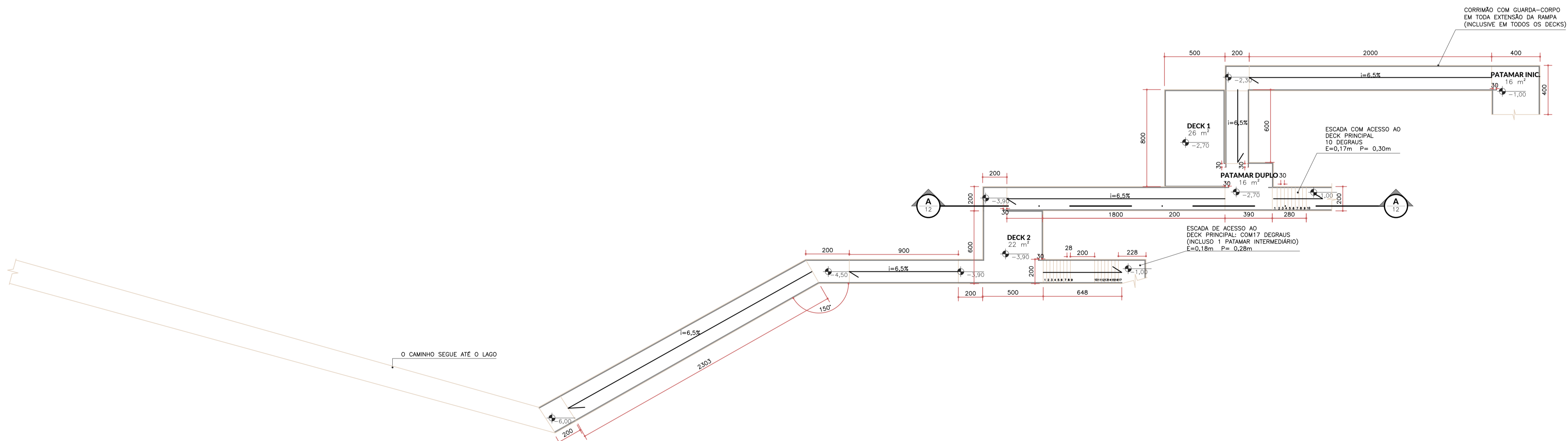
OBS: AS 4 UNIDADES DE QUIOSQUES
CONTÊM AS MESMAS MEDIDAS



DETALHAMENTO E- BANHEIROS

ESC. 1:100

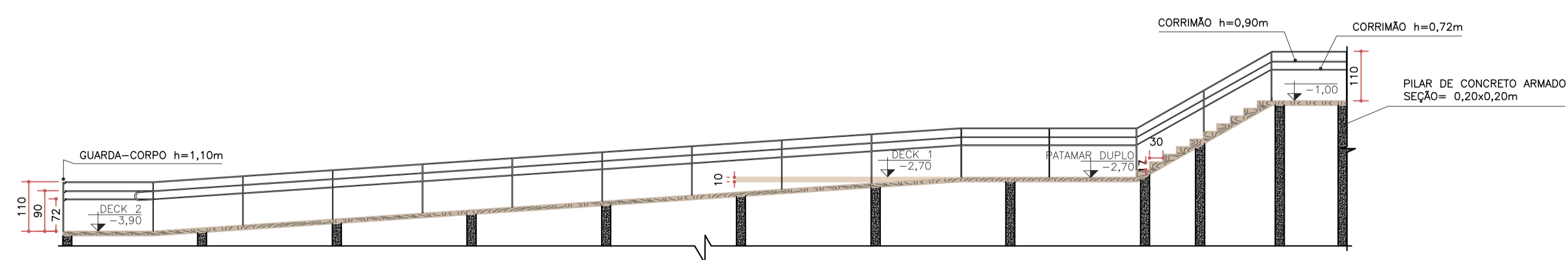
OBS: OS BANHEIROS FEMININO E MASCULINO CONTEM AS MESMAS MEDIDAS ASSIM COMO AS DUAS UNIDADES P&D QUE SÃO IGUAIS, SOMENTE ESPELHADOS (UMA FEMININA E UMA MASCULINA)



DETALHAMENTO F- RAMPA DE ACESSO AO LAGO

ESC. 1:200

OBS 1: O DECK EM TODA SUA EXTENSÃO SERÁ UTILIZADA A MADEIRA CAMARU (INCLUSIVE NAS RAMPAS, PATAMARES E DEGRAUS).
 OBS 2: CORRIMÃO COM DUAS ALTURAS EM TODA EXTENSÃO DA RAMPA (h=0,92m e h= 0,70m).
 OBS 3: GUARDA CORPO EM TODA EXTENSÃO DA RAMPA (h=1,10 m).
 OBS 4: MAIS DETALHES DAS OBS 1 e 2 NO DETALHAMENTO G



DETALHAMENTO G- CORTE RAMPA

ESC. 1:100